



**Demonstrações Financeiras Consolidadas  
Preparadas de acordo com práticas contábeis  
adotadas no Brasil**

Banco Santander (Brasil) S.A.

30 de Setembro de 2011



**ÍNDICE**

**Pág.**

<b>Comentário de Desempenho</b>	<b>1</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
Balanços Patrimoniais	16
Demonstração dos Resultados	20
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	21
Demonstração dos Fluxos de Caixa	22
Demonstração do Valor Adicionado	23
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>	
Nota 1 . Contexto Operacional	24
Nota 2 . Apresentação das Demonstrações Financeiras	24
Nota 3 . Principais Práticas Contábeis	24
Nota 4 . Caixa e Equivalentes de Caixa	26
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	27
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	27
Nota 7 . Relações Interfinanceiras	37
Nota 8 . Carteira de Créditos e Provisão para Perdas	37
Nota 9 . Carteira de Câmbio	39
Nota 10 . Negociação e Intermediação de Valores	40
Nota 11 . Créditos Tributários	40
Nota 12 . Outros Créditos - Diversos	42
Nota 13 . Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Passivos Diretamente Associados a Ativos Não-Correntes Mantidos para a Venda	42
Nota 14 . Outros Valores e Bens	42
Nota 15 . Dependências no Exterior	42
Nota 16 . Participações em Coligadas e Controladas	43
Nota 17 . Imobilizado de Uso	44
Nota 18 . Intangível	45
Nota 19 . Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses	45
Nota 20 . Fiscais e Previdenciárias	47
Nota 21 . Dívidas Subordinadas	48
Nota 22 . Outras Obrigações - Diversas	48
Nota 23 . Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	48
Nota 24 . Patrimônio Líquido	50
Nota 25 . Limites Operacionais	52
Nota 26 . Partes Relacionadas	52
Nota 27 . Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	56
Nota 28 . Despesas de Pessoal	56
Nota 29 . Outras Despesas Administrativas	57
Nota 30 . Despesas Tributárias	57
Nota 31 . Outras Receitas Operacionais	57
Nota 32 . Outras Despesas Operacionais	58
Nota 33 . Resultado não Operacional	58
Nota 34 . Imposto de Renda e Contribuição Social	59
Nota 35 . Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego	59
Nota 36 . Estrutura de Gerenciamento de Risco	63
Nota 37 . Informações Complementares - Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido do Consolidado	65
Nota 38 . Reestruturação Societária	67
Nota 39 . Eventos Subsequentes	67
Nota 40 . Outras Informações	68

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) relativos ao período findo em 30 de setembro de 2011, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Estas demonstrações consolidadas estão disponíveis no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de setembro de 2011 foram divulgadas simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri). A conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do consolidado está apresentada na nota explicativa 37.

### • **Conjuntura Econômica**

A economia brasileira segue em trajetória de expansão, embora mais lenta do que nos trimestres anteriores. O PIB do segundo trimestre foi 3,1% maior que o registrado um ano antes, um ritmo um pouco abaixo da alta interanual de 4,2% verificada no primeiro trimestre deste ano. O crescimento continua sendo liderado pela demanda interna: tanto o consumo das famílias como o investimento cresceram a taxas superiores à média da economia (5,5% e 6% respectivamente, na comparação com o mesmo período de 2010). Setorialmente, os serviços continuaram a apresentar um desempenho mais forte 3,5% que o da indústria 1,7%.

Apesar do alívio temporário visto nos indicadores do meio do ano, a inflação continua a incomodar. O principal índice de preços ao consumidor (IPCA) acumula alta de 5% até setembro, já superando o objetivo central do Bacen de 4,5%, e sua variação acumulada em doze meses de 7,3% encontra-se acima do teto da meta de inflação de 6,5%. A inflação ao consumidor continua pressionada pelos preços de alimentos e serviços, ambos os grupos acumulando uma alta ao redor de 9% nos últimos doze meses. Os preços no atacado também sofreram elevação de 7,6% nos últimos doze meses, sendo que a forte alta 15% dos preços de produtos agrícolas foi parcialmente compensada pela elevação mais moderada 5% dos preços dos produtos industriais. Apesar da continuidade das pressões inflacionárias, o Bacen optou por iniciar um ciclo de redução da taxa de juros em agosto, com o objetivo de evitar que o agravamento da crise internacional contagie a economia brasileira. A autoridade monetária reduziu a taxa Selic em 1 ponto percentual entre agosto e outubro (para os atuais 11,5% a.a.), e sinalizou a possibilidade de novos cortes nos próximos meses.

Mesmo com a perda de fôlego recente, os preços das commodities continuam a contribuir para o crescimento das exportações e, conseqüentemente, para a manutenção de um saldo positivo na balança comercial. O superávit comercial ultrapassou a marca dos US\$30 bilhões nos doze meses encerrados em setembro, com crescimento de 33% nas exportações e de 28% nas importações durante este período. Por outro lado, a combinação do crescimento da demanda interna e de um real apreciado levou a uma expansão do déficit em serviços e rendas, impulsionado principalmente pela intensificação das remessas de lucros e dividendos ao exterior e pelo aumento nas despesas líquidas com viagens internacionais. Como resultado, o déficit em transações correntes vem se mantendo relativamente estável em valores absolutos: nos doze meses encerrados em agosto, o déficit em transações correntes se situava pouco abaixo de US\$50 bilhões, correspondendo a 2,1% do PIB no período. O financiamento deste déficit continua confortável, mesmo após a acentuação da

crise internacional. O ingresso de recursos de investimentos estrangeiros diretos segue forte (atingindo o recorde de US\$75 bilhões nos últimos doze meses), e o crédito externo para as empresas brasileiras continua sendo suficiente para rolar os vencimentos da dívida externa. O fluxo cambial predominantemente positivo limitou o impacto das turbulências externas sobre o real. Ainda assim, a taxa de câmbio encerrou o trimestre em R\$1,85/US\$, quase 20% mais alta que ao final do trimestre anterior.

O estoque de crédito do sistema financeiro alcançou R\$1,9 trilhão ao final de setembro (19,4% acima de setembro de 2010), correspondendo a 48,4% do PIB, seu maior nível histórico. O crédito baseado em recursos livres apresentou crescimento de 17,4% no período, com avanços semelhantes no crédito à pessoa física e à pessoa jurídica (17,6% e 17,3% respectivamente). Os últimos indicadores apontam uma desaceleração nas concessões de crédito pelo BNDES (para uma alta interanual de 18% em setembro, vindo de 26% ao final de 2010), enquanto a expansão do crédito imobiliário para a pessoa física segue ao ritmo interanual de cerca de 50% (ou quase 100%, quando são considerados apenas os recursos livres).

O período recente vem salientando a resiliência da economia brasileira mesmo diante do aumento das incertezas no cenário global. Contribuem decisivamente para este relativo descolamento da economia brasileira a robustez da demanda interna, a baixa vulnerabilidade externa e a solidez do sistema financeiro.

## **Desempenho**

### **1. Resultados**

O Banco Santander encerrou o período nove meses findo em 30 de setembro de 2011 com lucro líquido consolidado de R\$2.690 milhões comparado com R\$3.032 milhões no mesmo período de 2010 incluindo a despesa de amortização de ágio de R\$2.328 milhões e R\$2.431 milhões, nos respectivos períodos.

O resultado com operações de crédito e operações de arrendamento mercantil apresentou crescimento de 40,6% nos nove primeiros meses de 2011 na comparação com o mesmo período de 2010.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízos no período findo em 30 de setembro de 2011 é de R\$7.181 milhões e R\$5.508 milhões no mesmo período de 2010, na comparação interanual, a despesa cresceu 30,4%. As provisões para créditos de liquidação duvidosa representam 6,1% da carteira de crédito em setembro de 2011, comparado a 5,5% em setembro de 2010.

As despesas administrativas excluindo os efeitos da amortização do ágio cresceram 7,9% nos nove primeiros meses de 2011 na comparação com 2010, sendo que as despesas de pessoal cresceram 10,2% e as outras despesas administrativas aumentaram 4% ambas na comparação interanual.

### **2. Ativos e Passivos**

Os ativos totais consolidados atingiram R\$435.900 milhões em 30 de setembro de 2011, que comparados a R\$343.432 milhões em setembro de 2010, apresentam um crescimento de 26,9% e comparados a R\$ 387.212 milhões em dezembro de 2010, teve um crescimento de 12,6%. Em setembro de 2011, os ativos totais estão representados, principalmente, por: R\$188.389 milhões de carteira de crédito, R\$73.968 milhões de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, substancialmente títulos públicos federais, e R\$24.780 milhões de aplicações interfinanceiras de liquidez, e em setembro de 2010 correspondiam a R\$ 159.085 milhões, R\$80.010 milhões e R\$29.733 milhões, e em dezembro de 2010 representados por R\$ 165.379 milhões, R\$89.897 milhões e R\$ 21.058 milhões, respectivamente. Em 30 de setembro de 2011, o Banco Santander possui o montante de R\$930 milhões de títulos classificados como “mantidos até o vencimento” e tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

## Carteira de Crédito

Em Milhões de reais	Santander Consolidado			Var. %	
	Set/11	Dez/10	Set/10	set-11 vs. dez-10	set-11 vs. set-10
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>95.668</b>	<b>84.199</b>	<b>81.543</b>	<b>13,6%</b>	<b>17,3%</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>88.205</b>	<b>76.294</b>	<b>72.728</b>	<b>15,6%</b>	<b>21,3%</b>
Crédito Consignado	11.947	9.600	9.132	24,4%	30,8%
Cartão de Crédito	12.394	10.760	9.383	15,2%	32,1%
Crédito Imobiliário	8.881	6.698	6.114	32,6%	45,3%
Financiamento e Leasing de Veículo	28.425	26.149	25.434	8,7%	11,8%
Crédito Pessoal/Outros	26.558	23.087	22.665	15,0%	17,2%
<b>Crédito Rural</b>	<b>4.516</b>	<b>4.886</b>	<b>4.813</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Total</b>	<b>188.389</b>	<b>165.379</b>	<b>159.085</b>	<b>13,9%</b>	<b>18,4%</b>

Em setembro de 2011, a carteira de crédito atingiu R\$188.389 milhões, apresentando um crescimento de 18,4% comparado com setembro de 2010 e um crescimento de 13,9% comparado com dezembro de 2010.

Na evolução dos nove meses de 2011, destaque para as operações de crédito imobiliário, crédito consignado e cartão de crédito com crescimentos de 32,6%, 24,4% e 15,2% respectivamente.

## Depósitos

Em Milhões de reais	Santander Consolidado			Var. %	
	Set/11	Dez/10	Set/10	Set-11 vs. Dez-10	Set-11 vs. Set-10
<b>Depósitos</b>					
Depósitos à Vista	13.869	15.827	14.399	-12,4%	-3,7%
Depósitos de Poupança	30.271	30.303	27.903	-0,1%	8,5%
Depósitos Interfinanceiros	2.369	2.002	1.473	18,3%	60,8%
Depósitos a Prazo	73.411	68.914	64.726	6,5%	13,4%
Outros Depósitos	-	433	428	-100,0%	-100,0%
<b>Total</b>	<b>119.920</b>	<b>117.479</b>	<b>108.929</b>	<b>2,1%</b>	<b>10,1%</b>

A captação de depósitos alcançou R\$119.920 milhões em 30 de setembro de 2011, uma evolução de 10,1%, comparado com setembro de 2010 e uma evolução de 2,1%, comparado com dezembro de 2010.

Destaque para o crescimento interanual de 13,4% nos depósitos a prazo e de 8,5% nos depósitos de poupança.

consolidado totalizou R\$65.473 milhões em setembro de 2011, comparado a R\$65.900 milhões em setembro de 2010 e a R\$64.851 milhões em dezembro de 2010.

A evolução do patrimônio líquido é decorrente do resultado do período, e do ajuste positivo de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$428 milhões, reduzido parcialmente pela proposta de dividendos e juros sobre o capital próprio de R\$2,4 bilhões.

## 3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido do Banco Santander

Em 9 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Units de emissão do Banco

Santander que permitia a aquisição de até 1.452.282 Units, representativas de 79.875.510 ações ordinárias 72.614.100 ações preferenciais, válido até 9 de novembro de 2011. Entretanto, na reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de agosto de 2011, foi deliberado o cancelamento deste Programa de Recompra e aprovado um novo Programa de Recompra de Units de emissão do Banco, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O novo Programa de Recompra tem por objetivo: (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital e (2) viabilizar o gerenciamento de risco decorrente da prestação, pelo Banco, dos serviços de formador de mercado (“market maker”) no Brasil de certos fundos de índice, sempre que as Units estiverem incluídas na carteira teórica do índice de referência de tais fundos, de acordo com as regras aplicáveis. Parte das Units recompradas será utilizada pelo Banco para proteção (“hedge”) contra a oscilação de preços dos valores mobiliários que compõem o índice de referência, e deverão ser compradas e vendidas em consonância com a política de gerenciamento de riscos do Banco.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 57.006.302 Units, representativas de 3.135.346.633 ações ordinárias e 2.850.315.121 ações preferenciais, ou de ADRs (American

Depositary Receipts) pelo Banco, ou por sua agência em Cayman.

Nesta mesma data, a BM&FBovespa autorizou a compra de ADRs pelo Santander Madrid ou suas afiliadas de até 3% do total de ações emitidas pelo Banco. Desta forma, somando a quantidade de Units/ADRs que poderão ser adquiridas pela Companhia e pelo Santander Madrid e suas afiliadas, o percentual de ações em circulação, que em 31 de julho de 2011 era de 18,63% e poderá ser reduzido até 14,13%. A referida autorização não implica em prejuízo da obrigação assumida pelo Santander de atingir um free float de 25% até 7 de outubro de 2012 (prorrogável sob determinadas condições até 7 de outubro de 2014), previsto no Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 firmado com a BM&FBovespa.

Até 30 de setembro de 2011, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 4.700.600 Units, no montante de R\$69.960 mil. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit é, respectivamente, R\$14,101599, R\$14,883206 e R\$16,063394. Foram também adquiridas e permaneciam em tesouraria 1.732.900 ADRs, no montante de R\$30.989 mil. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR é US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2011 era de R\$13,72 por Unit e US\$7,32 por ADR.

## Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

		Em			
		Milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units		
		Ordinárias	Preferenciais	Units	
Juros sobre o Capital Próprio	mar-11	600	1,4366	1,5802	158,0216
Dividendos Intermediários	mai-11	274	0,6556	0,7212	72,1211
Dividendos Intercalares	mai-11	476	1,1401	1,2541	125,4059
Juros sobre o Capital Próprio	jun-11	550	1,3168	1,4485	144,8532
Dividendos Intercalares	jun-11	100	0,2394	0,2634	26,3369
Juros sobre o Capital Próprio	set-11	400	0,9592	1,0551	105,5127
<b>Total Acumulado em 30 de setembro de 2011</b>		<b>2.400</b>			

A mensuração do capital regulamentar é efetuada de acordo com o Método Padronizado de Basileia II e considera: (a) Risco de Crédito – parcela de exigência de capital para a

exposição de ativos e compromissos de crédito, ambos ponderados por fator de risco, considerando a mitigação de risco pela utilização de garantias; (b) Risco de Mercado –

parcelas de exigência de capital para as exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras, de índices de preços e de taxa de juros; do preço de commodities e de ações classificadas na carteira de negociação; e de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação; e (c) Risco Operacional – exigência de parcela específica de capital.

O índice de Basileia II, que é apurado de forma consolidada, atingiu 19,14% desconsiderando o ágio no patrimônio líquido de referência, conforme determinado pela regra internacional.

O Banco Santander, de acordo com a Circular Bacen 3477/2009, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com maior detalhamento da estrutura e metodologias no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

#### • **Eventos Recentes**

- Dando continuidade ao processo de venda da Santander Seguros divulgado em fevereiro de 2011, em reunião realizada em 13 de julho de 2011, o Conselho de Administração do Banco Santander aprovou a celebração dos documentos definitivos da operação de venda da totalidade das ações de emissão de sua subsidiária integral (“Operação”), Santander Seguros S.A. (“Santander Seguros”), e indiretamente da Santander Brasil Seguros S. A. (“Santander Brasil Seguros”) para a ZS Insurance America, S.L., sociedade holding com sede na Espanha (“ZS Insurance”), inicialmente detida pelo seu acionista controlador, Banco Santander, S.A. (“Santander Espanha”), e para a Inversiones ZS América SPA (“Inversiones ZS”), sociedade com sede no Chile os quais foram assinados no dia 14 de julho de 2011.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Santander Espanha e Zurich Financial Services Ltd., envolvendo a aquisição, pela ZS Insurance de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai. Uma vez concluída a Operação e a aquisição dos demais ativos aqui referidos pela ZS

Insurance, o Santander Espanha alienará para a Zurich 51% do capital social da ZS Insurance.

A Santander Seguros tem como atividade principal a exploração das operações de seguros de pessoas, em quaisquer de suas modalidades, bem como planos de pecúlio e rendas da previdência privada aberta e é a acionista controladora da Santander Brasil Seguros, cuja atividade principal é o desenvolvimento das operações de seguros de danos, em quaisquer de suas modalidades.

Como parte da Operação, o Banco distribuirá exclusivamente os produtos de seguros, nos próximos 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, que não estão incluídos no escopo de exclusividade na Operação. Como resultado destes contratos, o Banco Santander receberá uma remuneração equivalente à atualmente praticada.

A Operação visa fomentar e fortalecer a atuação do Banco Santander no mercado de seguros, fornecendo uma maior oferta de produtos, abrangendo classes de clientes atualmente não exploradas e alavancando a capacidade de distribuição do Banco Santander, entre outros.

Não foi inserida no escopo da Operação a Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização), que permanece sob o controle do Banco Santander, bem como as atividades de corretagem de seguros, realizadas através da Santander S.A. – Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros.

Em 23 de agosto de 2011, o Santander recebeu a aprovação prévia da Susep para venda da Santander Seguros.

Em 5 de outubro de 2011, com base na autorização prévia da Susep, foi realizado, o fechamento da operação da venda da totalidade das ações da Santander Seguros, com a efetiva transferência de 11.251.174.948 e 3 ações ordinárias de emissão da Santander Seguros à ZS Insurance e à Inversiones ZS, respectivamente, e o pagamento do preço de compra e venda preliminar ao Banco Santander no montante total de R\$2.75 milhões. O preço de compra e venda final será definido oportunamente, com base no balanço patrimonial especial a ser preparado pela

Santander Seguros em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011. Uma vez definido o preço de compra e venda final, o Banco Santander divulgará ao público em geral e realizará a oferta do direito de preferência aos seus acionistas, nos termos do artigo 253 da Lei 6.404/1976. Em decorrência da existência do direito de preferência dos demais acionistas atuais do Santander, até 2.094.968.776 ações alienadas na operação à ZS Insurance estarão bloqueadas no sistema de custódia do agente escritural e disponíveis para eventual transferência aos acionistas do Banco Santander, que porventura vierem a exercer o seu direito de preferência na aquisição de ações de emissão da Santander Seguros, pelo mesmo preço de compra e venda final por ação, para pagamento à vista. A Operação, na forma da regulamentação aplicável, está sujeita à homologação da Susep.

- No dia 25 de outubro de 2011 o Banco Santander realizou a Assembléia Geral Extraordinária na qual foi deliberada a condução do Sr. Celso Clemente Giacometti ao cargo de Presidente do Conselho de Administração e a outorga de Plano de Incentivo de Longo Prazo – Investimento em Certificados de Depósito de Ações (“Units”) para determinados administradores e empregados de nível gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle.

Referido plano tem por objetivo: (i) alinhar os interesses do Banco e dos participantes com vistas, de um lado, ao crescimento e lucratividade dos negócios e, de outro lado, ao reconhecimento da contribuição dos participantes; (ii) possibilitar a retenção dos participantes, oferecendo-lhes, como vantagem adicional, a oportunidade de se tornarem ou aumentarem sua participação como acionistas, nos termos, condições e formas previstos neste Plano; e (iii) promover o bom desempenho do Banco e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo por parte dos participantes.

## • **Estratégia**

Em 2011 o Banco Santander concluiu a integração tecnológica e a unificação da marca. Agora o Banco está melhor estruturado e posicionado para desenvolver o seu negócio. A estratégia do Banco Santander mantém o foco em tornar-se o melhor e mais eficiente banco no país na geração de valor para os acionistas, satisfação para clientes e funcionários e atratividade da marca.

Posicionado como um Banco global, com foco no varejo, o Banco Santander compartilha das melhores práticas globais, diferenciando assim, o seu modelo de negócio. A eficiência na gestão de custos, a forte base de capital e a gestão conservadora de risco de liquidez traduzem esse diferencial que, em resumo, está orientado sobre 5 principais eixos: 1) Orientação ao cliente; 2) Franquia global; 3) Eficiência de custo; 4) Gestão conservadora de risco; e 5) Balanço patrimonial sólido.

No mês de setembro de 2011, o Banco Santander participou, em Londres, do Investor Day realizado pelo Grupo Santander. Na oportunidade, o presidente do Banco Santander afirmou que o Banco está trabalhando para cumprir com todos os seus objetivos. Destacou ainda, que depois da integração com o Banco Real, o Banco Santander passou a posicionar-se entre os 3 primeiros bancos privados do País e que a unificação da marca e plataforma tecnológica do Banco Santander já resulta em importantes ganhos de sinergia.

Os principais pontos da estratégia do Banco Santander apresentados para o mercado, para o período 2011-2013 foram:

- Melhorar o atendimento aos clientes, através da qualidade dos serviços prestados e da infraestrutura. A meta para a abertura de agências para o triênio, será de 100 a 120 agências por ano;
- Intensificar o relacionamento com todos os segmentos de clientes, convertendo-se no primeiro banco dos clientes até 2013;
- Aumentar os negócios nos principais segmentos para o Banco Santander, como PMEs, cartões emissor, negócio de adquirente, crédito imobiliário e financiamento de veículos;
- Aproveitar todas as oportunidades de ofertar produtos e serviços entre os diferentes segmentos;

- Continuar construindo e fortalecendo a marca Santander no Brasil, passando a figurar no TOP 3 de marcas financeiras;
- Manter a prudência na gestão dos riscos.

Além disso, o Banco Santander anunciou, que para os anos de 2012 e 2013, espera aumentar a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) o lucro líquido em torno de 15%, as receitas em 14%-16% e a carteira de crédito total em 15%-17%.

### • Principais Controladas

A Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) atingiu em 30 de setembro de 2011, R\$53.027 milhões em ativos totais, R\$8.910 milhões de carteira em operações de arrendamento mercantil e outros créditos, e R\$9.996 milhões de patrimônio líquido. O lucro líquido dos primeiros nove meses de 2011 foi de R\$357 milhões.

A Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré C.F.I.) atingiu em 30 de setembro de 2011, R\$29.256 milhões em ativos totais, R\$21.617 milhões de carteira em operações de crédito e outros créditos, e R\$1.059 milhões de patrimônio líquido. O lucro líquido dos primeiros nove meses de 2011 foi de R\$145 milhões.

A Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ("Santander CCVM") atingiu, em 30 de setembro de 2011, R\$718 milhões de ativos totais e patrimônio líquido de R\$244 milhões. O lucro líquido dos primeiros nove meses de 2011 foi de R\$48 milhões.

A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset) apresentou, em 30 de setembro de 2011, ativos totais no valor de R\$257 milhões. O patrimônio líquido atingiu R\$174 milhões e o lucro líquido dos nove primeiros meses foi de R\$58 milhões. O valor do patrimônio líquido dos fundos de investimento sob gestão atingiu R\$115.180 milhões.

### • Agências de Rating

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional e a qualidade de sua administração, conforme explicitado no quadro:

Agências Ratings	Suporte 2	Longo Prazo		Curto Prazo	
		Rating	Perspectiva	Rating	Perspectiva
Fitch Ratings	Escala Nacional	AAA (BRA)	Estável	F1+ (BRA)	Estável
	Moeda Local	A-	Estável	F1	Estável
	Moeda Estrangeira	BBB+	Estável	F2	Estável
Standard & Poor's	Escala Nacional	brAAA	Estável	brA-1	Estável
	Moeda Local	BBB-	Estável	A-3	Estável
	Moeda Estrangeira	BBB-	Estável	A-3	Estável
Moody's	Escala Nacional	Aaa.br	Estável	Br-1	Estável
	Moeda Local	A2	Estável	P-1	Estável
	Moeda Estrangeira	Baa2	Positiva	P-2	Estável

\*- Os ratings de Suporte não medem a qualidade do banco em questão. Na realidade, constituem uma avaliação do possível suporte que um banco poderia receber dos seus acionistas ou das autoridades oficiais no caso de dificuldades.

### • Governança Corporativa

Em 24 de agosto de 2011, foi aprovado o Programa de Recompra abrangendo a aquisição de até 57.006.302 Units ou de ADRs (American Depositary Receipts) pelo Banco Santander, ou por sua agência em Cayman, correspondendo, em 31 de julho de 2011, a aproximadamente 1,5% da totalidade do capital social do Banco Santander, nos termos do Fato Relevante publicado na mesma data. O Fato Relevante publicado referente ao Programa de Recompra pode ser acessado no endereço eletrônico [www.ri.santander.com.br](http://www.ri.santander.com.br), na seção Governança Corporativa.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de setembro de 2011, o Sr. Fábio Colletti Barbosa renunciou ao cargo de

Presidente e membro efetivo do Conselho de Administração. Desta forma, foi aprovada pelo Conselho de Administração a submissão de proposta à Assembléia Geral Extraordinária de condução do Sr. Celso Clemente Giacometti, membro independente do Conselho de Administração e membro do Comitê de Auditoria do Banco Santander, ao cargo de Presidente do Conselho de Administração.

Nesta mesma reunião foi aprovada a proposta de outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo – Investimento em Certificados de Depósitos de Ações (“Units”) para determinados administradores e empregados de nível gerencial da Companhia e de sociedades sob seu controle a qual foi objeto de deliberação pela Assembléia Geral Extraordinária.

## • Gestão de Riscos

### 1. Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura do Comitê Executivo de Riscos do Banco Santander é definida conforme os mais altos padrões de gestão, construída a partir de uma visão prudente de riscos e do conhecimento do cliente. Suas principais atribuições são:

- Integrar e adaptar a cultura de risco do Banco Santander, a estratégia, a predisposição e o nível de tolerância ao risco, compatibilizados com a missão e objetivos das áreas de negócio.
- Aprovar proposta e operações e limites de crédito de clientes e carteiras (atacado e varejo).
- Deliberar em temas gerais relacionados com Risco de Mercado.
- Conhecer as observações e recomendações formuladas pelas autoridades de supervisão, órgãos de autorregulação, assim como das auditorias Interna e Independente e Comitê de Auditoria.
- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Conselho de Administração e Comitê

Executivo, e alinhadas com as políticas do Conglomerado Santander.

- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna.

A função de riscos no Banco Santander é executada pela Vice-Presidência Executiva de Riscos de Crédito e Mercado, que é independente das áreas de negócio, e reporta-se diretamente ao Presidente do Banco Santander e em consonância com a Diretoria Corporativa de Riscos.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle relacionados à gestão de riscos está descrito no relatório, disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

### 2. Estrutura de Gerenciamento de Capital

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. Para este fim, a gestão de capital, RORAC (retorno sobre o capital ajustado ao risco) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados, analisados e enviados trimestralmente para o comitê de gerenciamento. O Conglomerado utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo grupo.

Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica da área de Gestão Financeira. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar

estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos em mente: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

### 3. Risco de Crédito

A função de Riscos de Crédito é desenvolver políticas e estratégias para o gerenciamento de risco de crédito de acordo com o apetite de riscos definido pela Diretoria Executiva. Adicionalmente, é responsável pelos sistemas de controle e acompanhamento utilizados na gestão de riscos de crédito. Esses sistemas e processos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

A Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes, assim como o processo de gestão de riscos é segregado entre clientes individualizados e clientes com características similares.

### 4. Risco de Mercado

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, entre outras. Isso permite o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados em que atua.

O Banco Santander opera de acordo com as políticas globais, enquadradas na perspectiva de risco tolerado pelo Banco Santander Espanha e alinhado aos objetivos no Brasil e no mundo. Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, com os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);
- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos Brasil, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos, que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;
- Gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o *Value at Risk* (VaR) (simulação histórica de 520 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que aplica as políticas de risco, levando em consideração as definições corporativas locais e globais.

### 5. Risco socioambiental

O gerenciamento de risco para o segmento de Atacado é realizado através a um sistema de gestão dos clientes que possuem limites de crédito em relação a aspectos socioambientais, como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades. Uma equipe especializada, com formação em Biologia, Geologia, Engenharia Ambiental e Química que monitora as práticas ambientais dos nossos clientes Pessoa Jurídica e existe uma equipe de analistas financeiros que estuda o potencial de danos em que situações ambientais desfavoráveis e quais impactos podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A atividade de análise foca em preservar o capital e reputação no mercado,

através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para Pessoa Jurídica.

## **6. Riscos Operacionais, Controles Internos e Lei Sarbanes-Oxley**

As áreas corporativas responsáveis pela Gestão de Riscos Operacionais e Tecnológicos e Controles Internos - SOX do Banco Santander são subordinadas a vice-presidências distintas, com estruturas, normas, metodologias, ferramentas e modelos internos específicos, garantindo através de um modelo de gestão a adequada identificação, captura, avaliação, controle, monitoramento, mitigação e redução dos eventos e perdas. Adicionalmente, a gestão e prevenção aos riscos operacionais, tecnológicos e de gestão da continuidade de negócios, além do contínuo fortalecimento do sistema de controles internos, atende às determinações dos órgãos reguladores, Novo Acordo da Basileia – BIS II e exigências da Lei Sarbanes Oxley. Segue também as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management – Integrated Framework*.

Os procedimentos desenvolvidos e adotados buscam posicionar e manter o Banco Santander entre as instituições financeiras reconhecidas como detentoras das melhores práticas gerenciais na administração dos riscos operacionais, contribuindo para melhoria contínua da reputação, solidez e confiabilidade da instituição no mercado local e internacional.

A Administração é parte atuante e está alinhada com a missão das áreas, reconhecendo, participando e compartilhando da responsabilidade para a contínua melhoria da cultura e estrutura da gestão de riscos operacionais e tecnológicos e do sistema de controles internos, visando garantir o cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidos, assim como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander, atendendo à Circular Bacen 3.383/2008, optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo

da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2010 nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes Oxley, foi concluída em fevereiro de 2011 e não identificou qualquer deficiência significativa ou fraqueza material.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle relacionados à gestão de riscos está descrito na Nota Explicativa 36 às Demonstrações Financeiras e em relatório, disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

### **• Pessoas**

Para o Banco Santander ser o melhor e mais eficiente Banco do país, seus funcionários precisam fazer parte e estarem juntos na construção dessa evolução.

Com a aspiração de ser a melhor empresa do setor financeiro para se trabalhar, o Banco Santander investe continuamente para assegurar que o fator humano seja efetivamente levado em conta em tudo o que se faz dentro e fora do Banco.

Sob a crença de que um indivíduo satisfeito é um profissional satisfeito, o Banco Santander investe e incentiva mais de 53 mil profissionais por meio de programas diversos. Destacam-se para 2011:

- Programa de Engajamento: tem como objetivo criar as condições para o elevado engajamento e envolve pesquisas ao longo de todo o ano, desenvolvimento de planos de ação por área e institucional, além de um Comitê de Engajamento que acompanha a evolução deste tema.
- Programas de Mobilidade Internacional: são programas globais que estimulam o intercâmbio entre países como uma importante forma de desenvolvimento pessoal e profissional.
- Programa de Mobilidade Interna: tem como objetivo a valorização dos profissionais do Conglomerado Santander, incentivando o desenvolvimento de suas carreiras e divulgando aos funcionários e estagiários todas

as oportunidades de crescimento profissional e mobilidade interna disponíveis na Organização.

- **Jovens:** a plataforma “Santander Caminhos e Escolhas” é um ambiente de relacionamento interativo e inovador, oferecido para os jovens no mercado, para conhecer e experimentar atividades que proporcionam melhor conhecimento e entendimento sobre as atividades desenvolvidas dentro de um banco e orientação de carreira. Além disso, para os jovens de dentro da organização, temos o programa “Santander Evoluir Você”, que apoia no desenvolvimento e orientação na escolha de carreira através de ações como: encontros de formação, workshops, palestras, projetos multidisciplinares, fóruns de discussão, troca de experiências, ações de mentoring, entre outras.
- **Desenvolvimento:** para todos os profissionais do Banco Santander são disponibilizados programas de capacitação e desenvolvimento que tem o objetivo de desenvolver profissionais e líderes capazes de traduzir o Modelo do Banco Santander e expressá-lo no dia-a-dia.
- **Carreira:** atividades com foco em apoiar o gestor e funcionário no processo de reflexões sobre desenvolvimento, feedback, além de apoiar com atividades e ferramentas para discussão de carreira.
- **Qualidade de Vida:** o programa envolve ações relacionadas à saúde, vida social, relações de trabalho e convívio familiar, além de um completo Programa de Apoio Pessoal Especializado.
- **Valorização à Diversidade:** o Banco Santander incentiva a discussão e o debate sobre o tema a fim de promover relações de qualidade com todos os públicos, além da inclusão e do desenvolvimento respeitoso.

A gestão de pessoas está alinhada a um modelo global de desenvolvimento, troca de conhecimentos e colaboração que têm como diferenciais as estratégias para atração, qualificação e retenção de talentos. Com políticas e processos que promovem o desenvolvimento humano e profissional, o Banco Santander está preparado para o desafio de manter o crescimento dos negócios.

- **Desenvolvimento Sustentável**

Em setembro, o Banco Santander colocou em prática um plano comercial para articular sua rede de agências e áreas de relacionamento com clientes corporativos na ampliação de negócios para a sustentabilidade. O objetivo é oferecer soluções financeiras sob medida para empresas interessadas em melhorar, simultaneamente, seu desempenho socioambiental e de negócios.

A estratégia envolve um ciclo completo, com a definição de temas relevantes para a sustentabilidade (energia, água, resíduos e acessibilidade), setores mais impactados por essas questões e levantamento de clientes com maior probabilidade de necessitarem de apoio para se desenvolverem nessas áreas. Além de listas de clientes potenciais, os gerentes comerciais recebem orientações sobre cada tipo de demanda. Assim, o gerente de relacionamento ajuda o cliente a identificar a chance de melhorar suas instalações e processos e coloca à disposição uma linha de financiamento socioambiental que facilite a realização do investimento. Para fortalecer esse enfoque, uma campanha de incentivo premiará os profissionais que se destacarem no fechamento de negócios sustentáveis.

O plano traduz o conceito de sustentabilidade para o cotidiano das equipes da área comercial, de maneira que os negócios tragam, cada vez mais, eficiência e lucratividade com desenvolvimento social e ambiental.

Com este mesmo intuito, a Santander Financiamentos passou a ofertar, por meio das lojas credenciadas, linhas de crédito direto ao consumidor direcionadas a fomentar negócios sustentáveis. Entre elas, o CDC Acessibilidade, CDC Eficiência Energética de Equipamentos e CDC Produção e Processos Mais Limpos.

Outra iniciativa, no período, foi o lançamento do Comunidades Rio 2016, programa que integra o projeto de expansão e crescimento do Banco Santander no Rio de Janeiro, o Rio 100 em 5. O Comunidade Rio 2016 é desenvolvido, pelo Santander Universidades em parceria com o AfroReggae e nove instituições de ensino superior. O programa contempla a concessão de 510 mil bolsas de estudos e qualificação de mão de obra para atender às demandas de eventos como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Cerca de 200 mil moradores das comunidades serão

impactados.

### • Reestruturações Societárias

Foram implementadas as seguintes reestruturações societárias, que representaram etapas fundamentais no processo de consolidação dos investimentos do Banco Santander no país, com o conseqüente fortalecimento da sua estrutura operacional e organizacional e a unificação das suas atividades:

- Incorporação da Real Corretora de Seguros S.A. (Real Corretora) pela Santander S.A. – Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros S.A. (Santander Corretora) em 29 de outubro de 2010, com a extinção da Real Corretora, com versão do acervo líquido contábil para Santander Corretora.
- Cancelamento do Registro de Companhia Incentivada (Cancelamento do Registro) perante a CVM, da Agropecuária Tapirapé S.A. (Tapirapé). Conforme foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2010, e incorporação da Agropecuária Tapirapé pela Santander CHP S.A em 28 de fevereiro de 2011.
- Incorporação da Santander S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos (Santander CCT) pela Santander CCVM em 31 de março de 2010, cujo processo está em fase de homologação pelo Bacen.
- Incorporação da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. pela Santander Leasing em 30 de novembro de 2009, cujo processo está em fase de homologação pelo Bacen.
- Incorporação da ABN AMRO Arrendamento Mercantil S.A. pela Santander Leasing em 30 de setembro de 2009, homologada pelo Bacen em 30 de novembro de 2009.
- Incorporação da Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. pela Santander Brasil Asset em 30 de novembro de 2009, cujo processo está em fase de homologação pelo Bacen.
- Incorporação da ABN Amro Brasil Dois Participações S.A. e da Real Seguros Vida e Previdência S.A. pela Santander Seguros, em 30 de setembro de 2009. O processo de incorporação foi homologado pela Susep em 21 de dezembro de 2010.
- Cisão Parcial da ABN AMRO Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., com versão do acervo cindido para a Santander CCT, bem como alteração da sua denominação social para Santander CCVM, em 30 de setembro de 2009, cujo processo está em fase de homologação pelo Bacen.
- Incorporação da Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários pela Santander CCT em 30 de setembro de 2009, cujo processo está em fase de homologação pelo Bacen.
- Incorporação da Real Capitalização S.A. pela Santander Capitalização em 30 de setembro de 2009, homologada pela Susep em 15 de janeiro de 2010.
- Incorporação de ações da Santander Seguros, BCIS e da Santander Brasil Asset ao patrimônio do Banco Santander, em 14 de agosto de 2009, as quais foram convertidas em subsidiárias integrais do Banco Santander com aumento do capital social do Banco Santander valor de R\$2.471 milhões. As incorporações de ações foram homologadas pelo Bacen em 28 de setembro de 2009 e pela Susep em 14 de dezembro de 2009.
- Cisão Parcial da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV) pela Santander Participações S.A. (Participações) (Atual denominação da Santander Advisory Services S.A., cujo o processo encontra-se em fase de homologação pela CVM) em 31 de agosto de 2011, sendo que a versão da parcela cindida refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela CRV no capital social da Santander Securities (Brasil) Corretora de Valores Mobiliários S.A. (Securities), cujo processo encontra-se em fase de homologação pelo Bacen. Incorporação da Securities pela Participações conforme Assembléias Gerais realizadas em 31 de agosto de 2011, cujo processo encontra-se em fase de homologação pelo Bacen.

- Cisão Parcial da Santander Seguros com versão da parcela cindida para constituição da Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap) (em 29 de abril de 2011), O acervo cindido para a Sancap correspondeu ao valor total de R\$511.774 mil e referem-se, única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela Santander Seguros no capital social da Santander Capitalização. O processo de Cisão Parcial da Santander Seguros com a consequente constituição da Sancap foi aprovado pela Susep em 9 de agosto de 2011.

- **Outras Informações**

O Banco Santander tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em

\*\*\*

consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informa que até o terceiro trimestre de 2011, não foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes outros serviços profissionais não enquadrados como serviços de auditoria independente que cumulativamente representassem mais de 5% da respectiva remuneração global.

São Paulo, 26 de Outubro de 2011

**O Conselho de Administração**

**A Diretoria Executiva**

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 26/10/2011).

## RELATÓRIO SOBRE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores do  
Banco Santander (Brasil) S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco Santander (Brasil) S.A., em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Santander (Brasil) S.A. em 30 de setembro de 2011, o desempenho de suas operações para os períodos de três e nove meses findos naquela data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

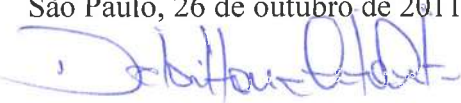


## Outros assuntos

### *Demonstrações intermediárias do valor adicionado*

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de informações trimestrais e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2011



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Gilberto Bizerra de Souza  
Contador  
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/09/2011	Banco 31/12/2010	30/09/2011	Consolidado 31/12/2010
<b>Ativo Circulante</b>		<b>235.031.022</b>	<b>195.243.147</b>	<b>258.254.017</b>	<b>220.866.161</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>4.587.055</b>	<b>4.375.077</b>	<b>4.587.394</b>	<b>4.376.128</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>39.096.700</b>	<b>31.655.506</b>	<b>23.945.634</b>	<b>20.354.570</b>
Aplicações no Mercado Aberto		19.643.935	13.229.837	19.643.955	13.229.837
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		17.507.257	14.147.122	2.356.171	2.846.186
Aplicações em Moedas Estrangeiras		1.945.508	4.278.547	1.945.508	4.278.547
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>36.042.792</b>	<b>26.158.635</b>	<b>34.731.043</b>	<b>45.209.301</b>
Carteira Própria		14.921.564	13.563.844	16.229.366	14.806.542
Vinculados a Compromissos de Recompra		14.681.667	9.642.805	11.332.384	6.603.414
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.789.275	1.808.719	2.776.514	1.792.388
Vinculados ao Banco Central		2.319.534	777.707	2.319.534	777.707
Vinculados à Prestação de Garantias		1.330.752	365.560	2.073.245	21.229.250
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>45.238.003</b>	<b>38.998.435</b>	<b>45.534.480</b>	<b>41.432.531</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1.708.107	8.395	1.708.107	8.395
Créditos Vinculados:					
Depósitos no Banco Central		43.500.307	38.966.991	43.796.784	41.401.087
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		154	2.059	154	2.059
Correspondentes		29.435	20.990	29.435	20.990
<b>Relações Interdependências</b>		<b>10.095</b>	<b>1.751</b>	<b>10.095</b>	<b>1.773</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		106	1.751	106	1.751
Transferências Internas de Recursos		9.989	-	9.989	22
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>55.795.651</b>	<b>56.639.642</b>	<b>65.824.120</b>	<b>64.314.933</b>
Setor Público		58.997	73.472	58.997	73.472
Setor Privado		57.280.789	57.880.579	67.594.563	65.752.634
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(1.544.135)	(1.314.409)	(1.829.440)	(1.511.173)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>113.454</b>	<b>159.530</b>	<b>4.111.751</b>	<b>4.868.143</b>
Setor Público		-	-	2.558	2.999
Setor Privado		120.897	175.067	4.294.340	5.063.396
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(7.443)	(15.537)	(185.147)	(198.252)
<b>Outros Créditos</b>		<b>51.662.216</b>	<b>36.905.962</b>	<b>54.702.717</b>	<b>39.334.982</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		-	1.264	-	1.264
Carteira de Câmbio	9	31.566.533	20.055.172	31.566.533	20.055.172
Rendas a Receber		316.293	832.179	331.725	364.921
Negociação e Intermediação de Valores	10	882.793	645.952	1.076.202	869.675
Créditos Tributários	11	6.255.356	4.925.931	7.350.034	5.925.408
Diversos	12	12.730.948	10.558.752	14.493.972	12.257.215
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(89.707)	(113.288)	(115.749)	(138.673)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>2.485.056</b>	<b>348.609</b>	<b>24.806.783</b>	<b>973.800</b>
Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda	13	2.259.284	-	24.517.025	-
Outros Valores e Bens	14	105.829	108.495	110.021	110.580
(Provisões para Desvalorizações)	14	(96.145)	(98.811)	(100.187)	(100.734)
Despesas Antecipadas		216.088	338.925	279.924	963.954

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/09/2011	Banco 31/12/2010	30/09/2011	Consolidado 31/12/2010
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>173.392.153</b>	<b>155.227.016</b>	<b>152.416.967</b>	<b>138.438.532</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>13.474.618</b>	<b>9.703.277</b>	<b>834.811</b>	<b>703.409</b>
Aplicações no Mercado Aberto		-	-	31.476	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		13.107.510	9.373.447	436.227	373.579
Aplicações em Moedas Estrangeiras		367.308	330.030	367.308	330.030
(Provisões para Perdas)		(200)	(200)	(200)	(200)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>67.357.620</b>	<b>70.025.053</b>	<b>39.237.047</b>	<b>44.687.644</b>
Carteira Própria		8.652.932	7.195.826	8.103.966	7.101.955
Vinculados a Compromissos de Recompra		43.852.296	48.079.904	14.559.984	20.749.823
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.103.911	3.208.409	3.102.772	3.205.211
Vinculados ao Banco Central		4.911.744	6.481.649	4.928.040	6.481.649
Moedas de Privatização		2.067	1.943	2.067	1.943
Vinculados à Prestação de Garantias		6.834.670	5.057.322	8.540.218	7.147.063
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>195.203</b>	<b>185.069</b>	<b>195.203</b>	<b>185.069</b>
Créditos Vinculados:					
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		195.203	185.069	195.203	185.069
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>77.426.221</b>	<b>60.650.568</b>	<b>89.374.686</b>	<b>69.716.682</b>
Setor Público		114.883	144.225	114.883	144.225
Setor Privado		85.405.662	66.443.788	97.876.988	75.810.934
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(8.094.324)	(5.937.445)	(8.617.185)	(6.238.477)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>81.503</b>	<b>173.546</b>	<b>3.892.379</b>	<b>5.300.498</b>
Setor Público		-	-	6.210	5.968
Setor Privado		91.702	206.465	4.163.808	5.670.268
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(10.199)	(32.919)	(277.639)	(375.738)
<b>Outros Créditos</b>		<b>14.771.403</b>	<b>14.461.069</b>	<b>18.408.112</b>	<b>17.713.704</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		1.766	8.854	1.766	8.854
Carteira de Câmbio	9	673.232	134.569	673.232	134.569
Rendas a Receber		53.687	56.785	53.687	56.785
Créditos Tributários	11	6.353.904	6.404.427	7.950.109	8.021.982
Diversos	12	8.027.664	8.083.732	10.127.370	9.753.645
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(338.850)	(227.298)	(398.052)	(262.131)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>85.585</b>	<b>28.434</b>	<b>474.729</b>	<b>131.526</b>
Investimentos Temporários		8.061	8.061	8.069	8.069
(Provisões para Perdas)		(1.765)	(1.765)	(1.773)	(1.773)
Despesas Antecipadas		79.289	22.138	468.433	125.230
<b>Permanente</b>		<b>40.242.792</b>	<b>45.901.696</b>	<b>25.228.967</b>	<b>27.907.462</b>
<b>Investimentos</b>		<b>15.357.467</b>	<b>19.068.672</b>	<b>71.537</b>	<b>85.660</b>
Participações em Coligadas e Controladas:	16	15.316.297	19.022.918	28.813	22.325
No País		15.316.297	18.931.334	28.813	22.325
No Exterior		-	91.584	-	-
Outros Investimentos		73.021	86.763	79.184	101.045
(Provisões para Perdas)		(31.851)	(41.009)	(36.460)	(37.710)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>17</b>	<b>4.575.900</b>	<b>4.406.494</b>	<b>4.608.730</b>	<b>4.430.886</b>
Imóveis de Uso		2.138.336	2.140.716	2.140.478	2.144.951
Outras Imobilizações de Uso		6.131.389	5.577.194	6.196.925	5.630.059
(Depreciações Acumuladas)		(3.693.825)	(3.311.416)	(3.728.673)	(3.344.124)
<b>Intangível</b>	<b>18</b>	<b>20.309.425</b>	<b>22.426.530</b>	<b>20.548.700</b>	<b>23.390.916</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas		26.859.713	26.810.539	27.022.627	27.930.750
Outros Ativos Intangíveis		5.942.929	5.562.684	6.070.657	5.695.109
(Amortizações Acumuladas)		(12.493.217)	(9.946.693)	(12.544.584)	(10.234.943)
<b>Total do Ativo</b>		<b>448.665.967</b>	<b>396.371.859</b>	<b>435.899.951</b>	<b>387.212.155</b>

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/09/2011	Banco 31/12/2010	30/09/2011	Consolidado 31/12/2010
<b>Passivo Circulante</b>		<b>238.587.335</b>	<b>220.371.078</b>	<b>239.986.617</b>	<b>215.489.542</b>
<b>Depósitos</b>	<b>19.a</b>	<b>93.593.290</b>	<b>100.474.701</b>	<b>70.397.125</b>	<b>73.554.666</b>
Depósitos à Vista		14.046.056	16.107.511	13.869.043	15.826.628
Depósitos de Poupança		30.270.628	30.303.463	30.270.628	30.303.463
Depósitos Interfinanceiros		24.680.624	28.203.487	1.571.020	1.569.858
Depósitos a Prazo		24.595.982	25.427.580	24.686.434	25.422.057
Outros Depósitos		-	432.660	-	432.660
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>19.b</b>	<b>52.100.599</b>	<b>52.982.982</b>	<b>49.698.746</b>	<b>50.812.609</b>
Carteira Própria		35.738.723	42.331.029	33.336.870	40.253.151
Carteira de Terceiros		6.760.370	4.064.067	6.760.370	3.971.572
Carteira de Livre Movimentação		9.601.506	6.587.886	9.601.506	6.587.886
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>19.c</b>	<b>14.706.995</b>	<b>8.612.856</b>	<b>14.928.806</b>	<b>8.873.124</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	220.020	259.160
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		12.828.034	8.387.450	12.829.825	8.388.558
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		1.878.961	225.406	1.878.961	225.406
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>1.579.770</b>	<b>9.253</b>	<b>1.579.770</b>	<b>9.253</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1.567.067	2.180	1.567.067	2.180
Correspondentes		12.703	7.073	12.703	7.073
<b>Relações Interdependências</b>		<b>1.252.979</b>	<b>2.373.409</b>	<b>1.252.979</b>	<b>2.373.409</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.248.533	2.292.924	1.248.533	2.292.924
Transferências Internas de Recursos		4.446	80.485	4.446	80.485
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>19.e</b>	<b>14.044.117</b>	<b>11.327.455</b>	<b>14.044.117</b>	<b>11.327.455</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		-	290.665	-	290.665
Empréstimos no Exterior		14.044.117	11.036.790	14.044.117	11.036.790
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>19.e</b>	<b>4.934.962</b>	<b>3.030.168</b>	<b>4.934.962</b>	<b>3.030.168</b>
Tesouro Nacional		29.623	80.638	29.623	80.638
BNDES		2.842.643	928.818	2.842.643	928.818
CEF		26.791	10.335	26.791	10.335
FINAME		1.972.239	1.915.308	1.972.239	1.915.308
Outras Instituições		63.666	95.069	63.666	95.069
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>19.e</b>	<b>1.079.236</b>	<b>259.104</b>	<b>1.079.236</b>	<b>259.104</b>
Repasses do Exterior		1.079.236	259.104	1.079.236	259.104
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>2.981.718</b>	<b>1.228.835</b>	<b>2.981.680</b>	<b>1.223.987</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.981.718	1.228.835	2.981.680	1.223.987
<b>Outras Obrigações</b>		<b>52.313.669</b>	<b>40.072.315</b>	<b>79.089.196</b>	<b>64.025.767</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.017.630	120.822	1.039.975	127.246
Carteira de Câmbio	9	28.679.776	18.138.328	28.679.776	18.138.328
Sociais e Estatutárias		771.398	2.457.072	782.049	2.509.242
Fiscais e Previdenciárias	20	6.849.892	6.100.124	9.500.762	7.987.482
Negociação e Intermediação de Valores	10	812.658	247.484	1.010.659	467.014
Provisão Técnica para Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	13	-	-	1.579.940	21.234.804
Passivos Diretamente Associados a Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda	13	-	-	21.932.718	-
Diversas	22	14.182.315	13.008.485	14.563.317	13.561.651

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/09/2011	Banco 31/12/2010	30/09/2011	Consolidado 31/12/2010
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>		<b>144.378.743</b>	<b>110.945.646</b>	<b>129.703.318</b>	<b>106.216.505</b>
<b>Depósitos</b>	<b>19.a</b>	<b>67.478.118</b>	<b>52.044.649</b>	<b>49.522.793</b>	<b>43.924.458</b>
Depósitos Interfinanceiros		18.753.848	8.634.770	798.523	432.256
Depósitos a Prazo		48.724.270	43.409.879	48.724.270	43.492.202
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>19.b</b>	<b>22.649.073</b>	<b>15.131.866</b>	<b>22.347.765</b>	<b>14.965.121</b>
Carteira Própria		22.649.073	15.131.866	22.347.765	14.965.121
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>19.c</b>	<b>21.295.592</b>	<b>9.607.937</b>	<b>22.242.702</b>	<b>9.968.510</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	631.599	351.690
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		15.070.762	6.770.877	15.386.273	6.779.760
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.224.830	2.837.060	6.224.830	2.837.060
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>19.e</b>	<b>2.118.911</b>	<b>2.201.219</b>	<b>2.118.911</b>	<b>2.201.219</b>
Empréstimos no Exterior		2.118.911	2.201.219	2.118.911	2.201.219
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>19.e</b>	<b>6.178.255</b>	<b>8.811.543</b>	<b>6.178.255</b>	<b>8.811.543</b>
Tesouro Nacional		1.149	1.254	1.149	1.254
BNDES		3.448.291	5.301.000	3.448.291	5.301.000
CEF		34	1.528	34	1.528
FINAME		2.719.064	3.459.206	2.719.064	3.459.206
Outras Instituições		9.717	48.555	9.717	48.555
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>19.e</b>	<b>119.824</b>	<b>812.754</b>	<b>119.824</b>	<b>812.754</b>
Repasses do Exterior		119.824	812.754	119.824	812.754
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>3.519.936</b>	<b>3.522.498</b>	<b>3.519.936</b>	<b>3.522.498</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.519.936	3.522.498	3.519.936	3.522.498
<b>Outras Obrigações</b>		<b>21.019.034</b>	<b>18.813.180</b>	<b>23.653.132</b>	<b>22.010.402</b>
Carteira de Câmbio	9	655.725	86.417	655.725	86.417
Fiscais e Previdenciárias	20	2.947.445	3.004.374	5.322.650	5.654.973
Negociação e Intermediação de Valores	10	1.115	22	1.115	22
Provisão Técnica para Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		-	-	-	296.856
Dívidas Subordinadas	21	10.602.524	9.695.105	10.602.524	9.695.105
Diversas	22	6.812.225	6.027.262	7.071.118	6.277.029
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>201.364</b>	<b>178.150</b>	<b>201.364</b>	<b>178.172</b>
Resultados de Exercícios Futuros		201.364	178.150	201.364	178.172
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>536.054</b>	<b>476.958</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>24</b>	<b>65.498.525</b>	<b>64.876.985</b>	<b>65.472.598</b>	<b>64.850.978</b>
Capital Social:		62.828.201	62.828.201	62.828.201	62.828.201
De Domiciliados no País		6.251.291	6.251.291	6.251.291	6.251.291
De Domiciliados no Exterior		56.576.910	56.576.910	56.576.910	56.576.910
Reservas de Capital		529.141	529.136	529.141	529.136
Reservas de Lucros		1.053.687	1.236.150	1.053.687	1.250.341
Ajustes de Avaliação Patrimonial		711.748	283.498	675.967	243.300
Lucros Acumulados		476.697	-	486.551	-
(-) Ações em Tesouraria		(100.949)	-	(100.949)	-
<b>Total do Passivo</b>		<b>448.665.967</b>	<b>396.371.859</b>	<b>435.899.951</b>	<b>387.212.155</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS TRIMESTRES E O ACUMULADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2011		Banco 2010		2011		Consolidado 2010	
		Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>16.619.557</b>	<b>41.548.553</b>	<b>10.445.880</b>	<b>31.162.303</b>	<b>16.991.821</b>	<b>43.117.102</b>	<b>11.017.139</b>	<b>32.610.775</b>
Operações de Crédito		11.594.799	25.248.585	5.408.659	17.642.306	12.741.647	28.420.243	6.242.740	19.893.520
Operações de Arrendamento Mercantil		8.640	29.822	4.010	32.142	392.464	1.261.038	364.550	1.216.334
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a	5.249.423	13.104.214	4.007.067	11.303.687	3.563.223	8.644.692	2.767.700	8.062.206
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.935.946)	(746.005)	134.162	146.614	(1.932.516)	(748.239)	130.000	129.785
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização		-	-	-	-	510.473	1.478.388	576.072	1.191.125
Resultado de Operações com Câmbio		564.708	918.292	336.522	913.092	564.709	918.292	336.522	913.092
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.137.933	2.993.645	555.460	1.124.462	1.151.821	3.142.688	599.555	1.204.713
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(14.403.629)</b>	<b>(31.502.341)</b>	<b>(6.605.754)</b>	<b>(21.023.835)</b>	<b>(14.030.664)</b>	<b>(30.830.036)</b>	<b>(6.306.527)</b>	<b>(20.065.382)</b>
Operações de Captação no Mercado	19.d	(8.991.123)	(21.471.725)	(5.522.568)	(14.857.645)	(7.786.564)	(18.397.791)	(4.613.926)	(12.519.573)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.856.738)	(2.541.804)	650.969	(374.216)	(2.856.739)	(2.542.953)	650.969	(374.216)
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		-	-	-	-	(406.227)	(1.191.650)	(477.358)	(917.067)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(2.555.768)	(7.488.812)	(1.734.155)	(5.791.974)	(2.981.134)	(8.697.642)	(1.866.212)	(6.254.526)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>2.215.928</b>	<b>10.046.212</b>	<b>3.840.126</b>	<b>10.138.468</b>	<b>2.961.157</b>	<b>12.287.066</b>	<b>4.710.612</b>	<b>12.545.393</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(2.909.232)</b>	<b>(8.261.587)</b>	<b>(2.427.167)</b>	<b>(6.803.620)</b>	<b>(3.531.699)</b>	<b>(9.929.784)</b>	<b>(2.966.938)</b>	<b>(8.182.509)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	27	1.422.724	4.501.211	1.342.740	3.763.610	1.490.424	4.728.602	1.480.820	4.160.145
Rendas de Tarifas Bancárias	27	588.763	1.487.945	453.530	1.318.639	764.903	1.902.525	550.489	1.597.090
Receita Líquida de Prêmios, Rendas de Previdência e Capitalização		-	-	-	-	200.701	594.648	99.493	348.464
Despesas de Pessoal	28	(1.278.723)	(3.812.963)	(1.159.777)	(3.454.006)	(1.341.947)	(3.996.007)	(1.218.071)	(3.624.576)
Outras Despesas Administrativas	29	(2.618.548)	(7.699.740)	(2.495.478)	(7.290.322)	(2.697.261)	(7.921.301)	(2.613.058)	(7.612.987)
Despesas Tributárias	30	(460.670)	(1.711.812)	(564.534)	(1.505.460)	(578.999)	(2.065.948)	(637.028)	(1.732.204)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	16	354.371	1.164.646	474.587	1.433.770	(571)	1.002	446	1.290
Outras Receitas Operacionais	31	821.000	1.691.771	298.623	1.214.925	383.122	982.856	272.786	1.210.111
Outras Despesas Operacionais	32	(1.738.149)	(3.882.645)	(776.858)	(2.284.776)	(1.752.071)	(4.156.161)	(902.815)	(2.529.842)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(693.304)</b>	<b>1.784.625</b>	<b>1.412.959</b>	<b>3.334.848</b>	<b>(570.542)</b>	<b>2.357.282</b>	<b>1.743.674</b>	<b>4.362.884</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>33</b>	<b>32.241</b>	<b>108.326</b>	<b>109.137</b>	<b>395.612</b>	<b>40.912</b>	<b>209.508</b>	<b>110.200</b>	<b>381.631</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>(661.063)</b>	<b>1.892.951</b>	<b>1.522.096</b>	<b>3.730.460</b>	<b>(529.630)</b>	<b>2.566.790</b>	<b>1.853.874</b>	<b>4.744.515</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>34</b>	<b>1.832.416</b>	<b>1.683.424</b>	<b>(224.528)</b>	<b>64.082</b>	<b>1.722.693</b>	<b>1.105.753</b>	<b>(525.014)</b>	<b>(848.812)</b>
Provisão para Imposto de Renda		328.457	(84.723)	(100.002)	(127.216)	232.452	(510.634)	(227.676)	(709.657)
Provisão para Contribuição Social		263.751	(17.727)	(107.288)	(107.288)	194.620	(316.918)	(205.466)	(429.610)
Ativo Fiscal Diferido		1.240.208	1.785.874	(17.238)	298.586	1.295.621	1.933.305	(91.872)	290.455
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(294.656)</b>	<b>(882.141)</b>	<b>(282.716)</b>	<b>(766.550)</b>	<b>(311.553)</b>	<b>(932.334)</b>	<b>(297.194)</b>	<b>(817.188)</b>
Participações dos Acionistas Minoritários		-	-	-	-	(15.898)	(50.312)	(15.539)	(46.044)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>876.697</b>	<b>2.694.234</b>	<b>1.014.852</b>	<b>3.027.992</b>	<b>865.612</b>	<b>2.689.897</b>	<b>1.016.127</b>	<b>3.032.471</b>
Nº de Ações (Mil)	24.a	399.044.117	399.044.117	399.044.117	399.044.117				
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		2,20	6,75	2,54	7,59				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Total	
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Lucros Acumulados		Ações em Tesouraria
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>		<b>62.806.071</b>	<b>726.566</b>	<b>769.476</b>	<b>149.991</b>	<b>83.034</b>	<b>(7.692)</b>	-	-	<b>64.527.446</b>
Aumento de Capital	24.a	22.130	(22.130)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	192.889	9.767	-	-	202.656
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	3.027.992	-	3.027.992
Destinações:										
Reserva Legal		-	-	100.657	-	-	-	(100.657)	-	-
Dividendos	24.b	-	-	-	-	-	-	(500.000)	-	(500.000)
Juros sobre o Capital Próprio	24.b	-	-	-	-	-	-	(1.330.000)	-	(1.330.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	24.c	-	-	-	612.483	-	-	(612.483)	-	-
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2010</b>		<b>62.828.201</b>	<b>704.436</b>	<b>870.133</b>	<b>762.474</b>	<b>275.923</b>	<b>2.075</b>	<b>484.852</b>	-	<b>65.928.094</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>		<b>62.828.201</b>	<b>529.136</b>	<b>962.310</b>	<b>273.840</b>	<b>280.935</b>	<b>2.563</b>	-	-	<b>64.876.985</b>
Aquisições de Ações Próprias	24.d	-	-	-	-	-	-	-	(100.949)	(100.949)
Resultado Ações em Tesouraria	24.d	-	5	-	-	-	-	-	-	5
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	343.090	85.160	-	-	428.250
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos										
Dividendos	24.b	-	-	-	(273.840)	-	-	-	-	(273.840)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	2.694.234	-	2.694.234
Destinações:										
Reserva Legal		-	-	90.877	-	-	-	(90.877)	-	-
Dividendos	24.b	-	-	-	-	-	-	(576.160)	-	(576.160)
Juros sobre o Capital Próprio	24.b	-	-	-	-	-	-	(1.550.000)	-	(1.550.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	24.c	-	-	-	500	-	-	(500)	-	-
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2011</b>		<b>62.828.201</b>	<b>529.141</b>	<b>1.053.187</b>	<b>500</b>	<b>624.025</b>	<b>87.723</b>	<b>476.697</b>	<b>(100.949)</b>	<b>65.498.525</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2011	Banco 2010	2011	Consolidado 2010
<b>Atividades Operacionais</b>					
<b>Lucro Líquido</b>		<b>2.694.234</b>	<b>3.027.992</b>	<b>2.689.897</b>	<b>3.032.471</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		<b>10.478.837</b>	<b>9.027.341</b>	<b>12.953.324</b>	<b>11.672.835</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	7.488.812	5.791.974	8.697.642	6.254.526
Provisão para Passivos Contingentes		2.548.041	2.120.237	3.006.755	2.444.711
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(1.582.553)	(171.876)	(1.923.839)	128.520
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	16	(1.164.646)	(1.433.770)	(1.002)	(1.290)
Depreciações e Amortizações	29	3.276.845	3.113.539	3.287.599	3.224.329
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	33	(2.812)	(12.837)	(222)	(13.001)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	33	(6.256)	(173.169)	(7.032)	(173.594)
Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	32	3.392	4.306	3.392	3.682
Resultado de Investimentos	33	(62.232)	(177.495)	(113.134)	(177.856)
Outros		(19.754)	(33.568)	3.165	(17.192)
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>		<b>(14.793.423)</b>	<b>(13.696.188)</b>	<b>(13.442.877)</b>	<b>(15.682.954)</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(13.585.791)	(9.006.277)	(6.104.222)	(4.462.971)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(4.875.719)	1.326.107	(3.121.996)	667.485
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil		(23.273.423)	(21.282.908)	(27.766.706)	(23.758.387)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		(4.533.316)	(19.872.878)	(2.395.697)	(21.588.939)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		(14.849.278)	6.136.439	(15.719.485)	6.355.805
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		65.687	36.562	(636.583)	(135.134)
Varição Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(1.274.643)	119.814	(1.274.621)	123.466
Aumento (Redução) em Depósitos		8.552.058	(2.596.410)	2.440.793	(4.544.402)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		6.634.824	32.154.862	6.268.781	30.072.195
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		17.781.794	3.701.297	18.329.874	3.369.673
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		2.033.062	4.799.147	2.033.062	4.803.222
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		12.508.108	(9.241.929)	13.075.098	(9.086.674)
Aumento (Redução) em Provisão Técnica para Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		-	-	1.405.633	2.479.881
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		23.214	29.986	23.192	21.826
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>		<b>(1.620.352)</b>	<b>(1.640.855)</b>	<b>2.200.344</b>	<b>(977.648)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>					
Aquisição de Investimentos		(11.565)	(62.495)	(7.685)	(56.008)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(664.354)	(904.002)	(679.468)	(924.320)
Aplicações no Intangível		(683.907)	(536.985)	(839.162)	(552.410)
Caixa Líquido Recebido na Alienação/Redução de Investimentos		180.392	311.882	237.260	314.376
Alienação de Bens não de Uso Próprio		29.959	308.374	35.510	309.919
Alienação de Imobilizado de Uso		20.757	10.014	22.660	20.611
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		3.746.259	449.238	548	8.405
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento</b>		<b>2.617.541</b>	<b>(423.974)</b>	<b>(1.230.337)</b>	<b>(879.427)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>					
Aquisição de Ações de Emissão Própria	24.d	(100.949)	-	(100.949)	-
Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas		907.419	(1.874.851)	907.419	(1.874.851)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.964.937)	(2.623.339)	(3.996.856)	(2.739.604)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários		-	-	49.889	52.383
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>		<b>(3.158.467)</b>	<b>(4.498.190)</b>	<b>(3.140.497)</b>	<b>(4.562.072)</b>
<b>Redução Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(2.161.278)</b>	<b>(6.563.019)</b>	<b>(2.170.490)</b>	<b>(6.419.147)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>4</b>	<b>9.499.413</b>	<b>18.508.144</b>	<b>9.508.964</b>	<b>18.384.166</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>4</b>	<b>7.338.135</b>	<b>11.945.125</b>	<b>7.338.474</b>	<b>11.965.019</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2011		Banco 2010		2011		Consolidado 2010	
Receitas da Intermediação Financeira		41.548.553		31.162.303		43.117.102		32.610.775	
Receitas de Prestação de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias e Receita Líquida de Prêmios, Rendas de Previdência e Capitalização		5.989.156		5.082.249		7.225.775		6.105.699	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(7.488.812)		(5.791.974)		(8.697.642)		(6.254.526)	
Outras Receitas e Despesas		(2.079.156)		(669.933)		(2.960.405)		(934.418)	
Despesas da Intermediação Financeira		(24.013.529)		(15.231.861)		(22.132.394)		(13.810.856)	
Insumos de Terceiros		(4.028.753)		(3.839.309)		(4.233.521)		(4.044.104)	
Material, Energia e Outros		(202.775)		(177.112)		(205.223)		(179.960)	
Serviços de Terceiros	29	(1.304.911)		(1.232.721)		(1.417.691)		(1.344.731)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	32	(3.392)		(4.306)		(3.392)		(3.682)	
Outros		(2.517.675)		(2.425.170)		(2.607.215)		(2.515.731)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>9.927.459</b>		<b>10.711.475</b>		<b>12.318.915</b>		<b>13.672.570</b>	
Retenções									
Depreciações e Amortizações	29	(3.276.845)		(3.113.539)		(3.287.599)		(3.224.329)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>		<b>6.650.614</b>		<b>7.597.936</b>		<b>9.031.316</b>		<b>10.448.241</b>	
Valor Adicionado Recebido em Transferência									
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	16	1.164.646		1.433.770		1.002		1.290	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>7.815.260</b>		<b>9.031.706</b>		<b>9.032.318</b>		<b>10.449.531</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>									
Pessoal		4.158.772	53,2%	3.707.046	41,0%	4.364.533	48,3%	3.903.447	37,3%
Remuneração	28	2.189.340		1.967.442		2.293.318		2.065.880	
Benefícios	28	680.339		623.683		715.306		655.792	
FGTS		219.594		196.133		231.900		207.587	
Outras		1.069.499		919.788		1.124.009		974.188	
Impostos, Taxas e Contribuições		564.720	7,2%	1.954.888	21,7%	1.524.003	16,9%	3.119.333	29,9%
Federais		273.051		1.693.838		1.185.447		2.817.042	
Estaduais		608		475		757		524	
Municipais		291.061		260.575		337.799		301.767	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	29	397.534	5,1%	341.780	3,8%	403.573	4,5%	348.236	3,3%
Remuneração de Capitais Próprios		2.694.234	34,5%	3.027.992	33,5%	2.740.209	30,3%	3.078.515	29,5%
Dividendos	24.b	576.160		500.000		576.160		500.000	
Juros sobre o Capital Próprio	24.b	1.550.000		1.330.000		1.550.000		1.330.000	
Reinvestimentos de Lucros		568.074		1.197.992		563.737		1.202.471	
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários		-		-		50.312		46.044	
<b>Total</b>		<b>7.815.260</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.031.706</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.032.318</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.449.531</b>	<b>100,0%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e operações de cartões de crédito, através de empresas controladas. Atua também nos mercados de seguros, previdência privada, capitalização, arrendamento mercantil, administração de fundos de terceiros, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários e de seguros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente nos mercados financeiros e de capitais.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas do Banco Santander e empresas controladas (Consolidado) indicadas na nota 16 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), quando aplicável.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependências no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de setembro de 2011 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

## 3. Principais Práticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

### b) Conversão das Demonstrações Financeiras

A moeda funcional utilizada para as operações das agências no exterior é o Real. Os ativos e passivos são substancialmente de natureza monetária e são convertidos pelas taxas de câmbio no final do período, os itens não monetários são mensurados ao custo histórico e os resultados são convertidos pelas taxas médias de câmbio do período.

As variações cambiais das operações das agências no exterior estão distribuídas nas linhas da demonstração de resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

### c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

### d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

### e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### **f) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

- I - "hedge" de risco de mercado; e
- II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e
- (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

#### **g) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

#### **h) Permanente**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

##### **h.1) Investimentos**

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas, para participações em coligadas e controladas em que a investidora tenha influência significativa. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

##### **h.2) Imobilizado**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

##### **h.3) Intangível**

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

O ágio de incorporação e sua respectiva conta redutora, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas da incorporadora, quando aplicável, são amortizados em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros.

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

#### **i) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos nas Resoluções CNSP 139/2005 e 162/2006 alterada pela Resolução CNSP 181/2007, 195/2008 e 204/2009 e Circular Susep 288/2005.

##### **Seguros e Previdência**

- Provisão para Prêmios não Ganhos (PPNG) é constituída pelas parcelas dos prêmios emitidos, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos das apólices, calculada "pro rata" dia.
- Provisão de Prêmios não Ganhos - Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos já assumidos mas que ainda não possuem as respectivas apólices emitidas.
- Provisão de Insuficiência de Prêmio (PIP) as mencionadas resoluções também instituíram a PIP, quando por cálculos atuariais for constatada a insuficiência da PPNG para cobertura dos sinistros e despesas a decorrer da carteira vigente.
- Provisão de Riscos não Expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia com base nas contribuições líquidas emitidas no mês e tem por objetivo provisionar a parcela da contribuição, correspondente ao período de risco a decorrer, contado a partir da data base de cálculo.
- Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) é constituída para atender aos desvios relativos às bases técnicas das provisões matemáticas de benefícios a conceder e benefícios concedidos. As tábuas biométricas utilizadas como parâmetro para constituição da provisão consideram para sobrevivência dos participantes de ambos os sexos a tábua aderente a realidade dos participantes da seguradora.
- Provisão de Despesas Administrativas (PDA) é constituída para cobrir possíveis despesas decorrentes do pagamento de benefícios atuais e futuros, conforme metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial (NTA).
- Provisão Complementar de Prêmios (PCP) é calculada "pro rata" dia, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e as contribuições ou prêmios líquidos/comercial retido. O seu valor é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG (Seguros) ou PRNE (Previdência) constituídas no mês, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não.
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBaC e PMBC) são constituídas a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização. As PMBC representam as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituídas através de cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicional, planos de previdência complementar Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL) e de vida com cobertura de sobrevivência Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL).
- Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos recebidos pela seguradora, relativos a sinistros que foram objetos de seguros e de cosseguros aceitos e ainda não indenizados.
- Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) é constituída com base em NTA ou na estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de aviso dos sinistros, de acordo com a Resolução CNSP 162/2006 (alterada pela Resolução CNSP 181/2007, 195/2008 e 204/2009) para seguros e Circular Susep 288/2005 para previdência. A provisão para o Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (Dpvt), incluída no saldo da IBNR, é registrada com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da Seguradora Líder S.A.
- Provisão de Benefícios a Regularizar (PBaR) é constituída em decorrência do aviso do evento ocorrido, mas ainda não pago. As rendas vencidas e não pagas também são consideradas nesta provisão.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Provisão de Oscilação de Riscos (POR) é constituída para a cobertura de eventuais desvios nos compromissos esperados, sendo calculada conforme metodologia descrita em NTA.
- Provisão de Excedente Financeiro (PEF) abrange os valores de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados de acordo com o regulamento do plano.
- Provisão de Oscilação Financeira (POF) é constituída para evitar eventuais insuficiências futuras provenientes do descasamento do índice de atualização monetária e da taxa de juros garantida nas provisões matemáticas.
- Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas e que por qualquer motivo, ainda não foram efetuadas.

**Capitalização**

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR).
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título.
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados e a provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos.
- Provisão administrativa tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição.
- Provisão de contingência é constituída para cobrir eventual insuficiência de sorteios realizados, ou seja, no mês ter mais sorteados que o esperado.

**j) Plano de Benefícios a Funcionários**

Os passivos atuariais, referentes aos planos de benefícios a funcionários de complemento de aposentadoria e assistência médica, são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

As despesas com as contribuições pagas pelos patrocinadores aos planos de benefícios são reconhecidas no resultado das entidades observando o regime de competência.

**k) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**
**k.1) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

**k.2) Passivos Contingentes**

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

**k.3) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**l) Resultado de Exercícios Futuros**

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

**m) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração do Banco Santander.

**n) Avaliação do Valor Recuperável**

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

**4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2010	Banco 31/12/2009
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.587.055</b>	<b>4.375.077</b>	<b>4.088.526</b>	<b>5.597.548</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>2.751.080</b>	<b>5.124.336</b>	<b>7.856.599</b>	<b>12.910.596</b>
Aplicações no Mercado Aberto	441.127	767.162	5.788.614	11.257.097
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	364.450	78.842	22.892	266.347
Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.945.503	4.278.332	2.045.093	1.387.152
<b>Total</b>	<b>7.338.135</b>	<b>9.499.413</b>	<b>11.945.125</b>	<b>18.508.144</b>

	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2010	Consolidado 31/12/2009
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.587.394</b>	<b>4.376.128</b>	<b>4.108.420</b>	<b>5.623.834</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>2.751.080</b>	<b>5.132.836</b>	<b>7.856.599</b>	<b>12.760.332</b>
Aplicações no Mercado Aberto	441.127	767.162	5.788.614	11.257.066
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	364.450	87.342	22.892	116.114
Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.945.503	4.278.332	2.045.093	1.387.152
<b>Total</b>	<b>7.338.474</b>	<b>9.508.964</b>	<b>11.965.019</b>	<b>18.384.166</b>

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

				<b>Banco</b>	
				30/09/2011	31/12/2010
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>9.813.177</b>	<b>9.830.758</b>	-	<b>19.643.935</b>	<b>13.229.837</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>1.804.703</b>	<b>1.696.985</b>	-	<b>3.501.688</b>	<b>2.699.031</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	42.068
Letras do Tesouro Nacional - LTN	165.942	371.759	-	537.701	686.043
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.638.761	1.325.226	-	2.963.987	1.970.920
<b>Posição Financiada</b>	<b>1.215.971</b>	<b>5.620.028</b>	-	<b>6.835.999</b>	<b>4.130.437</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	299.993	-	-	299.993	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	300.000	157.309	-	457.309	453.389
Notas do Tesouro Nacional - NTN	615.978	5.462.719	-	6.078.697	3.677.048
<b>Posição Vendida</b>	<b>6.792.503</b>	<b>2.513.745</b>	-	<b>9.306.248</b>	<b>6.400.369</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.042.833	965.077	-	2.007.910	214.254
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.749.670	1.548.668	-	7.298.338	6.186.115
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>6.079.863</b>	<b>11.427.394</b>	<b>13.107.510</b>	<b>30.614.767</b>	<b>23.520.569</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>1.945.508</b>	-	<b>367.308</b>	<b>2.312.816</b>	<b>4.608.577</b>
<b>Provisões para Perdas</b>	-	-	<b>(200)</b>	<b>(200)</b>	<b>(200)</b>
<b>Total</b>	<b>17.838.548</b>	<b>21.258.152</b>	<b>13.474.618</b>	<b>52.571.318</b>	<b>41.358.783</b>
<b>Circulante</b>				<b>39.096.700</b>	<b>31.655.506</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>13.474.618</b>	<b>9.703.277</b>

				<b>Consolidado</b>	
				30/09/2011	31/12/2010
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>9.813.197</b>	<b>9.830.758</b>	<b>31.476</b>	<b>19.675.431</b>	<b>13.229.837</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>1.804.723</b>	<b>1.696.985</b>	<b>31.476</b>	<b>3.533.184</b>	<b>2.699.031</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	31.476	31.476	42.068
Letras do Tesouro Nacional - LTN	165.942	371.759	-	537.701	686.043
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.638.761	1.325.226	-	2.963.987	1.970.920
Debêntures	20	-	-	20	-
<b>Posição Financiada</b>	<b>1.215.971</b>	<b>5.620.028</b>	-	<b>6.835.999</b>	<b>4.130.437</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	299.993	-	-	299.993	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	300.000	157.309	-	457.309	453.389
Notas do Tesouro Nacional - NTN	615.978	5.462.719	-	6.078.697	3.677.048
<b>Posição Vendida</b>	<b>6.792.503</b>	<b>2.513.745</b>	-	<b>9.306.248</b>	<b>6.400.369</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.042.833	965.077	-	2.007.910	214.254
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.749.670	1.548.668	-	7.298.338	6.186.115
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>764.893</b>	<b>1.591.278</b>	<b>436.227</b>	<b>2.792.398</b>	<b>3.219.765</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>1.945.508</b>	-	<b>367.308</b>	<b>2.312.816</b>	<b>4.608.577</b>
<b>Provisões para Perdas</b>	-	-	<b>(200)</b>	<b>(200)</b>	<b>(200)</b>
<b>Total</b>	<b>12.523.598</b>	<b>11.422.036</b>	<b>834.811</b>	<b>24.780.445</b>	<b>21.057.979</b>
<b>Circulante</b>				<b>23.945.634</b>	<b>20.354.570</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>834.811</b>	<b>703.409</b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**
**a) Títulos e Valores Mobiliários**
**I) Resumo da Carteira por Categorias**

				<b>Banco</b>	
				30/09/2011	31/12/2010
	Valor de Custo	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>24.701.981</b>	<b>294.399</b>	-	<b>24.996.380</b>	<b>19.064.291</b>
Títulos Públicos	21.605.183	318.019	-	21.923.202	15.989.169
Títulos Privados	3.096.798	(23.620)	-	3.073.178	3.075.122
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>70.585.602</b>	-	<b>995.129</b>	<b>71.580.731</b>	<b>71.181.044</b>
Títulos Públicos	28.089.604	-	1.051.010	29.140.614	35.783.104
Títulos Privados	42.495.998	-	(55.881)	42.440.117	35.397.940
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>930.115</b>	-	-	<b>930.115</b>	<b>921.225</b>
Títulos Públicos	930.115	-	-	930.115	921.225
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>96.217.698</b>	<b>294.399</b>	<b>995.129</b>	<b>97.507.226</b>	<b>91.166.560</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>4.884.014</b>	<b>1.009.172</b>	-	<b>5.893.186</b>	<b>5.017.128</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>101.101.712</b>	<b>1.303.571</b>	<b>995.129</b>	<b>103.400.412</b>	<b>96.183.688</b>
<b>Circulante</b>				<b>36.042.792</b>	<b>26.158.635</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>67.357.620</b>	<b>70.025.053</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(5.367.642)</b>	<b>(1.134.012)</b>	-	<b>(6.501.654)</b>	<b>(4.751.333)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(2.981.718)</b>	<b>(1.228.835)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(3.519.936)</b>	<b>(3.522.498)</b>

				30/09/2011	Consolidado 31/12/2010
	Valor de Custo	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>22.908.266</b>	<b>294.399</b>	-	<b>23.202.665</b>	<b>37.697.812</b>
Títulos Públicos	21.867.283	318.019	-	22.185.302	16.377.142
Títulos Privados	1.040.983	(23.620)	-	1.017.363	3.895.094
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	-	-	-	-	17.425.576
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>42.941.156</b>	-	<b>1.014.868</b>	<b>43.956.024</b>	<b>45.372.985</b>
Títulos Públicos	30.369.675	-	1.070.749	31.440.424	37.506.747
Títulos Privados	12.571.481	-	(55.881)	12.515.600	7.866.238
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>930.115</b>	-	-	<b>930.115</b>	<b>1.828.549</b>
Títulos Públicos	930.115	-	-	930.115	1.828.549
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>66.779.537</b>	<b>294.399</b>	<b>1.014.868</b>	<b>68.088.804</b>	<b>84.899.346</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>4.871.041</b>	<b>1.008.245</b>	-	<b>5.879.286</b>	<b>4.997.599</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>71.650.578</b>	<b>1.302.644</b>	<b>1.014.868</b>	<b>73.968.090</b>	<b>89.896.945</b>
<b>Circulante</b>				<b>34.731.043</b>	<b>45.209.301</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>39.237.047</b>	<b>44.687.644</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(5.367.606)</b>	<b>(1.134.010)</b>	-	<b>(6.501.616)</b>	<b>(4.746.485)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(2.981.680)</b>	<b>(1.223.987)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(3.519.936)</b>	<b>(3.522.498)</b>

**II) Títulos para Negociação**

				30/09/2011	Banco 31/12/2010
	Valor de Custo	Ajuste a Mercado - Resultado		Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>					
<b>Títulos Públicos</b>	<b>21.605.183</b>	<b>318.019</b>		<b>21.923.202</b>	<b>15.989.169</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	71.402	607		72.009	64.780
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.438.123	71.625		7.509.748	5.432.594
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	381.857	46		381.903	529.439
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	9.163.759	203.955		9.367.714	5.868.379
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	840	12		852	837.273
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	4.386.946	41.034		4.427.980	3.082.643
Títulos da Dívida Agrária - TDA	152.137	1.012		153.149	85.785
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.389	(273)		5.116	86.810
Debêntures <sup>(1)</sup>	4.730	1		4.731	1.466
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.096.798</b>	<b>(23.620)</b>		<b>3.073.178</b>	<b>3.075.122</b>
Ações	263.627	(25.935)		237.692	506.822
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(2)</sup>	29.635	-		29.635	42.780
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	335.480	-		335.480	393.118
Cotas de Fundos de Investimento	108.520	-		108.520	3.924
Debêntures	2.257.493	(8)		2.257.485	2.102.304
Eurobonds	71.259	5.937		77.196	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	30.784	(3.614)		27.170	26.174
<b>Total</b>	<b>24.701.981</b>	<b>294.399</b>		<b>24.996.380</b>	<b>19.064.291</b>

						Banco 30/09/2011
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
<b>Títulos para Negociação</b>						
<b>Abertura por Vencimento</b>						
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>2.524.661</b>	<b>3.877.131</b>	<b>10.434.704</b>	<b>5.086.706</b>	<b>21.923.202</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	72.009	-	-	72.009
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.326.350	1.672.246	1.952.787	1.558.365	7.509.748
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	132.278	241.587	8.038	381.903
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	105.132	1.424.616	5.131.863	2.706.103	9.367.714
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	5	-	847	852
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	549.840	3.076.781	801.359	4.427.980
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	93.179	21.277	31.686	7.007	153.149
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	129	-	4.987	5.116
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	4.731	-	-	4.731
<b>Títulos Privados</b>	<b>711.327</b>	<b>1.906</b>	<b>10.569</b>	<b>5.020</b>	<b>2.344.356</b>	<b>3.073.178</b>
Ações	237.692	-	-	-	-	237.692
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(2)</sup>	29.635	-	-	-	-	29.635
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	335.480	-	-	-	-	335.480
Cotas de Fundos de Investimento	108.520	-	-	-	-	108.520
Debêntures	-	1.906	10.337	5.020	2.240.222	2.257.485
Eurobonds	-	-	232	-	76.964	77.196
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	27.170	27.170
<b>Total</b>	<b>711.327</b>	<b>2.526.567</b>	<b>3.887.700</b>	<b>10.439.724</b>	<b>7.431.062</b>	<b>24.996.380</b>

			Consolidado	
			30/09/2011	31/12/2010
Títulos para Negociação	Valor de	Ajuste a	Valor	Valor
	Custo	Mercado -	Contábil	Contábil
		Resultado		
<b>Títulos Públicos</b>	<b>21.867.283</b>	<b>318.019</b>	<b>22.185.302</b>	<b>16.377.142</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	71.402	607	72.009	64.780
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.438.123	71.625	7.509.748	5.432.594
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	643.957	46	644.003	906.460
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	9.163.759	203.955	9.367.714	5.879.331
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	840	12	852	837.273
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	4.386.946	41.034	4.427.980	3.082.643
Títulos da Dívida Agrária - TDA	152.137	1.012	153.149	85.785
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.389	(273)	5.116	86.810
Debêntures <sup>(1)</sup>	4.730	1	4.731	1.466
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.040.983</b>	<b>(23.620)</b>	<b>1.017.363</b>	<b>3.895.094</b>
Ações	263.627	(25.935)	237.692	506.822
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(2)</sup>	29.635	-	29.635	42.780
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	335.480	-	335.480	393.118
Cotas de Fundos de Investimento	219.591	-	219.591	2.802.562
Debêntures	51.743	(8)	51.735	74.674
Eurobonds	71.259	5.937	77.196	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	32.080	(3.614)	28.466	26.174
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	37.568	-	37.568	48.964
<b>Cotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.425.576</b>
<b>Total</b>	<b>22.908.266</b>	<b>294.399</b>	<b>23.202.665</b>	<b>37.697.812</b>

						Consolidado	
						30/09/2011	
Títulos para Negociação	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de		
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total	
<b>Títulos Públicos</b>	<b>-</b>	<b>2.524.661</b>	<b>3.884.329</b>	<b>10.689.436</b>	<b>5.086.876</b>	<b>22.185.302</b>	
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	72.009	-	-	72.009	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.326.350	1.672.246	1.952.787	1.558.365	7.509.748	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	139.476	496.319	8.208	644.003	
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	105.132	1.424.616	5.131.863	2.706.103	9.367.714	
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	5	-	847	852	
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	549.840	3.076.781	801.359	4.427.980	
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	93.179	21.277	31.686	7.007	153.149	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	129	-	4.987	5.116	
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	4.731	-	-	4.731	
<b>Títulos Privados</b>	<b>822.398</b>	<b>40.631</b>	<b>13.670</b>	<b>5.020</b>	<b>135.644</b>	<b>1.017.363</b>	
Ações	237.692	-	-	-	-	237.692	
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(2)</sup>	29.635	-	-	-	-	29.635	
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	335.480	-	-	-	-	335.480	
Cotas de Fundos de Investimento	219.591	-	-	-	-	219.591	
Debêntures	-	4.868	10.337	5.020	31.510	51.735	
Eurobonds	-	-	232	-	76.964	77.196	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	1.296	-	-	27.170	28.466	
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	34.467	3.101	-	-	37.568	
<b>Total</b>	<b>822.398</b>	<b>2.565.292</b>	<b>3.897.999</b>	<b>10.694.456</b>	<b>5.222.520</b>	<b>23.202.665</b>	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**III) Títulos Disponíveis para Venda**

			30/09/2011	Banco 31/12/2010
	Valor de Custo	Ajuste a Mercado - Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>				
<b>Títulos Públicos</b>	<b>28.089.604</b>	<b>1.051.010</b>	<b>29.140.614</b>	<b>35.783.104</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	107.429	3.554	110.983	99.863
Crédito Securitizado	1.428	639	2.067	1.943
Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.928.262	365.636	11.293.898	6.635.614
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.924.571	(144)	2.924.427	2.700.619
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	122.928	11.353	134.281	115.490
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	480.085	21.937	502.022	480.409
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	606.923	355.962	962.885	980.930
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	11.705.524	303.238	12.008.762	23.891.874
Notas do Tesouro Nacional - NTN P	114	(3)	111	102
Títulos da Dívida Agrária - TDA	16	-	16	-
Títulos de Governos Estrangeiros	1.010.204	(9.108)	1.001.096	379.341
Debêntures <sup>(1)</sup>	202.120	(2.054)	200.066	289.622
Notas Promissórias - NP <sup>(1)</sup>	-	-	-	207.297
<b>Títulos Privados</b>	<b>42.495.998</b>	<b>(55.881)</b>	<b>42.440.117</b>	<b>35.397.940</b>
Ações	755.714	31.816	787.530	889.877
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(2)</sup>	1.982.020	-	1.982.020	1.452.770
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	525.922	(58.409)	467.513	11.589
Cotas de Fundos de Investimento	927	-	927	-
Debêntures	36.469.731	(31.556)	36.438.175	30.803.457
Eurobonds	183.770	(637)	183.133	164.286
Notas Promissórias - NP	1.216.322	651	1.216.973	681.455
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	22.469	499	22.968	25.676
Certificados de Direitos de Créditos de Agronegócios - CDCA	3.576	(243)	3.333	4.683
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.335.547	1.998	1.337.545	1.364.147
<b>Total</b>	<b>70.585.602</b>	<b>995.129</b>	<b>71.580.731</b>	<b>71.181.044</b>

					Banco 30/09/2011
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>1.009.349</b>	<b>2.351.453</b>	<b>11.177.024</b>	<b>14.602.788</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	110.556	-	427
Crédito Securitizado	-	-	-	-	2.067
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	4.453.760	6.840.138
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.272	-	2.923.155	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	1.900	-	-	132.381
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.081	-	-	496.941
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	6.139	-	956.746
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	2.034.565	3.800.109	6.174.088
Notas do Tesouro Nacional - NTN P	-	-	111	-	-
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	16	-	-
Títulos de Governos Estrangeiros	-	1.001.096	-	-	-
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	200.066	-	-
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.237.990</b>	<b>475.050</b>	<b>1.171.571</b>	<b>1.458.440</b>	<b>36.097.066</b>
Ações	787.530	-	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(2)</sup>	1.982.020	-	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	467.513	-	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento	927	-	-	-	-
Debêntures	-	149.108	727.780	906.203	34.655.084
Eurobonds	-	6	2	183.125	-
Notas Promissórias - NP	-	243.443	369.962	360.468	243.100
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	3.494	5.331	14.143
Certificado de Direitos Creditórios de Agronegócios - CDCA	-	20	-	3.313	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	82.473	70.333	-	1.184.739
<b>Total</b>	<b>3.237.990</b>	<b>1.484.399</b>	<b>3.523.024</b>	<b>12.635.464</b>	<b>50.699.854</b>

Títulos Disponíveis para Venda	Valor de Custo	Ajuste a Mercado - Patrimônio Líquido	Consolidado	
			30/09/2011	31/12/2010
			Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Públicos</b>	<b>30.369.675</b>	<b>1.070.749</b>	<b>31.440.424</b>	<b>37.506.747</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	107.429	3.554	110.983	99.863
Crédito Securitizado	1.428	639	2.067	1.943
Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.928.262	365.636	11.293.898	6.911.363
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.100.003	147	4.100.150	2.819.367
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	122.928	11.353	134.281	115.490
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	480.085	21.937	502.022	696.742
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	606.923	355.962	962.885	1.100.540
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	12.810.163	322.686	13.132.849	24.883.688
Notas do Tesouro Nacional - NTN P	114	(3)	111	102
Títulos da Dívida Agrária - TDA	16	-	16	-
Títulos de Governos Estrangeiros	1.010.204	(9.108)	1.001.096	379.341
Debêntures <sup>(1)</sup>	202.120	(2.054)	200.066	291.011
Notas Promissórias - NP <sup>(1)</sup>	-	-	-	207.297
<b>Títulos Privados</b>	<b>12.571.481</b>	<b>(55.881)</b>	<b>12.515.600</b>	<b>7.866.238</b>
Ações	755.714	31.816	787.530	889.877
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(2)</sup>	1.982.020	-	1.982.020	1.452.770
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	525.922	(58.409)	467.513	11.589
Cotas de Fundos de Investimento	927	-	927	-
Debêntures	6.545.214	(31.556)	6.513.658	3.271.750
Eurobonds	183.770	(637)	183.133	164.286
Notas Promissórias - NP	1.216.322	651	1.216.973	681.460
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	22.469	499	22.968	25.676
Certificados de Direitos de Créditos de Agronegócios - CDCA	3.576	(243)	3.333	4.683
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.335.547	1.998	1.337.545	1.364.147
<b>Total</b>	<b>42.941.156</b>	<b>1.014.868</b>	<b>43.956.024</b>	<b>45.372.985</b>

Títulos Disponíveis para Venda	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Consolidado
						30/09/2011
Abertura por Vencimento						Total
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>1.013.199</b>	<b>2.642.264</b>	<b>12.762.193</b>	<b>14.822.702</b>	<b>31.440.424</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	110.556	-	427	110.983
Crédito Securitizado	-	-	-	-	2.067	2.067
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	4.453.760	6.840.138	11.293.898
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	5.122	-	4.095.028	-	4.100.150
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	1.900	-	-	132.381	134.281
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.081	-	-	496.941	502.022
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	6.139	-	956.746	962.885
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	2.525.442	4.213.405	6.394.002	13.132.849
Notas do Tesouro Nacional - NTN P	-	-	111	-	-	111
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	16	-	-	16
Títulos de Governos Estrangeiros	-	1.001.096	-	-	-	1.001.096
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	200.066	-	-	200.066
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.237.990</b>	<b>475.050</b>	<b>1.171.571</b>	<b>1.458.440</b>	<b>6.172.549</b>	<b>12.515.600</b>
Ações	787.530	-	-	-	-	787.530
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(2)</sup>	1.982.020	-	-	-	-	1.982.020
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	467.513	-	-	-	-	467.513
Cotas de Fundos de Investimento	927	-	-	-	-	927
Debêntures	-	149.108	727.780	906.203	4.730.567	6.513.658
Eurobonds	-	6	2	183.125	-	183.133
Notas Promissórias - NP	-	243.443	369.962	360.468	243.100	1.216.973
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	3.494	5.331	14.143	22.968
Certificados de Direitos de Créditos de Agronegócios - CDCA	-	20	-	3.313	-	3.333
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	82.473	70.333	-	1.184.739	1.337.545
<b>Total</b>	<b>3.237.990</b>	<b>1.488.249</b>	<b>3.813.835</b>	<b>14.220.633</b>	<b>20.995.251</b>	<b>43.956.024</b>

(1) Emissão de sociedade de economia mista.

(2) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

**IV) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup>	Abertura por Vencimento						Banco
	30/09/2011	Valor de Custo/Contábil 31/12/2010	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	30/09/2011 Total
<b>Títulos Públicos</b>	<b>930.115</b>	<b>921.225</b>	<b>812</b>	<b>10.912</b>	<b>1.149</b>	<b>917.242</b>	<b>930.115</b>
Notas do Tesouro							
Nacional - NTN C	926.777	915.858	-	9.686	-	917.091	926.777
Notas do Tesouro							
Nacional - NTN I	3.338	5.367	812	1.226	1.149	151	3.338
<b>Total</b>	<b>930.115</b>	<b>921.225</b>	<b>812</b>	<b>10.912</b>	<b>1.149</b>	<b>917.242</b>	<b>930.115</b>

Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup>	Abertura por Vencimento						Consolidado
	30/09/2011	Valor de Custo/Contábil 31/12/2010	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	30/09/2011 Total
<b>Títulos Públicos</b>	<b>930.115</b>	<b>1.828.549</b>	<b>812</b>	<b>10.912</b>	<b>1.149</b>	<b>917.242</b>	<b>930.115</b>
Notas do Tesouro							
Nacional - NTN B	-	242.246	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro							
Nacional - NTN C	926.777	1.580.936	-	9.686	-	917.091	926.777
Notas do Tesouro							
Nacional - NTN I	3.338	5.367	812	1.226	1.149	151	3.338
<b>Total</b>	<b>930.115</b>	<b>1.828.549</b>	<b>812</b>	<b>10.912</b>	<b>1.149</b>	<b>917.242</b>	<b>930.115</b>

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$1.522.619 no Banco e no Consolidado (31/12/2010 - R\$1.532.540 no Banco e R\$2.542.832 no Consolidado).

Conforme disposto no artigo 5 da Circular Bacen 3.068/2001, em junho de 2011 optou-se pela redesignação de instrumentos financeiros previamente reconhecidos na categoria títulos mantidos até o vencimento no Consolidado, no montante de R\$826.896 (valor de custo) de Notas do Tesouro Nacional -Tipo B e Tipo C, para a categoria títulos disponíveis para a venda, com o reconhecimento dos ganhos não realizados no montante de R\$95.809 como componente destacado no patrimônio líquido.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

**V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	2011		2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Rendas de Títulos de Renda Fixa	3.890.769	9.424.757	2.878.094	8.035.646
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.404.451	3.697.833	1.082.048	3.198.074
Resultado de Títulos de Renda Variável	(114.889)	(227.699)	727	(9.887)
Outros	69.092	209.323	46.198	79.854
<b>Total</b>	<b>5.249.423</b>	<b>13.104.214</b>	<b>4.007.067</b>	<b>11.303.687</b>

	2011		2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Rendas de Títulos de Renda Fixa	2.995.827	6.975.521	2.152.771	6.170.799
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	640.328	1.772.071	565.881	1.814.861
Resultado de Títulos de Renda Variável	(114.309)	(233.232)	210	(10.644)
Outros	41.377	130.332	48.838	87.190
<b>Total</b>	<b>3.563.223</b>	<b>8.644.692</b>	<b>2.767.700</b>	<b>8.062.206</b>

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**
**l) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais**

	30/09/2011			Banco		
	Negociação			31/12/2010		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>(505.790)</b>	<b>(466.975)</b>		<b>232.379</b>	<b>573.354</b>
<b>Ativo</b>	<b>100.685.830</b>	<b>12.095.011</b>	<b>12.375.211</b>	<b>90.149.182</b>	<b>18.183.537</b>	<b>18.446.365</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	36.157.860	11.037.741	11.372.410	37.449.537	16.551.929	16.827.940
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(1)</sup>	5.089.375	1.057.270	1.002.801	4.085.620	1.631.608	1.618.425
Indexados em Índices de Preços e Juros	14.385.289	-	-	11.662.920	-	-
Moeda Estrangeira	44.940.659	-	-	36.923.396	-	-
Outros	112.647	-	-	27.709	-	-
<b>Passivo</b>	<b>101.191.620</b>	<b>(12.600.801)</b>	<b>(12.842.186)</b>	<b>89.916.803</b>	<b>(17.951.158)</b>	<b>(17.873.011)</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	25.120.119	-	-	20.897.608	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	4.032.105	-	-	2.454.012	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	19.966.115	(5.580.826)	(5.424.624)	15.021.487	(3.358.567)	(3.084.207)
Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>	51.867.665	(6.927.006)	(7.333.975)	51.291.086	(14.367.690)	(14.575.828)
Outros	205.616	(92.969)	(83.587)	252.610	(224.901)	(212.976)
<b>Opções</b>	<b>157.109.627</b>	<b>(102.548)</b>	<b>(261.724)</b>	<b>363.704.337</b>	<b>(104.811)</b>	<b>(139.222)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>52.394.583</b>	<b>167.963</b>	<b>261.367</b>	<b>166.047.798</b>	<b>236.074</b>	<b>210.232</b>
Opções de Compra Dólar	699.795	17.138	63.718	3.594.587	58.198	58.218
Opções de Venda Dólar	1.618.556	20.113	15.293	1.627.126	21.356	43.853
Opções de Compra Outras <sup>(2)</sup>	38.398.468	73.778	11.471	94.486.883	101.476	72.435
Opções de Venda Outras <sup>(2)</sup>	11.677.764	56.934	170.885	66.339.202	55.044	35.726
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>104.715.044</b>	<b>(270.511)</b>	<b>(523.091)</b>	<b>197.656.539</b>	<b>(340.885)</b>	<b>(349.454)</b>
Opções de Compra Dólar	2.528.581	(19.399)	(121.574)	4.162.415	(70.646)	(91.393)
Opções de Venda Dólar	2.439.042	(19.500)	(10.041)	2.967.037	(16.312)	(8.485)
Opções de Compra Outras <sup>(2)</sup>	72.563.811	(144.588)	(37.356)	109.013.279	(147.931)	(131.015)
Opções de Venda Outras <sup>(2)</sup>	27.183.610	(87.024)	(354.120)	81.513.808	(105.996)	(118.561)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>87.426.060</b>	-	-	<b>94.302.441</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>29.162.327</b>	-	-	<b>50.679.903</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	5.606.839	-	-	2.856.706	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	20.552.750	-	-	47.296.910	-	-
Moeda Estrangeira	2.535.418	-	-	171.136	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	181.601	-	-	267.987	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	277.915	-	-	59.975	-	-
Outros	7.804	-	-	27.189	-	-
<b>Posição Vendida</b>	<b>58.263.733</b>	-	-	<b>43.622.538</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	16.841.112	-	-	5.504.291	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	33.391.922	-	-	33.908.636	-	-
Moeda Estrangeira	7.691.662	-	-	3.862.750	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	7.700	-	-	205.387	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	331.337	-	-	141.474	-	-
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>22.899.128</b>	<b>172.298</b>	<b>66.181</b>	<b>14.332.682</b>	<b>(459.223)</b>	<b>(283.864)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>12.351.483</b>	<b>691.414</b>	<b>329.537</b>	<b>6.561.234</b>	<b>44.204</b>	<b>(78.006)</b>
Moedas	12.332.160	691.414	329.537	6.559.748	44.204	(78.006)
Outros	19.323	-	-	1.486	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>10.547.645</b>	<b>(519.116)</b>	<b>(263.356)</b>	<b>7.771.448</b>	<b>(503.427)</b>	<b>(205.858)</b>
Moedas	10.540.134	(525.130)	(268.538)	7.759.347	(513.819)	(216.147)
Outros	7.511	6.014	5.182	12.101	10.392	10.289

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2011			Consolidado		
	Negociação			31/12/2010		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>(518.734)</b>	<b>(480.845)</b>		<b>214.965</b>	<b>553.953</b>
<b>Ativo</b>	<b>100.559.135</b>	<b>12.020.597</b>	<b>12.299.872</b>	<b>89.974.142</b>	<b>18.112.297</b>	<b>18.374.023</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	36.087.757	11.019.919	11.354.588	37.384.081	16.589.276	16.865.287
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(1)</sup>	5.032.783	1.000.678	945.284	3.976.036	1.523.021	1.508.736
Indexados em Índices de Preços e Juros	14.385.289	-	-	11.662.920	-	-
Moeda Estrangeira	44.940.659	-	-	36.923.396	-	-
Outros	112.647	-	-	27.709	-	-
<b>Passivo</b>	<b>101.077.869</b>	<b>(12.539.331)</b>	<b>(12.780.717)</b>	<b>89.759.177</b>	<b>(17.897.332)</b>	<b>(17.820.070)</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	25.067.838	-	-	20.794.805	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	4.032.105	-	-	2.453.015	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	19.966.115	(5.580.826)	(5.424.624)	15.021.487	(3.358.567)	(3.084.207)
Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>	51.806.195	(6.865.536)	(7.272.506)	51.237.260	(14.313.864)	(14.522.887)
Outros	205.616	(92.969)	(83.587)	252.610	(224.901)	(212.976)
<b>Opções</b>	<b>157.109.627</b>	<b>(102.548)</b>	<b>(261.724)</b>	<b>363.612.753</b>	<b>(100.091)</b>	<b>(134.502)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>52.394.583</b>	<b>167.963</b>	<b>261.367</b>	<b>166.047.798</b>	<b>236.074</b>	<b>210.232</b>
Opções de Compra Dólar	699.795	17.138	63.718	3.594.587	58.198	58.218
Opções de Venda Dólar	1.618.556	20.113	15.293	1.627.126	21.356	43.853
Opções de Compra Outras <sup>(2)</sup>	38.398.468	73.778	11.471	94.486.883	101.476	72.435
Opções de Venda Outras <sup>(2)</sup>	11.677.764	56.934	170.885	66.339.202	55.044	35.726
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>104.715.044</b>	<b>(270.511)</b>	<b>(523.091)</b>	<b>197.564.955</b>	<b>(336.165)</b>	<b>(344.734)</b>
Opções de Compra Dólar	2.528.581	(19.399)	(121.574)	4.162.415	(70.646)	(91.393)
Opções de Venda Dólar	2.439.042	(19.500)	(10.041)	2.967.037	(16.312)	(8.485)
Opções de Compra Outras <sup>(2)</sup>	72.563.811	(144.588)	(37.356)	108.921.695	(143.211)	(126.295)
Opções de Venda Outras <sup>(2)</sup>	27.183.610	(87.024)	(354.120)	81.513.808	(105.996)	(118.561)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>87.426.060</b>	-	-	<b>94.302.441</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>29.162.327</b>	-	-	<b>50.679.903</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	5.606.839	-	-	2.856.706	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	20.552.750	-	-	47.296.910	-	-
Moeda Estrangeira	2.535.418	-	-	171.136	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	181.601	-	-	267.987	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	277.915	-	-	59.975	-	-
Outros	7.804	-	-	27.189	-	-
<b>Posição Vendida</b>	<b>58.263.733</b>	-	-	<b>43.622.538</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	16.841.112	-	-	5.504.291	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	33.391.922	-	-	33.908.636	-	-
Moeda Estrangeira	7.691.662	-	-	3.862.750	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	7.700	-	-	205.387	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	331.337	-	-	141.474	-	-
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>22.899.136</b>	<b>172.305</b>	<b>66.189</b>	<b>14.332.682</b>	<b>(459.223)</b>	<b>(283.864)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>12.351.483</b>	<b>691.414</b>	<b>329.537</b>	<b>6.561.234</b>	<b>44.204</b>	<b>(78.006)</b>
Moedas	12.332.160	691.414	329.537	6.559.748	44.204	(78.006)
Outros	19.323	-	-	1.486	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>10.547.653</b>	<b>(519.109)</b>	<b>(263.348)</b>	<b>7.771.448</b>	<b>(503.427)</b>	<b>(205.858)</b>
Moedas	10.540.134	(525.130)	(268.538)	7.759.347	(513.819)	(216.147)
Outros	7.519	6.021	5.190	12.101	10.392	10.289

(1) Inclui derivativos de crédito.

(2) Inclui opções de ações, índices e commodities.

(3) Inclui índices Bovespa e S&amp;P.

**II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte**

	30/09/2011			Banco	
				Valor Referencial	31/12/2010
	Cientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	36.706.696	29.858.626	34.120.508	100.685.830	90.149.182
Opções	597.685	315.248	156.196.694	157.109.627	363.704.337
Contratos de Futuros	-	-	87.426.060	87.426.060	94.302.441
Contratos a Termo e Outros	9.613.391	12.880.165	405.572	22.899.128	14.332.682

	30/09/2011			Consolidado	
				Valor Referencial	31/12/2010
	Cientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	36.706.696	29.731.931	34.120.508	100.559.135	89.974.142
Opções	597.685	315.248	156.196.694	157.109.627	363.612.753
Contratos de Futuros	-	-	87.426.060	87.426.060	94.302.441
Contratos a Termo e Outros	9.613.399	12.880.165	405.572	22.899.136	14.332.682

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

**III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento**

				<b>Banco</b>	
				<b>Valor Referencial</b>	<b>31/12/2010</b>
				<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
"Swap"	14.964.460	36.110.786	49.610.584	100.685.830	90.149.182
Opções	40.711.194	114.415.641	1.982.792	157.109.627	363.704.337
Contratos de Futuros	24.256.748	33.293.468	29.875.844	87.426.060	94.302.441
Contratos a Termo e Outros	13.679.169	5.913.744	3.306.215	22.899.128	14.332.682

				<b>Consolidado</b>	
				<b>Valor Referencial</b>	<b>31/12/2010</b>
				<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
"Swap"	14.878.416	36.079.621	49.601.098	100.559.135	89.974.142
Opções	40.711.194	114.415.641	1.982.792	157.109.627	363.612.753
Contratos de Futuros	24.256.748	33.293.468	29.875.844	87.426.060	94.302.441
Contratos a Termo e Outros	13.679.177	5.913.744	3.306.215	22.899.136	14.332.682

**IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação**

				<b>Banco</b>	
				<b>Valor Referencial</b>	<b>31/12/2010</b>
				<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	33.910.245	41.582.995	25.192.590	100.685.830	90.149.182
Opções	156.753.935	194.302	161.390	157.109.627	363.704.337
Contratos de Futuros	87.426.060	-	-	87.426.060	94.302.441
Contratos a Termo e Outros	6.195	12.274.202	10.618.731	22.899.128	14.332.682

				<b>Consolidado</b>	
				<b>Valor Referencial</b>	<b>31/12/2010</b>
				<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	33.840.142	41.526.403	25.192.590	100.559.135	89.974.142
Opções	156.753.935	194.302	161.390	157.109.627	363.612.753
Contratos de Futuros	87.426.060	-	-	87.426.060	94.302.441
Contratos a Termo e Outros	6.203	12.274.202	10.618.731	22.899.136	14.332.682

(1) Inclui valores negociados na BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

**V) Derivativos de Crédito**

As operações envolvendo derivativos de crédito são realizadas com o objetivo de reduzir ou eliminar a exposição a riscos específicos gerados pela compra ou venda de ativos dentro do conceito de administração do portfólio de crédito.

No Banco e no Consolidado, o volume de derivativos de crédito de taxa de retorno total - risco de crédito recebido corresponde a R\$550.571 de custo (31/12/2010 - R\$495.066) e R\$493.849 de valor de mercado (31/12/2010 - R\$444.330). Durante o período, não ocorreram eventos de crédito relacionados a fatos geradores previstos nos contratos.

O consumo do patrimônio líquido exigido foi de R\$4.540 (31/12/2010 - R\$8.121).

**VI) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"**

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador eram representados como seguem:

**a) "Hedge" de Risco de Mercado**

	<b>30/09/2011</b>			<b>Banco/Consolidado</b>		
	<b>Valor da</b>	<b>Valor de</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Valor da</b>	<b>Valor de</b>	<b>Ajuste</b>
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>a Mercado</b>	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>a Mercado</b>
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>74.590</b>	<b>72.560</b>	<b>(2.030)</b>	<b>118.348</b>	<b>115.527</b>	<b>(2.821)</b>
<b>Ativo</b>	<b>517.749</b>	<b>557.218</b>	<b>39.469</b>	<b>549.276</b>	<b>557.765</b>	<b>8.489</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	149.726	150.762	1.036	424.211	426.851	2.640
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar	368.023	406.456	38.433	125.065	130.914	5.849
<b>Passivo</b>	<b>(443.159)</b>	<b>(484.658)</b>	<b>(41.499)</b>	<b>(430.928)</b>	<b>(442.238)</b>	<b>(11.310)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	(105.398)	(108.445)	(3.047)	(305.837)	(311.367)	(5.530)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	(157.163)	(163.355)	(6.192)	(125.091)	(130.871)	(5.780)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	(180.598)	(212.858)	(32.260)	-	-	-
<b>Objeto de "Hedge"</b>	<b>445.538</b>	<b>451.055</b>	<b>5.517</b>	<b>429.896</b>	<b>443.446</b>	<b>13.550</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>445.538</b>	<b>451.055</b>	<b>5.517</b>	<b>429.896</b>	<b>443.446</b>	<b>13.550</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	104.751	108.450	3.699	304.794	311.381	6.587
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	162.354	163.354	1.000	125.102	132.065	6.963
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	178.433	179.251	818	-	-	-

**b) "Hedge" de Fluxo de Caixa**

	30/09/2011			Banco/Consolidado 31/12/2010		
	Valor da Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor da Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"<sup>(1)</sup></b>	<b>(16.146)</b>	<b>(18.510)</b>	<b>(2.364)</b>	-	-	-
Ativo - Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço	310.465	337.316	26.851	-	-	-
Passivo - Indexados em Moeda Estrangeira - Pré-Dólar	(326.611)	(355.826)	(29.215)	-	-	-
<b>Objeto de "Hedge"</b>	<b>310.555</b>	<b>310.555</b>	-	-	-	-
Eurobonds - Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço	310.555	310.555	-	-	-	-
<b>Contratos de Futuros<sup>(2)</sup></b>				<b>7.165.189</b>	-	-
Taxa de Juros DI1				7.165.189	-	-
<b>Objeto de "Hedge"</b>				<b>7.385.636</b>	<b>7.385.636</b>	-
Certificados de Depósitos Bancários - CDB				7.385.636	7.385.636	-

(1) Operação com vencimento em 1 de dezembro de 2014 e o efeito da marcação a mercado contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

(2) No primeiro trimestre de 2011, em razão da estratégia de negócios, as estruturas de "hedge" de fluxo de caixa que tinham como objeto de "hedge" certificados de depósitos bancários (CDB) foram descontinuadas. O efeito líquido destacado no patrimônio líquido será amortizado até janeiro de 2012, prazo remanescente das coberturas contratadas.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pelo Bacen e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

**VII) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia**

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$7.180.228 (31/12/2010 - R\$4.171.458) no Banco e R\$7.349.061 (31/12/2010 - R\$4.316.863) no Consolidado.

**VIII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Ativo</b>				
"Swap" - Diferencial a Receber <sup>(1)</sup>	4.565.918	4.455.180	4.552.010	4.435.651
Prêmios de Opções a Exercer	261.367	210.232	261.367	210.232
Contratos a Termo e Outros	1.065.901	351.716	1.065.909	351.716
<b>Total</b>	<b>5.893.186</b>	<b>5.017.128</b>	<b>5.879.286</b>	<b>4.997.599</b>
<b>Passivo</b>				
"Swap" - Diferencial a Pagar <sup>(1)</sup>	4.978.843	3.766.299	4.978.805	3.766.171
Prêmios de Opções Lançadas	523.091	349.454	523.091	344.734
Contratos a Termo e Outros	999.720	635.580	999.720	635.580
<b>Total</b>	<b>6.501.654</b>	<b>4.751.333</b>	<b>6.501.616</b>	<b>4.746.485</b>

(1) Inclui "swaption", derivativos de crédito e derivativos embutidos.

**c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade**

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Novo Método Padronizado de Basileia II do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e "banking".

O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação, para cada um dos cenários da carteira do dia 30 de setembro de 2011.

<b>Carteira Negociação</b>			
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Cupom de Dólar Americano	27.948	93.252	280.026
Cupom de Outras Moedas	(2.060)	(20.604)	(103.018)
Taxa Pré - Fixada em Reais	(4.019)	(40.190)	(200.952)
Ações e Índices	(3.290)	(8.225)	(16.450)
Inflação	2.732	27.325	136.623
Outros	(624)	(6.236)	(31.178)
<b>Total<sup>(1)</sup></b>	<b>20.687</b>	<b>45.322</b>	<b>65.051</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

O quadro resumo seguinte sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira do dia 30 de setembro de 2011.

<b>Carteira "Banking"</b>			
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Cupom de Dólar Americano	(167)	(1.673)	(8.364)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	(2.647)	(26.468)	(132.342)
Taxa Pré - Fixada em Reais	(37.559)	(375.585)	(1.877.926)
Inflação	(530)	(5.296)	(26.481)
<b>Total<sup>(1)(2)</sup></b>	<b>(40.903)</b>	<b>(409.022)</b>	<b>(2.045.113)</b>

(1) Valor de mercado do capital modelado com prazo de 1,5 ano.

(2) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os cenários 2 e 3 acima consideram as situações de deterioração previstas na Instrução CVM 475/2008, tidas como de baixa probabilidade de ocorrência. De acordo com a estratégia determinada pela Administração, no caso de sinal de deterioração de mercado são adotadas ações para minimizar possíveis impactos.

**Cenário 1:** é habitualmente informado em nossos relatórios diários correspondendo a um choque de 10 pontos básicos, para cima, nas curvas de juros e de cupom de moedas estrangeiras somando um choque de 10% nas posições à vista de moedas e bolsa (depreciação do Real e queda do Índice Bovespa), além de um choque de 10 pontos básicos, para cima, na superfície de volatilidade de moedas utilizadas para precificação de opções.

**Cenário 2:** correspondendo a um choque de 100 pontos básicos, para cima, nas curvas de juros e de cupom de moedas estrangeiras somado a um choque de 25% nas posições à vista de moedas e bolsa (depreciação do Real e queda do Índice Bovespa), além de um choque de 100 pontos básicos, para cima, na superfície de volatilidade de moedas utilizados para precificação de opções.

**Cenário 3:** correspondendo a um choque de 500 pontos básicos, para cima, nas curvas de juros e de cupom de moedas estrangeiras somado a um choque de 50% nas posições à vista de moedas e bolsa (depreciação do Real e queda do Índice Bovespa), além de um choque de 500 pontos básicos, para cima, na superfície de volatilidade de moedas utilizados para precificação de opções.

**Cupom de Dólar Americano:** todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do Dólar americano e da taxa de juros em Dólar americano.

**Cupom de Outras Moedas:** todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações de qualquer moeda que não o Dólar americano e da taxa de juros em Dólar americano.

**TR e TJLP:** todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da TR e da TJLP.

**Taxa Pré - Fixada em Reais:** todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da taxa de juros em Reais.

**Ações e Índices:** índices de bolsas, ações e opções atrelados a índices de ações ou ações em si.

**Inflação:** todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações de cupons de inflação e índices de inflação.

**Outros:** qualquer outro produto que não se enquadre nas classificações acima.

## 7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

## 8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

### a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Operações de Crédito</b>	<b>142.860.331</b>	<b>124.542.064</b>	<b>165.645.431</b>	<b>141.781.265</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	92.304.547	75.066.696	92.309.380	75.081.566
Financiamentos <sup>(1)</sup>	30.920.543	32.477.608	53.700.810	49.701.939
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.516.343	4.885.915	4.516.343	4.885.915
Financiamentos Imobiliários	15.061.066	12.090.018	15.061.066	12.090.018
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	57.832	21.827	57.832	21.827
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>212.599</b>	<b>381.532</b>	<b>8.466.916</b>	<b>10.742.631</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(2)</sup> (Nota 9)</b>	<b>2.524.331</b>	<b>2.022.439</b>	<b>2.524.331</b>	<b>2.022.439</b>
<b>Outros Créditos <sup>(3)</sup></b>	<b>10.009.579</b>	<b>9.298.127</b>	<b>11.751.912</b>	<b>10.832.484</b>
<b>Total</b>	<b>155.606.840</b>	<b>136.244.162</b>	<b>188.388.590</b>	<b>165.378.819</b>
<b>Circulante</b>	<b>69.575.081</b>	<b>68.999.692</b>	<b>85.569.809</b>	<b>83.242.939</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>86.031.759</b>	<b>67.244.470</b>	<b>102.818.781</b>	<b>82.135.880</b>

(1) No período de janeiro a setembro/2011, o Banco, por meio da sua agência em Grand Cayman, adquiriu do Banco Santander Espanha, em condições comutativas, carteira composta por contratos de financiamento e crédito à exportação e importação, relacionados a operações contratadas com clientes brasileiros ou suas afiliadas no exterior, no montante de US\$876 milhões (em 2010 - US\$716 milhões).

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(3) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

### b) Carteira de Créditos por Vencimento

	Banco		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Vencidas	8.471.109	5.552.365	9.061.090	6.063.130
A Vencer:				
Até 3 Meses	34.977.113	25.828.999	39.745.293	30.852.919
De 3 a 12 Meses	34.597.968	43.170.693	45.824.516	52.390.020
Acima de 12 Meses	77.560.650	61.692.105	93.757.691	76.072.750
<b>Total</b>	<b>155.606.840</b>	<b>136.244.162</b>	<b>188.388.590</b>	<b>165.378.819</b>

### c) Carteira de Arrendamento

	Banco		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	251.728	475.869	10.606.557	13.730.897
Arrendamentos a Receber	99.410	185.931	6.929.740	8.959.762
Valores Residuais a Realizar <sup>(1)</sup>	152.318	289.938	3.676.817	4.771.135
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(97.714)	(183.284)	(6.736.470)	(8.720.671)
Valores Residuais a Balancear	(152.318)	(289.938)	(3.676.817)	(4.771.135)
Imobilizado de Arrendamento	689.836	918.226	20.153.896	22.591.123
Depreciações Acumuladas	(545.071)	(610.301)	(12.359.285)	(12.613.069)
Superveniências de Depreciações	485.272	582.230	9.236.571	10.116.839
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	16	22	189.411	166.555
Credores por Antecipação de Valor Residual	(419.150)	(511.292)	(8.977.473)	(9.804.968)
Outros Valores e Bens	-	-	30.526	47.060
<b>Total da Carteira de Arrendamento a Valor Presente</b>	<b>212.599</b>	<b>381.532</b>	<b>8.466.916</b>	<b>10.742.631</b>

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$39.129 (31/12/2010 - R\$94.337) no Banco e R\$2.139.641 (31/12/2010 - R\$2.988.266) no Consolidado.

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

**Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento a Valor Presente**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Vencidas	6.242	16.609	174.353	230.503
A Vencer:				
Até 1 Ano	120.897	175.067	4.296.898	5.066.395
De 1 a 5 Anos	85.440	189.854	3.993.108	5.443.145
Acima de 5 Anos	20	2	2.557	2.588
<b>Total</b>	<b>212.599</b>	<b>381.532</b>	<b>8.466.916</b>	<b>10.742.631</b>

**d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Setor Privado</b>	<b>155.432.960</b>	<b>136.026.465</b>	<b>188.203.488</b>	<b>165.149.749</b>
Indústria	29.264.105	27.739.045	29.839.810	28.399.822
Comércio	16.813.305	11.712.163	19.335.368	13.599.511
Instituições Financeiras	161.386	114.246	165.496	117.296
Serviços e Outros <sup>(1)</sup>	43.998.238	39.630.142	46.142.087	41.853.711
Pessoas Físicas	60.679.583	51.944.954	88.204.384	76.293.494
Cartão de Crédito	12.393.575	10.760.022	12.393.575	10.760.022
Crédito Imobiliário	8.881.476	6.698.125	8.881.476	6.698.125
Crédito Consignado	11.946.582	9.599.952	11.946.582	9.599.952
Financiamento e Leasing de Veículos	2.775.509	3.458.048	28.425.458	26.148.770
Outros <sup>(2)</sup>	24.682.442	21.428.807	26.557.293	23.086.625
Agricultura	4.516.343	4.885.915	4.516.343	4.885.915
<b>Setor Público</b>	<b>173.880</b>	<b>217.697</b>	<b>185.102</b>	<b>229.070</b>
Governo Federal	5.409	7.340	5.409	7.340
Governo Estadual	160.130	204.283	162.585	206.690
Governo Municipal	8.341	6.074	17.108	15.040
<b>Total</b>	<b>155.606.840</b>	<b>136.244.162</b>	<b>188.388.590</b>	<b>165.378.819</b>

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário - plano empresarial, serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

**e) Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Banco 30/09/2011 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
AA	-	62.967.908	-	62.967.908	-	-	-
A	0,5%	65.557.178	-	65.557.178	327.786	246.398	574.184
B	1%	4.494.928	1.487.963	5.982.891	59.829	103.966	163.795
C	3%	3.883.603	2.668.999	6.552.602	196.578	193.916	390.494
D	10%	1.148.550	2.395.732	3.544.282	354.428	-	354.428
E	30%	140.710	1.373.182	1.513.892	454.168	-	454.168
F	50%	81.174	1.981.226	2.062.400	1.031.200	-	1.031.200
G	70%	16.375	1.014.619	1.030.994	721.696	-	721.696
H	100%	215.753	6.178.940	6.394.693	6.394.693	-	6.394.693
<b>Total</b>		<b>138.506.179</b>	<b>17.100.661</b>	<b>155.606.840</b>	<b>9.540.378</b>	<b>544.280</b>	<b>10.084.658</b>

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Banco 31/12/2010 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
AA	-	51.963.423	-	51.963.423	-	-	-
A	0,5%	55.945.064	-	55.945.064	279.725	217.108	496.833
B	1%	9.971.833	1.365.872	11.337.705	113.377	205.244	318.621
C	3%	4.039.564	2.274.462	6.314.026	189.421	254.260	443.681
D	10%	1.430.818	1.167.023	2.597.841	259.784	-	259.784
E	30%	155.548	993.543	1.149.091	344.728	-	344.728
F	50%	204.009	1.442.449	1.646.458	823.229	-	823.229
G	70%	132.716	989.065	1.121.781	785.247	-	785.247
H	100%	201.033	3.967.740	4.168.773	4.168.773	-	4.168.773
<b>Total</b>		<b>124.044.008</b>	<b>12.200.154</b>	<b>136.244.162</b>	<b>6.964.284</b>	<b>676.612</b>	<b>7.640.896</b>

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Consolidado
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total			30/09/2011
							Provisão
							Total
AA	-	64.754.621	-	64.754.621	-	-	-
A	0,5%	91.956.142	-	91.956.142	459.781	286.520	746.301
B	1%	4.700.561	2.622.276	7.322.837	73.228	108.862	182.090
C	3%	4.195.328	3.767.824	7.963.152	238.895	193.916	432.811
D	10%	1.154.662	2.818.059	3.972.721	397.272	-	397.272
E	30%	146.294	1.647.470	1.793.764	538.129	-	538.129
F	50%	81.948	2.201.250	2.283.198	1.141.599	-	1.141.599
G	70%	16.796	1.173.687	1.190.483	833.338	-	833.338
H	100%	216.048	6.935.624	7.151.672	7.151.672	-	7.151.672
<b>Total</b>		<b>167.222.400</b>	<b>21.166.190</b>	<b>188.388.590</b>	<b>10.833.914</b>	<b>589.298</b>	<b>11.423.212</b>

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Consolidado
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total			31/12/2010
							Provisão
							Total
AA	-	53.108.375	-	53.108.375	-	-	-
A	0,5%	78.483.778	-	78.483.778	392.419	254.788	647.207
B	1%	11.168.032	2.526.495	13.694.527	136.945	205.269	342.214
C	3%	4.765.803	3.137.620	7.903.423	237.103	254.271	491.374
D	10%	1.526.350	1.489.158	3.015.508	301.551	-	301.551
E	30%	160.711	1.201.065	1.361.776	408.533	-	408.533
F	50%	204.985	1.598.678	1.803.663	901.832	-	901.832
G	70%	133.239	1.120.213	1.253.452	877.416	-	877.416
H	100%	201.730	4.552.587	4.754.317	4.754.317	-	4.754.317
<b>Total</b>		<b>149.753.003</b>	<b>15.625.816</b>	<b>165.378.819</b>	<b>8.010.116</b>	<b>714.328</b>	<b>8.724.444</b>

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base na avaliação de risco da Administração e na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Saldo Inicial em 31 de Dezembro</b>	<b>7.640.896</b>	<b>8.293.755</b>	<b>8.724.444</b>	<b>9.462.570</b>
Constituições	7.488.812	5.791.974	8.697.642	6.254.526
Baixas	(5.045.050)	(6.402.434)	(5.989.665)	(6.915.388)
Outras Movimentações	-	-	(9.209)	390
<b>Saldo Final em 30 de Setembro <sup>(1)</sup></b>	<b>10.084.658</b>	<b>7.683.295</b>	<b>11.423.212</b>	<b>8.802.098</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.641.285</b>	<b>1.406.719</b>	<b>2.130.336</b>	<b>1.833.105</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>8.443.373</b>	<b>6.276.576</b>	<b>9.292.876</b>	<b>6.968.993</b>
<b>Créditos Recuperados no Acumulado do Período <sup>(2)</sup></b>	<b>1.396.952</b>	<b>663.372</b>	<b>1.516.373</b>	<b>746.198</b>

(1) Inclui R\$17.642 (30/09/2010 - R\$66.028) no Banco e R\$462.786 (30/09/2010 - R\$648.496) no Consolidado de provisão constituída para carteira de arrendamento mercantil.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. Inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação, relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$124.780 no terceiro trimestre e R\$132.117 no acumulado do período de 2011, no Banco e no Consolidado (em 2010 - R\$45.239 no terceiro trimestre e R\$90.111 no acumulado do período no Banco e R\$46.027 no terceiro trimestre e R\$90.899 no acumulado do período no Consolidado).

**g) Concentração de Crédito**

Carteira de Crédito com Avais e Fianças <sup>(1)</sup> , Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup> e Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(3)</sup>	Risco	30/09/2011		Conglomerado	
		%	Risco	31/12/2010	%
Maior Devedor	10.074.584	4,2%	7.961.075	3,8%	
10 Maiores	27.701.225	11,6%	21.502.608	10,3%	
20 Maiores	37.400.302	15,7%	29.342.272	14,0%	
50 Maiores	53.295.535	25,3%	44.574.999	21,3%	
100 Maiores	66.944.867	31,8%	58.225.622	27,8%	

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar do plano empresarial.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

**9. Carteira de Câmbio**

	Banco/Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
<b>Ativo</b>		
Direitos sobre Venda de Câmbio	14.127.180	9.813.642
Câmbio Comprado a Liquidar	18.264.559	10.403.708
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(215.553)	(93.237)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	58.135	48.067
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	5.444	17.561
<b>Total</b>	<b>32.239.765</b>	<b>20.189.741</b>
<b>Circulante</b>	<b>31.566.533</b>	<b>20.055.172</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>673.232</b>	<b>134.569</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

<b>Passivo</b>			
Câmbio Vendido a Liquidar		15.297.453	9.698.410
Obrigações por Compra de Câmbio		16.552.898	10.538.425
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)		(2.524.331)	(2.022.439)
Outros		9.481	10.349
<b>Total</b>		<b>29.335.501</b>	<b>18.224.745</b>
<b>Circulante</b>		<b>28.679.776</b>	<b>18.138.328</b>
<b>Longo Prazo</b>		<b>655.725</b>	<b>86.417</b>
<b>Contas de Compensação</b>			
Créditos Abertos para Importação		702.567	439.502
Créditos de Exportação Confirmados		25.781	24.711

**10. Negociação e Intermediação de Valores**

	<b>30/09/2011</b>	<b>Banco</b> 31/12/2010	<b>30/09/2011</b>	<b>Consolidado</b> 31/12/2010
<b>Ativo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	470.127	276.711	482.702	281.745
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	28.899	4.007	209.597	98.144
Bolsas - Depósitos em Garantia	383.684	365.151	383.684	365.151
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	136	124.552
Outros	83	83	83	83
<b>Total (Circulante)</b>	<b>882.793</b>	<b>645.952</b>	<b>1.076.202</b>	<b>869.675</b>
<b>Passivo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	519.887	198.762	519.887	198.762
Credores - Conta Liquidações Pendentes	44.893	9.951	238.314	226.807
Credores por Empréstimos de Ações	246.590	37.448	246.590	37.448
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	3.666	525
Comissões e Corretagens a Pagar	2.403	1.345	3.317	3.494
<b>Total</b>	<b>813.773</b>	<b>247.506</b>	<b>1.011.774</b>	<b>467.036</b>
<b>Circulante</b>	<b>812.658</b>	<b>247.484</b>	<b>1.010.659</b>	<b>467.014</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.115</b>	<b>22</b>	<b>1.115</b>	<b>22</b>

**11. Créditos Tributários**
**a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários**

	Saldo em 31/12/2010	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Banco</b> Saldo em 30/09/2011
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.987.213	3.008.144	(2.869.734)	4.125.623
Provisão para Contingências Cíveis	578.053	52.097	(112.395)	517.755
Provisão para Contingências Fiscais	1.965.458	562.950	(129.839)	2.398.569
Provisão para Contingências Trabalhistas	1.011.718	365.516	(333.088)	1.044.146
Ágio Amortizado	189.020	-	(54.194)	134.826
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.762.752	-	(120.565)	1.642.187
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	92.408	-	(4.515)	87.893
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria	301.201	10.850	-	312.051
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	272.942	352.856	(298.189)	327.609
Outras Provisões Temporárias	1.717.343	288.379	-	2.005.722
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>11.878.108</b>	<b>4.640.792</b>	<b>(3.922.519)</b>	<b>12.596.381</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	152.806	510.148	-	662.954
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	727.290	-	(43.709)	683.581
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>12.758.204</b>	<b>5.150.940</b>	<b>(3.966.228)</b>	<b>13.942.916</b>
Créditos não Registrados <sup>(2)</sup>	(1.427.846)	-	94.190	(1.333.656)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>11.330.358</b>	<b>5.150.940</b>	<b>(3.872.038)</b>	<b>12.609.260</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.925.931</b>			<b>6.255.356</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>6.404.427</b>			<b>6.353.904</b>

					Consolidado
	Saldo em	Ativos Não-			Saldo em
	31/12/2010	Correntes Mantidos	Constituição	Realização	30/09/2011
		para Venda <sup>(3)</sup>			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.742.363	-	3.363.775	(3.014.731)	5.091.407
Provisão para Contingências Cíveis	612.984	(10.257)	75.527	(123.232)	555.022
Provisão para Contingências Fiscais	2.324.538	(22.542)	710.258	(195.053)	2.817.201
Provisão para Contingências Trabalhistas	1.048.747	(5.019)	373.771	(342.298)	1.075.201
Ágio Amortizado	196.963	-	-	(54.194)	142.769
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.763.688	-	-	(121.086)	1.642.602
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	94.875	-	7	(6.965)	87.917
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria	301.201	-	10.850	-	312.051
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	289.289	(787)	372.687	(320.787)	340.402
Outras Provisões Temporárias	1.810.342	(30.635)	314.804	(4.645)	2.089.866
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>13.184.990</b>	<b>(69.240)</b>	<b>5.221.679</b>	<b>(4.182.991)</b>	<b>14.154.438</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.573.375	-	541.997	(224.174)	1.891.198
Contribuição Social - MP 2.158/2001	741.436	-	-	(43.709)	697.727
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>15.499.801</b>	<b>(69.240)</b>	<b>5.763.676</b>	<b>(4.450.874)</b>	<b>16.743.363</b>
Créditos não Registrados <sup>(2)</sup>	(1.552.411)	291	(61)	108.961	(1.443.220)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>13.947.390</b>	<b>(68.949)</b>	<b>5.763.615</b>	<b>(4.341.913)</b>	<b>15.300.143</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.925.408</b>				<b>7.350.034</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>8.021.982</b>				<b>7.950.109</b>

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui o crédito tributário não constituído relativo à majoração de alíquota da contribuição social das instituições financeiras de 9% para 15%. A respectiva parcela de contribuição social referente à majoração de alíquota está provisionada em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 20).

(3) Valores classificados em ativos não-correntes mantidos para venda (Notas 13, 38 e 39).

**b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

							Banco
							30/09/2011
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Prejuízos	CSLL 18%	Total	Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Fiscais - Base Negativa			
2011	1.796.489	1.075.393	21.834	-	-	2.893.716	2.676.715
2012	2.800.281	1.472.743	87.339	662.954	82.849	5.106.166	4.771.521
2013	1.759.981	1.029.006	65.962	-	88.925	2.943.874	2.676.926
2014	1.054.245	612.478	1.831	-	90.657	1.759.211	1.563.708
2015	269.871	150.276	1.831	-	143.747	565.725	422.475
2016 a 2018	190.992	102.509	1.373	-	277.403	572.277	473.120
2019 a 2020	29.334	37.855	-	-	-	67.189	24.795
2021 a 2023	6.385	3.095	-	-	-	9.480	-
2024 a 2025	4.256	2.063	-	-	-	6.319	-
Após 2025	12.770	6.189	-	-	-	18.959	-
<b>Total</b>	<b>7.924.604</b>	<b>4.491.607</b>	<b>180.170</b>	<b>662.954</b>	<b>683.581</b>	<b>13.942.916</b>	<b>12.609.260</b>

							Consolidado
							30/09/2011
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Prejuízos	CSLL 18%	Total	Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Fiscais - Base Negativa			
2011	2.060.403	1.199.493	21.840	97.076	-	3.378.812	3.147.315
2012	3.067.410	1.636.347	87.361	1.052.950	96.995	5.941.063	5.603.625
2013	1.985.252	1.169.072	65.978	320.315	88.925	3.629.542	3.361.188
2014	1.222.149	717.561	1.831	286.805	90.657	2.319.003	2.072.001
2015	319.914	176.724	1.831	133.880	143.747	776.096	596.701
2016 a 2018	202.589	108.614	1.373	172	277.403	590.151	488.928
2019 a 2020	33.577	40.361	-	-	-	73.938	30.385
2021 a 2023	6.385	3.095	-	-	-	9.480	-
2024 a 2025	4.256	2.063	-	-	-	6.319	-
Após 2025	12.770	6.189	-	-	-	18.959	-
<b>Total</b>	<b>8.914.705</b>	<b>5.059.519</b>	<b>180.214</b>	<b>1.891.198</b>	<b>697.727</b>	<b>16.743.363</b>	<b>15.300.143</b>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

**c) Valor Presente dos Créditos Tributários**

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$12.510.888 (31/12/2010 - R\$11.247.173) no Banco e R\$14.998.997 (31/12/2010 - R\$13.660.928) no Consolidado e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$11.382.252 (31/12/2010 - R\$10.078.726) no Banco e R\$13.781.548 (31/12/2010 - R\$12.392.856) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**12. Outros Créditos - Diversos**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	8.554.750	8.017.820	8.554.750	8.017.820
Direitos Creditórios	1.163.554	962.506	2.897.456	2.487.428
Cédula de Produto Rural (CPR)	142.430	131.128	142.430	131.128
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	2.980.450	3.210.473	3.965.680	4.203.900
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.923.841	1.974.281	1.985.733	2.030.842
Outros	661.253	559.145	782.033	698.969
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 23.h)	830.110	492.360	979.606	493.785
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	1.292.773	881.226	2.433.960	1.404.340
Pagamentos a Ressarcir	240.569	265.240	251.060	284.914
Adiantamentos Salariais/Outros	562.263	582.358	567.470	585.181
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	88.944	128.488	97.375	137.923
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 26.g)	485.489	85.014	-	308
Créditos de Operações de Seguros				
Outros	1.832.186	1.352.445	1.963.789	1.386.116
<b>Total</b>	<b>20.758.612</b>	<b>18.642.484</b>	<b>24.621.342</b>	<b>22.010.860</b>
<b>Circulante</b>	<b>12.730.948</b>	<b>10.558.752</b>	<b>14.493.972</b>	<b>12.257.215</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>8.027.664</b>	<b>8.083.732</b>	<b>10.127.370</b>	<b>9.753.645</b>

**13. Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Passivos Diretamente Associados a Ativos Não-Correntes Mantidos para a Venda**

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso e outros ativos tangíveis, os quais substancialmente compreendem a Santander Seguros S.A. (Santander Seguros).

Em observância ao requerido pelo IFRS 5 "ativos não-correntes mantidos para venda e operações descontinuadas" e Pronunciamento Técnico CPC 31, aprovado pela Deliberação CVM 598, em 30 de setembro de 2011, a venda da participação societária do Banco mantida na subsidiária Santander Seguros atingiu a condição de "altamente provável" com a aprovação prévia emitida pela Susep, e, portanto, foi efetuada a classificação do investimento para a rubrica de "ativos não-correntes mantidos para venda" no montante de R\$2.157.356 (Notas 38 e 39).

O total de ativos não-correntes mantidos para venda referem-se substancialmente a Santander Seguros que totaliza R\$24.506.783, representados principalmente por R\$21.551.422 de títulos e valores mobiliários (títulos públicos, títulos privados e cotas de fundos especialmente constituídos - garantidores de planos de benefícios - PGBL/VGBL). Os valores de passivos diretamente associados a ativos não-correntes mantidos para a venda totalizam R\$22.349.428, representados principalmente por R\$21.278.718 de provisão técnica para operações de seguros e previdência privada.

**14. Outros Valores e Bens**

Referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

**15. Dependências no Exterior**

As posições financeiras resumidas da dependência no exterior (agência Grand Cayman), convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço e incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Ativo</b>	<b>47.434.151</b>	<b>37.284.194</b>
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>47.434.109</b>	<b>37.201.704</b>
Disponibilidades	99.660	198.114
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.120.462	3.355.255
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.394.983	15.464.809
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	21.120.096	15.680.858
Carteira de Câmbio	3.929.876	1.903.839
Outros	769.032	598.829
<b>Ativo Permanente</b>	<b>42</b>	<b>82.490</b>
<b>Passivo</b>	<b>47.434.151</b>	<b>37.284.194</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>29.865.371</b>	<b>22.372.712</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	2.602.666	5.303.744
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.469.629	2.396.084
Obrigações por Empréstimos <sup>(2)</sup>	11.219.560	9.526.032
Carteira de Câmbio	4.047.469	2.009.250
Outros <sup>(3)</sup>	4.526.047	3.137.602
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>18.829</b>	<b>13.638</b>
<b>Patrimônio Líquido <sup>(4)</sup></b>	<b>17.549.951</b>	<b>14.897.844</b>

(1) Refere-se, principalmente, a operações de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referente às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) Inclui o valor de venda do direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior (Nota 22).

(4) Em dezembro de 2010, foi autorizado o aumento de capital de US\$3.500 milhões.

O resultado no período findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$253.488 no terceiro trimestre e R\$885.313 no acumulado do período (2010 - R\$224.568 no terceiro trimestre e R\$639.287 no acumulado do período).

**16. Participações em Coligadas e Controladas**

Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		Direta ou Indiretamente (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
<b>Controladas do Banco Santander</b>					
Santander Seguros <sup>(7)</sup>	Seguros e Previdência	11.251.175	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	11.043.796	-	78,57%	99,99%
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Leasing)	Leasing	65	32	39,88%	39,88%
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset)					
	Administradora de Ativos	12.493.834	-	99,99%	100,00%
Santander Administradora de Consórcios Ltda. (Santander Consórcios)	Consórcio	3.000	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (SB Consórcio)	Consórcio	92.925	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.183.667.026	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (RCI Brasil)					
	Financeira	1	1	39,64%	39,64%
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Microcrédito)	Microcrédito	43.129.918	-	100,00%	100,00%
CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM) <sup>(6)</sup>	Distribuidora	67	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)					
	Corretora	10.209.903	10.209.903	99,99%	100,00%
Santander Brasil Advisory Services S.A. (SB Advisory) <sup>(5)</sup>	Outras Atividades	1.324	-	96,56%	96,56%
Santander Participações S.A. (Santander Participações) <sup>(5) (6)</sup>	Holding	629	-	100,00%	100,00%
Webmotors S.A.	Outras Atividades	348.253.362	17.929.313	100,00%	100,00%
Santander Getnet Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Santander Getnet)					
	Outras Atividades	8.000	-	50,00%	50,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap) <sup>(4) (11)</sup>	Holding	11.251.175	-	100,00%	100,00%
<b>Controlada da Santander Seguros</b>					
Santander Brasil Seguros S.A. (SB Seguros) <sup>(7)</sup>	Seguros	70.284	-	-	100,00%
<b>Controlada da Sancap</b>					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização) <sup>(11)</sup>	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
<b>Controlada da Santander Participações</b>					
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços) <sup>(3)</sup>	Corretora de Seguros	110.769.432	-	-	99,99%
<b>Controladas em Conjunto</b>					
Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec)	Securitização	9	-	13,64%	13,64%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	Outras Atividades	950	-	50,00%	50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP)	Outras Atividades	3.859	1.217	11,11%	11,11%
MS Participações Societárias S.A. (MS Participações) <sup>(10)</sup>	Outras Atividades	7.685	-	69,86%	69,86%
<b>Coligadas</b>					
Norchem Holding e Negócios S.A. (Norchem Holding)	Outras Atividades	1.679	-	21,75%	21,75%

	Patrimônio Líquido Ajustado 30/09/2011	2011		Valor dos Investimentos	
		Lucro Líquido (Prejuízo) Terceiro Trimestre	Ajustado Acumulado em 30 de Setembro	30/09/2011	31/12/2010
<b>Controladas do Banco Santander</b>					
Santander Seguros <sup>(7) (9)</sup>	2.157.356	93.772	304.933	-	2.399.006
Santander Leasing <sup>(9)</sup>	9.996.172	360.946	797.703	7.854.396	9.945.655
RCI Leasing	568.768	16.037	44.894	226.836	202.825
Santander Brasil Asset <sup>(9)</sup>	173.809	18.270	57.905	173.809	212.868
Santander Consórcios	4.136	67	79	4.136	4.057
SB Consórcio <sup>(9)</sup>	142.570	10.336	29.718	142.570	118.072
Banco Bandepe <sup>(9)</sup>	4.372.127	110.296	305.627	4.372.127	4.254.691
Aymoré CFI <sup>(9)</sup>	1.059.126	45.162	144.866	1.059.126	956.551
RCI Brasil	303.290	8.815	33.136	120.221	106.939
Microcrédito	15.444	1.490	3.714	15.444	11.729
CRV DTVM <sup>(6) (9)</sup>	21.302	1.304	11.891	21.302	86.613
Santander CCVM <sup>(9)</sup>	244.344	16.002	47.980	244.344	340.176
SB Advisory <sup>(5)</sup>	48.926	899	37.003	47.244	4.407
Santander Participações <sup>(5) (6)</sup>	263.459	9.625	30.220	263.459	159.535
Webmotors S.A. <sup>(9)</sup>	61.945	3.392	11.058	61.945	52.397
Santander Getnet	17.190	1.578	3.967	8.595	6.611
Sancap <sup>(4) (11)</sup>	511.774	-	-	-	-
Agropecuária Tapirapé S.A. <sup>(1) (5)</sup>	-	-	-	-	7.107
<b>Controlada da Santander Seguros</b>					
SB Seguros <sup>(7)</sup>	149.882	8.641	26.522	-	-
<b>Controlada da Sancap</b>					
Santander Capitalização <sup>(11)</sup>	632.155	35.475	93.587	632.155	-
<b>Controlada da Santander Participações</b>					
Santander Serviços <sup>(3)</sup>	170.803	8.144	28.395	-	-
<b>Controladas em Conjunto</b>					
Araguari Real Estate Holding LLC <sup>(8)</sup>	-	-	-	-	91.584
Cibrasec <sup>(9)</sup>	75.388	(134)	11.724	10.279	9.972
Norchem Participações	55.605	1.525	4.602	27.803	28.526
EBP	15.241	(5.745)	(11.751)	1.693	1.272
MS Participações <sup>(10)</sup>	10.908	117	(92)	7.394	-
<b>Coligadas</b>					
Norchem Holding	98.525	(1.734)	5.992	21.419	22.325
<b>Total Banco</b>				<b>15.316.297</b>	<b>19.022.918</b>

	Patrimônio		2011	
	Líquido Ajustado	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		Valor dos Investimentos
		30/09/2011	Terceiro Trimestre	
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>				
MS Participações <sup>(10)</sup>				7.394
Norchem Holding				21.419
<b>Total Consolidado</b>				<b>28.813</b>
				31/12/2010
				-
				22.325
				<b>22.325</b>

	Resultado da Equivalência Patrimonial			
	2011		2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
<b>Controladas do Banco Santander</b>				
Santander Seguros <sup>(7) (9)</sup>	171.603	321.088	50.048	161.665
Santander Leasing <sup>(9)</sup>	(7.114)	280.276	199.053	582.792
RCI Leasing	6.395	17.904	4.678	12.651
Santander Brasil Asset <sup>(9)</sup>	16.410	52.055	20.732	56.687
Santander Consórcios	67	79	75	176
SB Consórcio <sup>(9)</sup>	8.536	24.498	8.577	26.220
Banco Bandepe <sup>(9)</sup>	42.216	117.537	84.036	223.987
Aymoré CFI <sup>(9)</sup>	16.712	102.576	82.699	264.278
RCI Brasil	3.406	13.135	4.961	17.787
Microcrédito	1.490	3.714	1.064	4.322
CRV DTVM <sup>(6) (9)</sup>	315	8.392	1.120	3.659
Santander CCVM <sup>(9)</sup>	12.852	38.181	13.248	34.337
SB Advisory <sup>(5)</sup>	806	35.669	979	2.635
Santander Participações <sup>(5) (6)</sup>	9.626	30.220	(1.854)	19.142
Webmotors S.A. <sup>(9)</sup>	3.392	9.548	3.469	10.163
Santander Getnet	789	1.984	836	(774)
Agropecuária Tapirapé S.A. <sup>(1) (5)</sup>	62	62	113	276
Outras	-	-	(4)	11.177
<b>Controlada da Sancap</b>				
Santander Capitalização <sup>(11)</sup>	67.423	104.785	-	-
<b>Controladas em Conjunto</b>				
Cibrasec <sup>(9)</sup>	(169)	945	297	206
Norchem Participações	763	2.301	640	1.741
EBP	(638)	(1.305)	(626)	(1.169)
MS Participações <sup>(10)</sup>	(183)	(291)	-	-
Celta Holding S.A. <sup>(2)</sup>	-	-	-	522
<b>Coligadas</b>				
Norchem Holding	(388)	1.293	446	1.290
<b>Total Banco</b>	<b>354.371</b>	<b>1.164.646</b>	<b>474.587</b>	<b>1.433.770</b>
<b>Controladas em Conjunto e Coligadas</b>				
MS Participações <sup>(10)</sup>	(183)	(291)	-	-
Norchem Holding	(388)	1.293	446	1.290
<b>Total Consolidado</b>	<b>(571)</b>	<b>1.002</b>	<b>446</b>	<b>1.290</b>

(1) Empresa incorporada pela Santander CHP S.A. em 28 de fevereiro de 2011.

(2) Empresa alienada em 28 de outubro de 2010.

(3) Nas Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) de 29 de outubro de 2010 da Real Corretora de Seguros S.A. (Real Corretora) e da Santander Serviços, os seus respectivos acionistas aprovaram a proposta de incorporação da Real Corretora pela Santander Serviços, com base nos respectivos valores de patrimônio líquido contábil na data-base de 30 de setembro de 2010.

(4) A Sancap encontra-se em fase de constituição (Nota 38).

(5) Nas AGEs realizadas em 26 de agosto de 2011, foram aprovadas: (i) a alteração de sua denominação social de Santander Advisory Services S.A. para Santander Participações S.A.; (ii) a alteração da denominação social da Santander CHP S.A. para Santander Brasil Advisory Services S.A.; e (iii) alteração dos seus objetos sociais de ambas as empresas. Os processos encontram-se em fase de homologação pela CVM.

(6) Nas AGEs realizadas em 31 de agosto de 2011, foram aprovadas (i) a Cisão Parcial da CRV DTVM pela Santander Participações, sendo que a versão da parcela cindida refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela CRV DTVM no capital social da Santander Securities (Brasil) Corretora de Valores Mobiliários S.A. (Santander Securities); e (ii) a Incorporação da Securities pela Santander Participações. Ambos os processos encontram-se em fase de homologação pelo Bacen.

(7) Em setembro de 2011 o investimento foi reclassificado para ativos não-correntes mantidos para venda (Nota 38 e 39).

(8) Em setembro de 2011 o investimento foi reclassificado para ativos não-correntes mantidos para venda.

(9) O resultado de equivalência patrimonial não inclui os juros sobre o capital próprio destacados no período, que estão apresentados nas outras receitas operacionais (Nota 31).

(10) Participação adquirida em fevereiro de 2011.

(11) Na AGE realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a Cisão Parcial da Santander Seguros com versão da parcela cindida de seu patrimônio a uma nova sociedade, constituída no ato da Cisão Parcial, sob a denominação social de Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap) (Nota 38.b).

## 17. Imobilizado de Uso

	Banco			
			30/09/2011	31/12/2010
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.138.336</b>	<b>(418.368)</b>	<b>1.719.968</b>	<b>1.759.564</b>
Terrenos	708.305	-	708.305	708.870
Edificações	1.430.031	(418.368)	1.011.663	1.050.694
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>6.131.389</b>	<b>(3.275.457)</b>	<b>2.855.932</b>	<b>2.646.930</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.413.867	(553.996)	859.871	637.759
Sistemas de Processamento de Dados	1.869.546	(1.428.117)	441.429	451.189
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.924.507	(849.130)	1.075.377	999.064
Sistemas de Segurança e Comunicações	420.860	(233.889)	186.971	140.577
Outras	502.609	(210.325)	292.284	418.341
<b>Total</b>	<b>8.269.725</b>	<b>(3.693.825)</b>	<b>4.575.900</b>	<b>4.406.494</b>

	Custo	Depreciação	Consolidado	
			30/09/2011 Residual	31/12/2010 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.140.478</b>	<b>(419.933)</b>	<b>1.720.545</b>	<b>1.761.667</b>
Terrenos	709.457	-	709.457	711.425
Edificações	1.431.021	(419.933)	1.011.088	1.050.242
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>6.196.925</b>	<b>(3.308.740)</b>	<b>2.888.185</b>	<b>2.669.219</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.421.924	(558.378)	863.546	641.180
Sistemas de Processamento de Dados	1.877.093	(1.434.405)	442.688	452.270
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.965.854	(865.822)	1.100.032	1.016.080
Sistemas de Segurança e Comunicações	424.981	(237.662)	187.319	141.149
Outras	507.073	(212.473)	294.600	418.540
<b>Total</b>	<b>8.337.403</b>	<b>(3.728.673)</b>	<b>4.608.730</b>	<b>4.430.886</b>

**18. Intangível**

	Custo	Amortização	Banco	
			30/09/2011 Líquido	31/12/2010 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>26.859.713</b>	<b>(9.642.584)</b>	<b>17.217.129</b>	<b>19.544.755</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>5.942.929</b>	<b>(2.850.633)</b>	<b>3.092.296</b>	<b>2.881.775</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	2.821.042	(854.078)	1.966.964	1.816.973
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.044.063	(1.993.045)	1.051.018	1.052.622
Outros	77.824	(3.510)	74.314	12.180
<b>Total</b>	<b>32.802.642</b>	<b>(12.493.217)</b>	<b>20.309.425</b>	<b>22.426.530</b>

	Custo	Amortização	Consolidado	
			30/09/2011 Líquido	31/12/2010 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>27.022.627</b>	<b>(9.672.377)</b>	<b>17.350.250</b>	<b>20.410.171</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>6.070.657</b>	<b>(2.872.207)</b>	<b>3.198.450</b>	<b>2.980.745</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	2.887.885	(874.518)	2.013.367	1.855.790
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.044.063	(1.993.045)	1.051.018	1.052.622
Outros	138.709	(4.644)	134.065	72.333
<b>Total</b>	<b>33.093.284</b>	<b>(12.544.584)</b>	<b>20.548.700</b>	<b>23.390.916</b>

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo, e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso. Para este efeito, a Administração estima o fluxo de caixa que está sujeito a vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve à probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente.

O teste do valor recuperável do ágio foi realizado em 31 de dezembro de 2010, e para o período atual não foi identificada qualquer evidência de perda no valor recuperável.

**19. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses**
**a) Depósitos**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Banco	
					30/09/2011 Total	31/12/2010 Total
Depósitos à Vista	14.046.056	-	-	-	14.046.056	16.107.511
Depósitos de Poupança	30.270.628	-	-	-	30.270.628	30.303.463
Depósitos Interfinanceiros	-	19.871.533	4.809.091	18.753.848	43.434.472	36.838.257
Depósitos a Prazo	373.198	11.078.553	13.144.231	48.724.270	73.320.252	68.837.459
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	432.660
<b>Total</b>	<b>44.689.882</b>	<b>30.950.086</b>	<b>17.953.322</b>	<b>67.478.118</b>	<b>161.071.408</b>	<b>152.519.350</b>
<b>Circulante</b>					<b>93.593.290</b>	<b>100.474.701</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>67.478.118</b>	<b>52.044.649</b>

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Consolidado	
					30/09/2011 Total	31/12/2010 Total
Depósitos à Vista	13.869.043	-	-	-	13.869.043	15.826.628
Depósitos de Poupança	30.270.628	-	-	-	30.270.628	30.303.463
Depósitos Interfinanceiros	-	869.317	701.703	798.523	2.369.543	2.002.114
Depósitos a Prazo	373.198	11.077.732	13.235.504	48.724.270	73.410.704	68.914.259
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	432.660
<b>Total</b>	<b>44.512.869</b>	<b>11.947.049</b>	<b>13.937.207</b>	<b>49.522.793</b>	<b>119.919.918</b>	<b>117.479.124</b>
<b>Circulante</b>					<b>70.397.125</b>	<b>73.554.666</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>49.522.793</b>	<b>43.924.458</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Captações no Mercado Aberto**

				<b>Banco</b>	
				30/09/2011	31/12/2010
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	30.244.685	5.494.038	22.649.073	58.387.796	57.462.895
Carteira de Terceiros	6.760.370	-	-	6.760.370	4.064.067
Carteira de Livre Movimentação	7.064.118	2.537.388	-	9.601.506	6.587.886
<b>Total</b>	<b>44.069.173</b>	<b>8.031.426</b>	<b>22.649.073</b>	<b>74.749.672</b>	<b>68.114.848</b>
<b>Circulante</b>				<b>52.100.599</b>	<b>52.982.982</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>22.649.073</b>	<b>15.131.866</b>

				<b>Consolidado</b>	
				30/09/2011	31/12/2010
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	27.844.312	5.492.558	22.347.765	55.684.635	55.218.272
Carteira de Terceiros	6.760.370	-	-	6.760.370	3.971.572
Carteira de Livre Movimentação	7.064.118	2.537.388	-	9.601.506	6.587.886
<b>Total</b>	<b>41.668.800</b>	<b>8.029.946</b>	<b>22.347.765</b>	<b>72.046.511</b>	<b>65.777.730</b>
<b>Circulante</b>				<b>49.698.746</b>	<b>50.812.609</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>22.347.765</b>	<b>14.965.121</b>

**c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

				<b>Banco</b>	
				30/09/2011	31/12/2010
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>3.200.767</b>	<b>9.627.267</b>	<b>15.070.762</b>	<b>27.898.796</b>	<b>15.158.327</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	2.715.706	5.755.465	224.547	8.695.718	7.614.891
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	485.061	582.544	58.592	1.126.197	904.500
Letras Financeiras <sup>(1)</sup>	-	3.289.258	14.787.623	18.076.881	6.638.936
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>1.323.640</b>	<b>555.321</b>	<b>6.224.830</b>	<b>8.103.791</b>	<b>3.062.466</b>
<b>Total</b>	<b>4.524.407</b>	<b>10.182.588</b>	<b>21.295.592</b>	<b>36.002.587</b>	<b>18.220.793</b>
<b>Circulante</b>				<b>14.706.995</b>	<b>8.612.856</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>21.295.592</b>	<b>9.607.937</b>

				<b>Consolidado</b>	
				30/09/2011	31/12/2010
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Aceites Cambiais</b>	<b>20.514</b>	<b>199.506</b>	<b>631.599</b>	<b>851.619</b>	<b>610.850</b>
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>3.200.767</b>	<b>9.629.058</b>	<b>15.386.273</b>	<b>28.216.098</b>	<b>15.168.318</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	2.715.706	5.757.256	229.884	8.702.846	7.624.882
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	485.061	582.544	58.592	1.126.197	904.500
Letras Financeiras <sup>(1)</sup>	-	3.289.258	15.097.797	18.387.055	6.638.936
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>1.323.640</b>	<b>555.321</b>	<b>6.224.830</b>	<b>8.103.791</b>	<b>3.062.466</b>
<b>Total</b>	<b>4.544.921</b>	<b>10.383.885</b>	<b>22.242.702</b>	<b>37.171.508</b>	<b>18.841.634</b>
<b>Circulante</b>				<b>14.928.806</b>	<b>8.873.124</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>22.242.702</b>	<b>9.968.510</b>

(1) Em 2010, o CMN estabeleceu que as instituições financeiras poderiam emitir Letras Financeiras. Esse instrumento é utilizado como um mecanismo para aumentar o mercado de financiamento de longo prazo, sendo as principais características: prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 mil e permissão que o emissor resgate antecipadamente apenas 5% do montante emitido. Em 30 de setembro de 2011, possuem prazo de vencimento entre 2012 a 2016.

Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	<b>Banco/Consolidado</b>	
					30/09/2011 Total	31/12/2010 Total
Eurobonds	março-11	março-14	US\$	Libor + 2,1%	2.226.838	-
Eurobonds	abril e novembro-10	abril-15	US\$	4,5%	1.611.101	1.447.210
Eurobonds	janeiro e junho-11	janeiro-16	US\$	4,3%	1.597.697	-
Eurobonds	dezembro-10	dezembro-11	US\$	Zero Cupom	828.194	730.948
Notas Estruturadas	setembro-11	novembro-11	US\$	CDI	664.903	-
Eurobonds	novembro-05	novembro-13	R\$	17,1%	347.076	471.849
Eurobonds	junho-11	dezembro-14	US\$	3,1%	310.555	-
Eurobonds	março-05	março-13	R\$	17,0%	162.355	169.299
Eurobonds <sup>(1)</sup>	junho-07	maio-17	R\$	FDIC	29.031	31.347
Outras					326.041	211.813
<b>Total</b>					<b>8.103.791</b>	<b>3.062.466</b>

(1) Vinculados a Notas de Crédito "Indexed Linked Credit Event Notes".

**d) Despesas de Captação no Mercado**

	2011		Banco 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Depósitos a Prazo	2.609.901	6.084.812	1.181.218	3.916.750
Depósitos de Poupança	521.672	1.496.330	430.931	1.177.951
Depósitos Interfinanceiros	1.259.635	3.196.357	957.522	2.464.416
Captação no Mercado Aberto	2.580.393	6.442.969	1.748.871	3.958.661
Outros <sup>(1)</sup>	2.019.522	4.251.257	1.204.026	3.339.867
<b>Total</b>	<b>8.991.123</b>	<b>21.471.725</b>	<b>5.522.568</b>	<b>14.857.645</b>

	2011		Consolidado 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Depósitos a Prazo	2.612.972	6.093.442	1.183.890	3.924.340
Depósitos de Poupança	521.672	1.496.330	430.931	1.177.951
Depósitos Interfinanceiros	73.406	195.258	31.820	72.248
Captação no Mercado Aberto	2.506.888	6.231.079	1.735.558	3.931.713
Outros <sup>(1)</sup>	2.071.626	4.381.682	1.231.727	3.413.321
<b>Total</b>	<b>7.786.564</b>	<b>18.397.791</b>	<b>4.613.926</b>	<b>12.519.573</b>

(1) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

**e) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

				Banco/Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/09/2011	31/12/2010
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	-	-	-	-	290.665
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>7.757.998</b>	<b>6.286.119</b>	<b>2.118.911</b>	<b>16.163.028</b>	<b>13.238.009</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	7.023.566	6.114.955	1.656.245	14.794.766	10.538.627
Outras Linhas de Crédito	734.432	171.164	462.666	1.368.262	2.699.382
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>3.876.466</b>	<b>1.058.496</b>	<b>6.178.255</b>	<b>11.113.217</b>	<b>11.841.711</b>
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>168.497</b>	<b>910.739</b>	<b>119.824</b>	<b>1.199.060</b>	<b>1.071.858</b>
<b>Total</b>	<b>11.802.961</b>	<b>8.255.354</b>	<b>8.416.990</b>	<b>28.475.305</b>	<b>26.442.243</b>
<b>Circulante</b>				<b>20.058.315</b>	<b>14.616.727</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>8.416.990</b>	<b>11.825.516</b>

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a banqueiros no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2016 (31/12/2010 - até o ano de 2015) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,3% a.a. a 9,5% a.a. (31/12/2010 - 0,6% a.a. a 15,0% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

No Banco e no Consolidado, as obrigações de repasses do exterior possuem juros que variam entre 1,3% a.a. a 2,1% a.a. (31/12/2010 - 1,3% a.a. a 6,8% a.a.), acrescidos de variação cambial e com vencimento até o ano de 2014 (31/12/2010 - até o ano de 2014).

**20. Fiscais e Previdenciárias**

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 23.b)	7.228.088	6.523.044	9.087.501	8.302.715
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.h)	806.646	455.054	956.142	455.841
Provisão para Tributos Diferidos	1.438.080	1.491.768	3.637.779	3.924.268
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	729.437	128
Impostos e Contribuições a Pagar	324.523	634.632	412.553	959.503
<b>Total</b>	<b>9.797.337</b>	<b>9.104.498</b>	<b>14.823.412</b>	<b>13.642.455</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.849.892</b>	<b>6.100.124</b>	<b>9.500.762</b>	<b>7.987.482</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.947.445</b>	<b>3.004.374</b>	<b>5.322.650</b>	<b>5.654.973</b>

**Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos**

	Banco		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2011
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.037.424	-	(278.604)	758.820
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	306.613	245.448	-	552.061
Superveniência de Arrendamento Mercantil	145.557	-	(24.239)	121.318
Outros	2.174	3.707	-	5.881
<b>Total</b>	<b>1.491.768</b>	<b>249.155</b>	<b>(302.843)</b>	<b>1.438.080</b>

	Passivos				Consolidado
	Saldo em 31/12/2010	Associados à Ativos Não-Correntes <sup>(2)</sup>	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2011
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.037.461	-	-	(278.634)	758.827
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	352.104	(101.439)	310.315	(83)	560.897
Superveniência de Arrendamento Mercantil	2.532.224	-	53.666	(273.733)	2.312.157
Outros	2.479	(103)	3.707	(185)	5.898
<b>Total</b>	<b>3.924.268</b>	<b>(101.542)</b>	<b>367.688</b>	<b>(552.635)</b>	<b>3.637.779</b>

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Valores classificados em passivos diretamente associados à ativos não-correntes mantidos para venda (Notas 13, 38 e 39).

## 21. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as Normas do Bacen, os quais são utilizados como Patrimônio de Referência - Nível II, para apuração dos limites operacionais.

	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					30/09/2011	31/12/2010
					Total	Total
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	junho-06	julho-16	R\$1.500 milhões	105,0% CDI	2.724.245	2.495.990
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	outubro-06	setembro-16	R\$850 milhões	104,5% CDI	1.474.617	1.351.627
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	julho-07	julho-14	R\$885 milhões	104,5% CDI	1.388.985	1.273.137
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	abril-08	abril-13	R\$600 milhões	100,0% CDI + 1,3%	894.039	814.922
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	abril-08	abril-13	R\$555 milhões	100,0% CDI + 1,0%	824.647	753.066
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	julho-06 a outubro-06	julho-16 e julho-18	R\$447 milhões	104,5% CDI	800.482	733.718
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	janeiro-07	janeiro-13	R\$300 milhões	104,0% CDI	502.187	460.494
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	agosto-07	agosto-13	R\$300 milhões	100,0% CDI + 0,4%	468.923	430.041
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	janeiro-07	janeiro-14	R\$250 milhões	104,5% CDI	419.419	384.437
CDB Subordinado <sup>(1) (2)</sup>	maio-08 a junho-08	maio-13 a maio-18	R\$283 milhões	CDI	410.531	374.705
CDB Subordinado <sup>(1) (3)</sup>	maio-08 a junho-08	maio-13 a junho-18	R\$268 milhões	IPCA	417.125	372.952
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	novembro-08	novembro-14	R\$100 milhões	120,5% CDI	141.589	128.062
CDB Subordinado <sup>(1)</sup>	fevereiro-08	fevereiro-13	R\$85 milhões	IPCA + 7,9%	135.735	121.954
<b>Total (Longo Prazo)</b>					<b>10.602.524</b>	<b>9.695.105</b>

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Indexado entre 109% e 112% do CDI acrescido com juros de 1,2% a.a. a 1,5% a.a.

(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,7% a.a.

## 22. Outras Obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Obrigações com Cartões de Crédito	8.656.343	7.680.076	8.656.343	7.680.076
Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis (Nota 23.b)	4.146.763	4.192.143	4.323.731	4.379.842
Venda do Direito de Recebimento do Fluxo Futuro de Ordens de Pagamento do Exterior <sup>(1)</sup>	2.113.652	1.577.181	2.113.652	1.577.181
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35)	1.224.597	1.185.689	1.224.597	1.185.689
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos <sup>(2)</sup>	523.475	634.352	523.475	635.746
Provisão para Contingências - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.h)	23.464	37.306	23.464	37.944
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.355.604	1.024.260	1.415.117	1.084.608
Despesas Administrativas	77.669	110.336	123.915	145.146
Outros Pagamentos	157.235	148.246	199.789	212.017
Débitos com Operações de Seguros	-	-	-	156.673
Credores por Recursos a Liberar	560.972	469.735	560.972	469.735
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	109.376	211.332	109.376	211.332
Obrigações por Convênios Oficiais	91.049	111.264	91.049	111.264
Fornecedores	270.529	160.291	283.887	172.090
Outras	1.683.812	1.493.536	1.985.068	1.779.337
<b>Total</b>	<b>20.994.540</b>	<b>19.035.747</b>	<b>21.634.435</b>	<b>19.838.680</b>
<b>Circulante</b>	<b>14.182.315</b>	<b>13.008.485</b>	<b>14.563.317</b>	<b>13.561.651</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>6.812.225</b>	<b>6.027.262</b>	<b>7.071.118</b>	<b>6.277.029</b>

(1) Obrigação decorrente da venda do direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamentos a receber de bancos correspondentes no exterior. Inclui a emissão da série 2008-1 no montante de US\$139 milhões (31/12/2010 - US\$173 milhões), com encargos de 6,2% a.a. pagos semestralmente até março de 2015, série 2008-2 no montante de US\$400 milhões, com encargos à taxa Libor (6 meses) + 0,8% pagos semestralmente, com o principal pago em 6 parcelas semestrais entre março de 2015 a setembro de 2017 (o prazo desta série foi prorrogado por três anos em agosto de 2011), série 2009-1 no montante de US\$50 milhões, com encargos à taxa Libor (6 meses) + 2,1% a.a., pagos semestralmente, com o principal pago em 6 parcelas semestrais entre março de 2012 a setembro de 2014, série 2009-2 no montante de US\$50 milhões, com encargos de 6,3% a.a., pagos semestralmente, com o principal pago em 14 parcelas semestrais entre março de 2013 a setembro de 2019, série 2010-1 no montante de US\$250 milhões, com encargos à taxa Libor (6 meses) + 1,5% a.a., pagos semestralmente, com o principal pago em 7 parcelas semestrais entre março de 2013 a março de 2016, série 2011-1 no montante de US\$100 milhões, com encargos de 4,2% a.a. pagos semestralmente, com o principal pago em 9 parcelas semestrais entre março de 2014 a março de 2018 e a série 2011-2 no montante de US\$150 milhões, com encargos à taxa Libor (6 meses) + 1,4% a.a. pagos semestralmente, com o principal pago em 5 parcelas semestrais entre março de 2014 a março de 2016. Adicionalmente, em setembro de 2011, houve a amortização da emissão da série 2004-1, com encargos de 5,5% a.a.

(2) Refere-se basicamente, a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R\$464.110 (31/12/2010 - R\$578.325).

## 23. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

**a) Ativos Contingentes**

No Banco e no Consolidado, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Saldos Patrimoniais dos Passivos Contingentes e Obrigações Legais por Natureza**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Provisão para Riscos Fiscais <sup>(1)</sup> (Nota 20)	7.228.088	6.523.044	9.087.501	8.302.715
Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis (Nota 22)	4.146.763	4.192.143	4.323.731	4.379.842
Contingências Trabalhistas	2.814.976	2.709.904	2.898.171	2.808.836
Outros Passivos Contingentes - Cíveis	1.331.787	1.482.239	1.425.560	1.571.006
<b>Total</b>	<b>11.374.851</b>	<b>10.715.187</b>	<b>13.411.232</b>	<b>12.682.557</b>

(1) Inclui, substancialmente, obrigações legais.

**c) Movimentação dos Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

	30/09/2011			Banco		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial em 31 de Dezembro</b>	<b>6.523.044</b>	<b>2.709.904</b>	<b>1.482.239</b>	<b>5.003.557</b>	<b>3.005.466</b>	<b>1.541.632</b>
Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>	817.882	1.015.787	(37.662)	849.608	406.057	331.656
Atualização Monetária	449.743	202.166	100.125	250.720	185.765	96.431
Baixas por Pagamento	(13.577)	(1.083.202)	(247.861)	(8.088)	(671.074)	(260.572)
Outros <sup>(2)</sup>	(549.004)	(29.679)	34.946	-	32.775	60.050
<b>Saldo Final em 30 de Setembro</b>	<b>7.228.088</b>	<b>2.814.976</b>	<b>1.331.787</b>	<b>6.095.797</b>	<b>2.958.989</b>	<b>1.769.197</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	773.319	817.121	122.273	913.192	806.998	138.764
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	26.848	59.742	4.895	42.402	55.617	65.091
<b>Total dos Depósitos em Garantia <sup>(3)</sup></b>	<b>800.167</b>	<b>876.863</b>	<b>127.168</b>	<b>955.594</b>	<b>862.615</b>	<b>203.855</b>

	30/09/2011			Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial em 31 de Dezembro</b>	<b>8.302.715</b>	<b>2.808.836</b>	<b>1.571.006</b>	<b>6.434.315</b>	<b>3.094.615</b>	<b>1.637.408</b>
Passivos Associados à Ativos Não-Correntes <sup>(4)</sup>	(136.502)	(12.569)	(25.789)	-	-	-
Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>	1.058.817	1.041.573	26.810	1.065.125	419.951	344.419
Atualização Monetária	559.850	210.849	108.856	317.177	193.651	104.388
Baixas por Pagamento	(14.733)	(1.120.839)	(290.268)	(47.588)	(684.093)	(286.339)
Outros <sup>(2)</sup>	(682.646)	(29.679)	34.945	-	32.775	60.047
<b>Saldo Final em 30 de Setembro</b>	<b>9.087.501</b>	<b>2.898.171</b>	<b>1.425.560</b>	<b>7.769.029</b>	<b>3.056.899</b>	<b>1.859.923</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.477.753	843.357	146.275	1.270.442	834.827	159.813
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	33.768	59.742	4.897	48.706	55.617	65.199
<b>Total dos Depósitos em Garantia <sup>(3)</sup></b>	<b>1.511.521</b>	<b>903.099</b>	<b>151.172</b>	<b>1.319.148</b>	<b>890.444</b>	<b>225.012</b>

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de impostos contingenciados e de obrigações legais do período, contabilizados em despesas tributárias, outras operacionais e IR e CSLL.

(2) Em 2011, referem-se, principalmente, a transferência para provisão para contingências - responsabilidade de ex-controladores (Nota 23.h).

(3) Não contempla os depósitos em garantia para as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

(4) Valores classificados em passivos diretamente associados à ativos não-correntes mantidos para venda (Notas 13, 38 e 39).

**d) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias são:

**PIS e Cofins** - R\$5.708.455 no Banco e R\$6.332.313 no Consolidado (31/12/2010 - R\$4.574.541 no Banco e R\$5.127.722 no Consolidado): diversas empresas do Conglomerado Santander interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do art. 3, §1, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

**CSLL - Isonomia de Alíquotas** - R\$3.415 no Banco e R\$48.889 no Consolidado (31/12/2010 - R\$185.067 no Banco e R\$278.194 no Consolidado): refere-se aos processos judiciais ingressados por empresas do Conglomerado Santander que questionam a aplicação da alíquota majorada da CSLL (18% - 30%) aplicada às instituições financeiras em comparação com empresas não financeiras (8% - 10%).

**Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$410.169 no Banco e R\$983.461 no Consolidado (31/12/2010 - R\$393.356 no Banco e R\$870.923 no Consolidado): o Banco Santander e demais instituições do Conglomerado Santander distribuíram Mandado de Segurança visando afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%.

**e) Contingências Fiscais e Previdenciárias**

São valores disputados em processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável e provisionados contabilmente. Os principais temas discutidos nesses processos são:

**ISS - Instituições Financeiras** - R\$286.939 no Banco e R\$481.645 no Consolidado (31/12/2010 - R\$295.291 no Banco e R\$473.371 no Consolidado): refere-se a discussões nas diversas empresas em processos judiciais e administrativos frente a vários municípios, que exigem o pagamento do ISS, sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

**INSS** - R\$252.524 no Banco e R\$269.696 no Consolidado (31/12/2010 - R\$235.581 no Banco e R\$259.526 no Consolidado): refere-se a discussões nas diversas empresas em processos administrativos e judiciais que visam a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre verbas que normalmente não possuem natureza salarial.

**f) Contingências Trabalhistas**

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são avaliadas individualmente, com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

**g) Contingências Cíveis**

São processos judiciais relacionados a ações cíveis classificadas, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável e provisionados contabilmente.

**Ações de Caráter Indenizatório** - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

**Planos Econômicos** - ações de cobrança relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança e contas de depósitos judiciais decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita). Contudo a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos. Com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. Ainda, no mês de Outubro de 2011 o STJ decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

**h) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores**

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$806.646, R\$14.603 e R\$8.861 (31/12/2010 - R\$455.054, R\$30.467 e R\$6.839) no Banco e R\$956.142, R\$14.603 e R\$8.861 (31/12/2010 - R\$455.841, R\$30.764 e R\$7.180) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 20) e outras obrigações - diversas (Nota 22) de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

**i) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

**CPMF em Operações de Clientes** - em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração em face da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM), atual Produban Serviços de Informática S.A. e outro auto em face do extinto Banco Santander Brasil S.A., ambos no montante de R\$290 milhões. O objeto dos autos foi a cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, conforme acordo entre essas duas companhias, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Ambas sociedades consideraram que o tratamento fiscal adotado era adequado uma vez que as referidas operações estavam sujeitas à CPMF pela alíquota zero. O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), antigo Conselho de Contribuintes julgou os processos administrativos anulando o auto da Santander DTVM e mantendo o do Banco. Ambos processos administrativos aguardam julgamento final pelo CARF. O valor envolvido atualizado de cada uma das ações é de aproximadamente R\$558 milhões.

**IRPJ e CSLL sobre Ressarcimentos Decorrentes de Garantias Contratuais** - A Receita Federal lavrou autos de infração contra o Banco Santander, cujos objetos são a cobrança de crédito tributário relativo a IRPJ e CSLL, anos-base 2002 a 2006, sobre valores ressarcidos pelo nosso antigo controlador, em decorrência de pagamentos efetuados por nós, mas que cabiam àquele, cujos atos de gestão deram causa à obrigação então quitada. A autoridade fiscal entendeu que o valor depositado em nosso favor corresponde a "renda tributável" e não a reembolsos. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$633 milhões.

**Adicional do Preço na Compra das Ações do Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa** - proposição de ação ordinária com o objetivo de ver declarada a inexistência de relação jurídica frente ao Tesouro Nacional em relação ao item 3.1 do Contrato de Compra e Venda de Ações do Banespa. O referido item previa o pagamento de acréscimo ao preço mínimo, caso o Banespa viesse a ser desonerado de contingência de natureza fiscal reconhecida na época da privatização quando da fixação do preço mínimo. Após decisão em primeira instância desfavorável, em 23 de abril de 2008, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região acolheu recurso de apelação do Banco e declarou a cobrança indevida. No momento, aguarda julgamento de recurso interposto pela União. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$412 milhões.

**Perdas em Operações de Crédito** - visa desconstituir os autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, sob a alegação de que as empresas deduziram indevidamente das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL as perdas em operações de crédito, uma vez que não teriam atendido as condições e os prazos previstos na legislação vigente. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$208 milhões.

**CSLL - Anterioridade - Emenda Constitucional 10 de 1996** - pleito em relação à diferença de alíquota da CSLL, exigida das instituições financeiras e entidades equiparadas relacionada ao primeiro semestre de 1996, tendo em vista que a mesma era superior às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, não observando o princípio constitucional da anterioridade e irretroatividade. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$108 milhões.

**CSLL - Decisão Favorável Transitada em Julgado** - visa afastar a exigência do crédito tributário formalizado pela Receita Federal do Brasil, referente a supostas irregularidades no recolhimento da CSLL. O Banco possui decisão judicial transitada em julgado, afastando a exigência da CSLL nos termos das Leis 7.689/1988 e 7.787/1989 no período exigido pela RFB. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$167 milhões.

**IRPJ e CSLL - Ganho de Capital** - Em dezembro de 2010 a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra a Santander Seguros (incorporadora da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A.) no valor de R\$197 milhões para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes ao ano-base 2005, afirmando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros pelo Grupo ABN para a Tokio Marine foi tributado em alíquota menor, 15% ao invés de 34%. O valor envolvido é de R\$209 milhões.

**Gratificação Semestral ou Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, sucessivamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho e o Banco ingressou com os recursos cabíveis, cuja a admissibilidade do recurso ao Supremo Tribunal Federal já foi deferida. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

**24. Patrimônio Líquido****a) Capital Social**

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 500 bilhões de ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social integralizado é assim representado:

	30/09/2011			Em Milhares de Ações 31/12/2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	26.402.545	25.509.113	51.911.658	38.084.679	36.130.149	74.214.828
De Domiciliados no Exterior	186.439.187	160.693.272	347.132.459	174.757.053	150.072.236	324.829.289
<b>Total</b>	<b>212.841.732</b>	<b>186.202.385</b>	<b>399.044.117</b>	<b>212.841.732</b>	<b>186.202.385</b>	<b>399.044.117</b>
(-) Ações em Tesouraria	(353.842)	(321.675)	(675.517)	-	-	-
<b>Total em Circulação</b>	<b>212.487.890</b>	<b>185.880.710</b>	<b>398.368.600</b>	<b>212.841.732</b>	<b>186.202.385</b>	<b>399.044.117</b>

A AGE de 27 de abril de 2010, aprovou o aumento de capital no valor de R\$22.130, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas de capital, cuja homologação ocorreu em 24 de junho de 2010 pelo Bacen.

### b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, em cujo caso o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

	Em Milhares de Reais <sup>(8)</sup>		Reais por Milhares de Ações/Units	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(1) (5)</sup>	600.000	1,4366	1,5802	158,0216
Dividendos Intermediários <sup>(2) (5)</sup>	273.840	0,6556	0,7212	72,1211
Dividendos Intercalares <sup>(2) (5)</sup>	476.160	1,1401	1,2541	125,4059
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(3) (5)</sup>	550.000	1,3168	1,4485	144,8532
Dividendos Intercalares <sup>(4) (5)</sup>	100.000	0,2394	0,2634	26,3369
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(6) (7)</sup>	400.000	0,9592	1,0551	105,5127
<b>Total Acumulado em 30 de Setembro de 2011</b>	<b>2.400.000</b>			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2011, ordinárias - R\$1,2211, preferenciais - R\$1,3432 e Units - R\$134,3184, líquidos de impostos.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em maio de 2011.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2011, ordinárias - R\$1,1193, preferenciais - R\$1,2313 e Units - R\$123,1252, líquidos de impostos.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2011.

(5) O valor dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos intermediários/intercalares foi pago em 29 de agosto de 2011.

(6) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2011, ordinárias - R\$0,8153, preferenciais - R\$0,8969 e Units - R\$89,6858, líquidos de impostos.

(7) O valor dos juros sobre o capital próprio será pago em data a ser oportunamente informada, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(8) O valor dos dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio será imputado integralmente aos dividendos obrigatórios, do resultado do exercício de 2011.

	Em Milhares de Reais <sup>(6)</sup>		Reais por Milhares de Ações/Units	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(1) (4)</sup>	400.000	0,9577	1,0535	105,3477
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(2) (4)</sup>	400.000	0,9577	1,0535	105,3477
Dividendos Intercalares <sup>(3) (4)</sup>	500.000	1,1971	1,3168	131,6847
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(5)</sup>	530.000	1,2690	1,3959	139,5858
<b>Total Acumulado em 30 de Setembro de 2010</b>	<b>1.830.000</b>			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2010, ordinárias - R\$0,8141, preferenciais - R\$0,8955 e Units - R\$89,5456 líquidos de impostos.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2010, ordinárias - R\$0,8141, preferenciais - R\$0,8955 e Units - R\$89,5456 líquidos de impostos.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2010.

(4) O valor dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos intercalares foi pago em 25 de agosto de 2010.

(5) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2010, ordinárias - R\$1,0786, preferenciais - R\$1,1865 e Units - R\$118,6479 líquidos de impostos e foi pago em 25 de fevereiro de 2011.

(6) O valor dos dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio foi imputado integralmente aos dividendos obrigatórios, do resultado do exercício de 2010.

### c) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### d) Ações em Tesouraria

Em 9 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Units de emissão do Banco Santander que permitia a aquisição de até 1.452.282 Units, representativas de 79.875.510 ações ordinárias 72.614.100 ações preferenciais, válido até 9 de novembro de 2011. Entretanto, na reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de agosto de 2011, foi deliberado o cancelamento deste Programa de Recompra e aprovado um novo Programa de Recompra de Units de emissão do Banco, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O novo Programa de Recompra tem por objetivo: (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital e (2) viabilizar o gerenciamento de risco decorrente da prestação, pelo Banco, dos serviços de formador de mercado ("market maker") no Brasil de certos fundos de índice, sempre que as Units estiverem incluídas na carteira teórica do índice de referência de tais fundos, de acordo com as regras aplicáveis. Parte das Units recompradas será utilizada pelo Banco para proteção ("hedge") contra a oscilação de preços dos valores mobiliários que compõem o índice de referência, e deverão ser compradas e vendidas em consonância com a política de gerenciamento de riscos do Banco.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 57.006.302 Units, representativas de 3.135.346.633 ações ordinárias e 2.850.315.121 ações preferenciais, ou de ADRs (American Depositary Receipts) pelo Banco, ou por sua agência em Cayman.

Nesta mesma data, a BM&amp;FBovespa autorizou a compra de ADRs pelo Santander Madrid ou suas afiliadas de até 3% do total de ações emitidas pelo Banco. Desta forma, somando a quantidade de Units/ADRs que poderão ser adquiridas pela Companhia e pelo Santander Madrid e suas afiliadas, o percentual de ações em circulação, que em 31 de julho de 2011 era de 18,63% e poderá ser reduzido até 14,13%. A referida autorização não implica em prejuízo da obrigação assumida pelo Santander de atingir um free float de 25% até 7 de outubro de 2012 (prorrogável sob determinadas condições até 7 de outubro de 2014), previsto no Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 firmado com a BM&amp;FBovespa.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Até 30 de setembro de 2011, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 4.700.600 Units, no montante de R\$69.960. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit é, respectivamente, R\$14,101599, R\$14,883206 e R\$16,063394. Foram também adquiridas e permaneciam em tesouraria 1.732.900 ADRs, no montante de R\$30.989. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR é US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2011 era de R\$13,72 por Unit e US\$7,32 por ADR.

Adicionalmente, durante o período de nove meses de 2011, foram negociadas ações em tesouraria, referente aos serviços de formador de mercado ("Market Maker") que resultaram em um ganho de R\$5, registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

#### e) Acordo para Incorporação de Sócio Estratégico no Brasil e América Latina

Em 28 de outubro de 2010, nos termos do Contrato de Aquisição de Títulos Permutáveis, celebrado entre o Banco Santander Espanha e a Qatar Holding Luxembourg II S.à r.l (QHL) foi subscrito e integralizado pela QHL o montante de US\$2.718,8 milhões em títulos emitidos pelo Banco Santander Espanha. Referidos títulos são obrigatoriamente permutáveis em ações do Banco Santander e equivalem a 5,00024% de seu capital social. São remunerados a juros de 6,75% a.a. em dólares e possuem vencimento em 29 de outubro de 2013.

Este investimento reflete a incorporação de QHL como um sócio estratégico do Grupo Santander Espanha no Brasil e no restante da América Latina. Esta operação permitirá ao Banco Santander avançar em seu compromisso de atingir "free float" de 25% do seu capital social. Até a presente data, exceto pelos títulos permutáveis, QHL não possui, direta ou indiretamente, quaisquer ações, bônus de subscrição, direitos de subscrição ou opções em relação ao capital social do Banco Santander.

#### f) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados

O patrimônio líquido consolidado está reduzido por resultados não realizados de R\$25.927 (31/12/2010 - R\$26.007). Em 2011, no terceiro trimestre foram realizados resultados no valor de R\$11.085 e no acumulado do período de R\$4.337 (em 2010 - no terceiro trimestre R\$1.275 e no acumulado do período R\$4.479).

### 25. Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Este índice deve ser calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	Conglomerado Financeiro <sup>(1)</sup>	
	30/09/2011	31/12/2010
Patrimônio de Referência Nível I Ajustado <sup>(2)</sup>	47.724.076	44.883.986
Patrimônio de Referência Nível II	6.775.303	7.433.493
<b>Patrimônio de Referência Ajustado (Nível I e II) <sup>(2)</sup></b>	<b>54.499.379</b>	<b>52.317.479</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>31.405.952</b>	<b>26.019.647</b>
Parcela de Risco de Crédito Ajustada <sup>(2)</sup>	27.626.059	23.480.589
Parcelas de Risco de Mercado <sup>(3)</sup>	2.059.155	1.077.100
Parcela de Risco Operacional	1.720.738	1.461.958
<b>Índice de Basileia II</b>	<b>19,1%</b>	<b>22,1%</b>

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (Conglomerado Financeiro).

(2) Desconsidera o efeito do ágio referente a incorporação das ações do Banco ABN AMRO Real S.A. (Banco Real) e AAB Dois Par, conforme determinado pela regra internacional.

(3) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (PJUR2), índices de preços (PJUR3) e taxa de juros (PJUR1/PJUR4), do preço de mercadorias "commodities" (PCOM), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (PACS) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (PCAM).

O Banco Santander, de acordo com a Circular 3477/2009, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o Banco Santander encontra-se enquadrado no referido índice.

### 26. Partes Relacionadas

#### a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Assembleia Geral do Banco realizada em 26 de abril de 2011, aprovou a remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2011, no montante de até R\$283.540, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. Adicionalmente, foi aprovado a remuneração global dos membros do Comitê de Auditoria para o período de 12 meses a contar de 24 de março de 2011, no montante de até R\$3.960.

#### b) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander Espanha, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

#### c) Benefícios de Curto Prazo

#### Salários e Honorários do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria

	2011		2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Remuneração Fixa	10.819	35.600	9.183	33.965
Remuneração Variável	26.956	151.290	44.121	117.308
Outras	3.424	8.927	2.590	6.511
<b>Total <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>41.199</b>	<b>195.817</b>	<b>55.894</b>	<b>157.784</b>

(1) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco e demais empresas do Conglomerado Santander, e em 2011, inclui a parcela incorrida com as mudanças na estrutura administrativa e de governança na conclusão do processo de Integração do Banco.

(2) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, foram pagos aos Administradores da Santander Seguros e Santander Brasil Asset o montante de R\$4.844 (30 de setembro de 2010 - R\$5.047).

Adicionalmente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$15.850 (30 de setembro de 2010 - R\$18.419).

#### d) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**e) Operações de Crédito**

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o Banco Santander e suas subsidiárias;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

**f) Participação Acionária**

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		30/09/2011	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	Total (%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
Grupo Empresarial Santander, S.L. <sup>(1)</sup>	74.967.225	35,2%	63.531.986	34,1%	138.499.211	34,7%
Sterrebeek B.V. <sup>(1)</sup>	99.527.083	46,8%	86.492.330	46,5%	186.019.413	46,6%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) <sup>(1)</sup>	206.663	0,1%	-	0,0%	206.663	0,1%
Funcionários	219.774	0,1%	201.029	0,1%	420.803	0,1%
Membros do Conselho	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	37.920.987	17,8%	35.977.040	19,3%	73.898.027	18,5%
<b>Total</b>	<b>212.841.732</b>	<b>100,0%</b>	<b>186.202.385</b>	<b>100,0%</b>	<b>399.044.117</b>	<b>100,0%</b>

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		31/12/2010	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	Total (%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
Grupo Empresarial Santander, S.L. <sup>(1)</sup>	74.967.225	35,2%	63.531.986	34,1%	138.499.211	34,7%
Sterrebeek B.V. <sup>(1)</sup>	99.527.083	46,8%	86.492.330	46,5%	186.019.413	46,6%
SIH <sup>(1)</sup>	206.663	0,1%	-	0,0%	206.663	0,1%
Funcionários	240.934	0,1%	220.512	0,1%	461.446	0,1%
Membros do Conselho	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	37.899.827	17,8%	35.957.557	19,3%	73.857.384	18,5%
<b>Total</b>	<b>212.841.732</b>	<b>100,0%</b>	<b>186.202.385</b>	<b>100,0%</b>	<b>399.044.117</b>	<b>100,0%</b>

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(\*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

**g) Transações com Partes Relacionadas**

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

Os principais saldos e resultados de transações são:

	Ativos (Passivos)		Banco			
	30/09/2011	31/12/2010	2011		2010	
			Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
<b>Disponibilidades</b>	<b>100.471</b>	<b>315.932</b>	-	-	-	-
Banco Santander Espanha	98.617	315.203	-	-	-	-
Diversos	1.854	729	-	-	-	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>29.210.458</b>	<b>24.239.432</b>	<b>769.484</b>	<b>1.933.651</b>	<b>517.857</b>	<b>1.386.559</b>
Aymoré CFI	27.411.341	20.066.804	756.255	1.896.801	501.053	1.344.248
Banco Santander Espanha <sup>(1)</sup>	1.388.089	3.930.129	1.102	3.546	1.215	1.827
Diversos	411.028	242.499	12.127	33.304	15.589	40.484
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>32.133.230</b>	<b>29.563.806</b>	<b>938.760</b>	<b>2.569.424</b>	<b>733.413</b>	<b>1.886.699</b>
Santander Leasing	32.133.230	29.563.806	938.760	2.569.424	733.413	1.886.699
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido</b>	<b>(210.113)</b>	<b>(96.989)</b>	<b>(48.478)</b>	<b>(407.860)</b>	<b>(23.240)</b>	<b>(39.300)</b>
Santander Benelux, S.A., N.V. (Santander Benelux)	(155.436)	(118.521)	188.110	(116.102)	30.498	63.681
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana						
Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana)	(54.776)	26.450	(182.263)	(219.248)	(57.944)	(123.822)
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury)	(41.160)	(33.076)	(39.776)	(67.286)	7.870	14.622
Banco Santander Espanha	27.389	8.757	(17.815)	(13.594)	(3.649)	(3.649)
Diversos	13.870	19.401	3.266	8.370	(15)	9.868
<b>Dividendos e Bonificações a Receber</b>	<b>-</b>	<b>484.614</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Santander Seguros	-	248.505	-	-	-	-
Santander Leasing	-	44.508	-	-	-	-
Aymoré CFI	-	63.485	-	-	-	-
Santander Brasil Asset	-	1.769	-	-	-	-
Diversos	-	126.347	-	-	-	-

	Banco					
	Receitas (Despesas)					
				2010		
	Ativos (Passivos)					
	30/09/2011	31/12/2010	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>380.594</b>	<b>294.000</b>	<b>1.562</b>	<b>4.286</b>	-	-
Santander Benelux	339.874	258.261	64	228	-	-
Abbey National Treasury	33.175	18.817	-	-	-	-
Banco Santander Espanha	7.545	16.922	1.498	4.058	-	-
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>29.073</b>	<b>26.756</b>	<b>36.903</b>	<b>33.264</b>	<b>(13.543)</b>	<b>(712)</b>
Banco Santander Espanha	29.073	26.756	36.903	33.264	(13.543)	(712)
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>485.489</b>	<b>85.014</b>	<b>180.495</b>	<b>399.791</b>	<b>101.754</b>	<b>194.094</b>
Santander Seguros	334.563	68.844	4.400	22.154	11.061	27.470
Santander Leasing	59.309	-	44.462	46.621	11.303	23.689
Santander Capitalização	15.887	2.295	49.129	140.606	9.154	26.442
Aymoré CFI	-	-	59.069	150.541	39.032	68.721
SB Seguros	71.498	13.567	-	-	-	-
Diversos	4.232	308	23.435	39.869	31.204	47.772
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>84.284</b>	<b>161.908</b>	<b>6.502</b>	<b>33.832</b>	<b>60.972</b>	<b>61.574</b>
Brazil Foreign Diversified Payment Rights Finance Company (Brazil Foreign)	76.805	131.699	-	-	-	-
Banco Santander Espanha	5.704	26.745	(1.804)	13.137	49.243	49.243
Santander Capitalização	1.076	1.007	791	2.036	324	926
Aviación Centaurus, A.I.E.	-	-	2.760	11.928	-	-
Aviación Antares, A.I.E.	-	-	-	-	10.592	10.592
Aymoré CFI	-	-	1.287	2.877	-	-
Diversos	699	2.457	3.468	3.854	813	813
<b>Depósitos</b>	<b>(42.860.600)</b>	<b>(38.227.893)</b>	<b>(1.238.095)</b>	<b>(3.134.780)</b>	<b>(1.023.555)</b>	<b>(2.451.667)</b>
Santander Leasing	(34.102.365)	(25.065.375)	(994.348)	(2.335.144)	(624.366)	(1.548.744)
Aymoré CFI	(6.513.857)	(9.137.666)	(177.484)	(618.951)	(272.694)	(763.877)
Banco Santander Espanha	-	-	-	-	2.756	(44)
Banco Bandepe	(2.009.387)	(1.415.654)	(58.702)	(155.013)	-	-
Diversos	(234.991)	(2.609.198)	(7.561)	(25.672)	(129.251)	(139.002)
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(3.027.916)</b>	<b>(2.666.808)</b>	<b>(78.511)</b>	<b>(233.296)</b>	<b>(24.894)</b>	<b>(46.641)</b>
Fundo de Investimento Santillana	(216.088)	(198.165)	(7.697)	(14.613)	(4.964)	(11.180)
SB Consórcio	(151.297)	(135.170)	(4.382)	(11.649)	(2.599)	(7.113)
Santander CCT	-	-	-	-	-	(1.054)
Santander CCVM	(123.705)	-	(3.648)	(9.494)	(2.521)	(4.876)
Santander Fundo de Investimento Financeiro						
Renda Fixa	(1.128.061)	(1.038.101)	(32.983)	(90.315)	(4.290)	(4.290)
Santander Leasing	(999.999)	(1.000.000)	(29.190)	(83.301)	-	-
Diversos	(408.766)	(295.372)	(611)	(23.924)	(10.520)	(18.128)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(1.641.040)</b>	<b>(2.246.024)</b>	<b>(114.310)</b>	<b>(165.672)</b>	<b>(4.166)</b>	<b>(160.359)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(1.447.603)	(2.167.452)	(114.285)	(165.647)	(2.164)	(154.687)
Abbey National Beta Investments Limited (Abbey National Beta)	-	-	-	-	(1.975)	(5.573)
Diversos	(193.437)	(78.572)	(25)	(25)	(27)	(99)
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(280.050)</b>	<b>(1.704.884)</b>	-	-	-	-
Sterrebeek B.V.	(158.718)	(976.922)	-	-	-	-
Grupo Empresarial Santander, S.L.	(118.102)	(726.925)	-	-	-	-
Diversos	(3.230)	(1.037)	-	-	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(16.038)</b>	<b>(9.207)</b>	<b>(57.708)</b>	<b>(168.801)</b>	<b>(45.528)</b>	<b>(135.328)</b>
Produban Informática	-	-	(26.975)	(77.286)	(27.263)	(81.588)
Isban Brasil S.A.	-	(228)	(11.887)	(40.129)	(11.649)	(37.081)
Microcrédito	(2.015)	(2.258)	(6.895)	(19.465)	(5.256)	(14.760)
Banco Santander Espanha	(3.867)	(6.044)	(96)	(96)	(465)	(465)
GetNet	(6.224)	-	-	-	-	-
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Servicios)	-	-	-	(16.402)	-	-
Diversos	(3.932)	(677)	(11.855)	(15.423)	(895)	(1.434)
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(2.114.164)</b>	<b>(1.708.023)</b>	<b>(31.519)</b>	<b>(103.722)</b>	<b>(32.076)</b>	<b>(36.594)</b>
Banco Santander Espanha	(512)	-	(9.150)	(23.686)	8.550	50.945
Brazil Foreign	(2.113.652)	(1.708.023)	(20.488)	(44.470)	(17.261)	(38.342)
Aquanima Brasil Ltda.	-	-	(5.375)	(16.125)	(5.375)	(16.126)
Ingenieria de Software Bancário, S.L. (Ingeniería)	-	-	2.513	(9.483)	(6.623)	(15.324)
Diversos	-	-	981	(9.958)	(11.367)	(17.747)

	Consolidado					
	Receitas (Despesas)					
			2011		2010	
	Ativos (Passivos)	Terceiro	Acumulado em	Terceiro	Acumulado em	
	30/09/2011	31/12/2010	Trimestre	30 de Setembro	Trimestre	30 de Setembro
<b>Disponibilidades</b>	<b>100.471</b>	<b>315.932</b>	-	-	-	-
Banco Santander Espanha	98.617	315.203	-	-	-	-
Diversos	1.854	729	-	-	-	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>1.388.089</b>	<b>3.930.129</b>	<b>1.102</b>	<b>3.546</b>	<b>1.215</b>	<b>2.856</b>
Banco Santander Espanha <sup>(1)</sup>	1.388.089	3.930.129	1.102	3.546	1.215	1.827
Abbey National Treasury	-	-	-	-	-	1.029
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido</b>	<b>(223.983)</b>	<b>(116.390)</b>	<b>(50.410)</b>	<b>(412.522)</b>	<b>(23.225)</b>	<b>(49.168)</b>
Santander Benelux	(155.436)	(118.521)	188.110	(116.102)	30.498	63.681
Fundo de Investimento Santillana	(54.776)	26.450	(182.263)	(219.248)	(57.944)	(123.822)
Banco Santander Espanha	27.389	8.757	(17.815)	(13.594)	(3.649)	(3.649)
Abbey National Treasury	(41.160)	(33.076)	(39.776)	(67.286)	7.870	14.622
Diversos	-	-	1.334	3.708	-	-
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>380.594</b>	<b>294.000</b>	<b>1.562</b>	<b>4.286</b>	-	-
Banco Santander Espanha	7.545	16.922	1.498	4.058	-	-
Santander Benelux	339.874	258.261	64	228	-	-
Abbey National Treasury	33.175	18.817	-	-	-	-
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>29.073</b>	<b>26.756</b>	<b>36.903</b>	<b>33.264</b>	<b>(13.543)</b>	<b>(712)</b>
Banco Santander Espanha	29.073	26.756	36.903	33.264	(13.543)	(712)
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>-</b>	<b>308</b>	<b>4.095</b>	<b>5.180</b>	<b>14.688</b>	<b>21.598</b>
Banco Santander Espanha	-	308	4.381	4.381	12.995	19.905
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A. (Banco Madesant)	-	-	-	-	-	-
Grupo Banesto: Sociedades Consolidables	-	-	-	-	737	737
Produban Informática	-	-	98	293	-	-
Isban Brasil S.A.	-	-	165	496	-	-
Santander Asset Management, S.A. SGIC. (Espanha)	-	-	(551)	-	-	-
Diversos	-	-	2	10	956	956
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>83.235</b>	<b>160.938</b>	<b>1.515</b>	<b>25.624</b>	<b>59.835</b>	<b>59.835</b>
Brazil Foreign	76.805	131.699	-	-	-	-
Banco Santander Espanha	5.757	26.782	(1.804)	13.137	49.243	49.243
Aviación Centaurus, A.I.E.	-	-	2.760	11.928	-	-
Aviación Antares, A.I.E.	-	-	-	-	10.592	10.592
Diversos	673	2.457	559	559	-	-
<b>Depósitos</b>	<b>(52.813)</b>	<b>(1.907.714)</b>	<b>(6.423)</b>	<b>(8.916)</b>	<b>(6.099)</b>	<b>(18.650)</b>
Banco Madesant	-	(1.857.963)	(5.013)	(5.013)	(8.855)	(18.606)
Banco Santander Espanha	-	-	-	-	2.756	(44)
Isban Brasil S.A.	(43.871)	(40.339)	(1.276)	(3.494)	-	-
Diversos	(8.942)	(9.412)	(134)	(409)	-	-
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(324.756)</b>	<b>(329.689)</b>	<b>(5.005)</b>	<b>(21.404)</b>	<b>(8.463)</b>	<b>(19.695)</b>
Fundo de Investimento Santillana	(216.088)	(198.165)	(7.697)	(14.613)	(4.964)	(11.180)
Produban Informática	(42.513)	(39.188)	(827)	(2.260)	(716)	(1.783)
Isban Brasil S.A.	(63.053)	(89.162)	(1.416)	(4.366)	(2.474)	(6.423)
Banco Madesant	-	-	5.013	-	-	-
Diversos	(3.102)	(3.174)	(78)	(165)	(309)	(309)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(1.641.040)</b>	<b>(2.246.024)</b>	<b>(114.310)</b>	<b>(165.672)</b>	<b>(4.166)</b>	<b>(160.359)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(1.447.603)	(2.167.452)	(114.285)	(165.647)	(2.164)	(154.687)
Abbey National Beta	-	-	-	-	(1.975)	(5.573)
Diversos	(193.437)	(78.572)	(25)	(25)	(27)	(99)
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(280.050)</b>	<b>(1.704.884)</b>	-	-	-	-
Sterrebeek B.V.	(158.718)	(976.922)	-	-	-	-
Grupo Empresarial Santander, S.L.	(118.102)	(726.925)	-	-	-	-
Diversos	(3.230)	(1.037)	-	-	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(3.999)</b>	<b>(6.581)</b>	<b>(64.561)</b>	<b>(148.472)</b>	<b>(39.892)</b>	<b>(119.649)</b>
Banco Santander Espanha	(3.999)	(6.353)	(96)	(96)	(465)	(465)
Produban Informática	-	-	(26.975)	(77.286)	(27.263)	(81.588)
Isban Brasil S.A.	-	(228)	(11.887)	(40.129)	(11.649)	(37.081)
Produban Servicios	-	-	(14.041)	(16.402)	-	-
Ingeniería	-	-	(11.296)	(13.621)	-	-
Diversos	-	-	(266)	(938)	(515)	(515)
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(2.172.768)</b>	<b>(1.760.381)</b>	<b>(31.521)</b>	<b>(103.724)</b>	<b>(32.076)</b>	<b>(36.594)</b>
Banco Santander Espanha	(512)	-	(9.150)	(23.686)	8.550	50.945
Brazil Foreign	(2.113.652)	(1.708.023)	(20.488)	(44.470)	(17.261)	(38.342)
Aquanima Brasil Ltda.	-	-	(5.375)	(16.125)	(5.375)	(16.126)
Ingeniería	-	-	2.513	(9.483)	(6.623)	(15.324)
Diversos	(58.604)	(52.358)	979	(9.960)	(11.367)	(17.747)

(1) Refere-se a operações de overnight em moeda estrangeira, com juros de 0,17% e 1,20%a.a.

(2) Refere-se a captação de recursos através de operações de repasses no exterior, com vencimento até janeiro de 2015 e juros entre 0,25% e 5,3% a.a..

**27. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias**

	2011		Banco 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>1.422.724</b>	<b>4.501.211</b>	<b>1.342.740</b>	<b>3.763.610</b>
Operações de Crédito	21.920	71.905	46.474	148.742
Comissões de Seguros	329.020	1.217.627	250.691	727.002
Administração de Fundos	288.116	812.030	256.878	713.635
Cartões de Crédito	362.397	1.161.450	332.971	928.168
Serviços de Conta Corrente	58.460	170.038	76.185	230.918
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	44.277	106.261	26.384	113.953
Serviços de Recebimentos				
Cobrança	92.305	273.187	101.172	298.176
Convênios e Arrecadações	35.015	96.180	27.658	79.467
Garantias Prestadas	56.274	172.388	63.753	190.211
Outras	134.940	420.145	160.574	333.338
<b>Rendas de Tarifas Bancárias</b>	<b>588.763</b>	<b>1.487.945</b>	<b>453.530</b>	<b>1.318.639</b>
Conta Corrente e Pacote de Tarifas	380.220	981.609	334.818	976.236
Operações de Crédito	122.705	349.623	118.200	340.782
Outras <sup>(1)</sup>	85.838	156.713	512	1.621
<b>Total</b>	<b>2.011.487</b>	<b>5.989.156</b>	<b>1.796.270</b>	<b>5.082.249</b>

	2011		Consolidado 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>1.490.424</b>	<b>4.728.602</b>	<b>1.480.820</b>	<b>4.160.145</b>
Operações de Crédito	22.765	76.182	52.985	164.976
Comissões de Seguros	288.002	1.130.811	263.903	773.571
Administração de Fundos	323.503	917.382	304.565	845.573
Cartões de Crédito	362.397	1.161.450	332.971	928.168
Serviços de Conta Corrente	53.613	162.179	75.700	229.473
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	58.960	152.424	61.171	226.492
Serviços de Recebimentos				
Cobrança	92.293	273.068	101.153	297.734
Convênios e Arrecadações	35.015	96.180	27.657	79.467
Garantias Prestadas	56.274	172.388	63.753	190.211
Outras	197.602	586.538	196.962	424.480
<b>Rendas de Tarifas Bancárias</b>	<b>764.903</b>	<b>1.902.525</b>	<b>550.489</b>	<b>1.597.090</b>
Conta Corrente e Pacote de Tarifas	380.220	981.609	334.818	976.236
Operações de Crédito	256.556	664.664	199.459	575.789
Outras <sup>(1)</sup>	128.127	256.252	16.212	45.065
<b>Total</b>	<b>2.255.327</b>	<b>6.631.127</b>	<b>2.031.309</b>	<b>5.757.235</b>

(1) Inclui tarifas de cartão de crédito e corretagem.

**28. Despesas de Pessoal**

	2011		Banco 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Remuneração	755.733	2.189.340	660.085	1.967.442
Encargos	268.619	855.712	264.159	806.095
Benefícios	223.698	680.339	215.039	623.683
Treinamento	27.402	77.477	19.382	54.651
Outras	3.271	10.095	1.112	2.135
<b>Total</b>	<b>1.278.723</b>	<b>3.812.963</b>	<b>1.159.777</b>	<b>3.454.006</b>

	2011		Consolidado 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Remuneração	791.876	2.293.318	692.809	2.065.880
Encargos	282.970	898.789	278.172	845.408
Benefícios	236.092	715.306	226.281	655.792
Treinamento	27.624	78.069	19.583	55.185
Outras	3.385	10.525	1.226	2.311
<b>Total</b>	<b>1.341.947</b>	<b>3.996.007</b>	<b>1.218.071</b>	<b>3.624.576</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**29. Outras Despesas Administrativas**

	2011		Banco 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Depreciações e Amortizações <sup>(1)</sup>	1.099.449	3.276.845	1.050.222	3.113.539
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	447.402	1.304.911	419.760	1.232.721
Comunicações	148.380	445.064	142.983	421.466
Processamento de Dados	271.499	852.962	273.535	814.037
Propaganda, Promoções e Publicidade	103.698	256.911	100.732	229.298
Aluguéis	137.020	397.534	116.870	341.780
Transportes e Viagens <sup>(2)</sup>	45.141	120.592	37.913	116.512
Serviços do Sistema Financeiro	54.231	164.469	49.413	145.958
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores <sup>(2)</sup>	133.143	378.714	126.977	378.783
Manutenção e Conservação de Bens	47.763	135.910	45.754	130.331
Água, Energia e Gás	40.067	120.566	34.216	108.501
Material	34.419	82.209	31.218	68.611
Outras	56.336	163.053	65.885	188.785
<b>Total</b>	<b>2.618.548</b>	<b>7.699.740</b>	<b>2.495.478</b>	<b>7.290.322</b>

	2011		Consolidado 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Depreciações e Amortizações <sup>(1)</sup>	1.103.220	3.287.599	1.087.224	3.224.329
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	491.036	1.417.691	462.384	1.344.731
Comunicações	152.653	457.665	147.273	434.938
Processamento de Dados	274.337	861.429	276.223	824.484
Propaganda, Promoções e Publicidade	117.582	286.162	110.491	248.366
Aluguéis	138.767	403.573	118.969	348.236
Transportes e Viagens <sup>(2)</sup>	52.673	140.264	43.582	131.634
Serviços do Sistema Financeiro	58.562	179.290	55.699	163.032
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores <sup>(2)</sup>	133.378	379.455	127.530	380.622
Manutenção e Conservação de Bens	48.131	137.395	46.460	132.448
Água, Energia e Gás	40.350	121.622	34.571	109.806
Material	34.866	83.601	31.474	70.154
Outras	51.706	165.555	71.178	200.207
<b>Total</b>	<b>2.697.261</b>	<b>7.921.301</b>	<b>2.613.058</b>	<b>7.612.987</b>

(1) Inclui amortização de ágio no valor de R\$775.878 no terceiro trimestre e R\$2.327.626 no acumulado do período de 2011, no Banco e no Consolidado (em 2010 - R\$775.874 no terceiro trimestre e R\$2.327.622 no acumulado do período no Banco e R\$810.205 no terceiro trimestre e R\$2.430.988 no acumulado do período no Consolidado), realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 18).

(2) Foi efetuada a reclassificação das despesas de transportes de numerários e malotes, de 2010, para a linha de serviços de vigilância e transporte de valores para uma melhor apresentação.

**30. Despesas Tributárias**

	2011		Banco 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Despesa com Cofins	193.914	886.553	322.584	867.085
Despesa com ISS	72.714	254.863	80.966	229.090
Despesa com PIS/Pasep	30.853	142.715	52.420	140.901
Outras	163.189	427.681	108.564	268.384
<b>Total</b>	<b>460.670</b>	<b>1.711.812</b>	<b>564.534</b>	<b>1.505.460</b>

	2011		Consolidado 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Despesa com Cofins	260.283	1.098.008	359.302	991.908
Despesa com ISS	90.750	300.991	95.345	269.966
Despesa com PIS/Pasep	41.886	177.803	59.137	161.800
Outras	186.080	489.146	123.244	308.530
<b>Total</b>	<b>578.999</b>	<b>2.065.948</b>	<b>637.028</b>	<b>1.732.204</b>

**31. Outras Receitas Operacionais**

	2011		Banco 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Atualização de Depósitos Judiciais	87.897	277.304	86.143	211.657
Recuperação de Encargos e Despesas	172.773	485.099	132.749	304.976
Reversão de Provisões Operacionais				
Cíveis (Nota 23.c)	37.662	37.662	-	-
Outras	9.163	62.732	29.384	446.389
Varição Monetária Ativa	119	332	68	13.299
Dividendos e Bonificações	423.021	698.331	45.087	134.885
Outras	90.365	130.311	5.192	103.719
<b>Total</b>	<b>821.000</b>	<b>1.691.771</b>	<b>298.623</b>	<b>1.214.925</b>

	2011		Consolidado 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Atualização de Depósitos Judiciais	109.863	335.085	104.826	246.902
Recuperação de Encargos e Despesas	117.334	326.112	95.566	229.690
Reversão de Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	2.692	2.873	4.209	6.489
Trabalhistas (Nota 23.c)	(6)	77	378	1.310
Cíveis (Nota 23.c)	37.619	37.665	(631)	806
Outras	9.063	86.100	38.209	508.520
Variação Monetária Ativa	144	421	113	13.440
Dividendos e Bonificações	3	5.623	2.386	15.015
Outras	106.410	188.900	27.730	187.939
<b>Total</b>	<b>383.122</b>	<b>982.856</b>	<b>272.786</b>	<b>1.210.111</b>

**32. Outras Despesas Operacionais**

	2011		Banco 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	911	56.358	38.765	75.241
Trabalhistas (Nota 23.c)	289.706	1.015.787	190.678	406.057
Cíveis (Nota 23.c)	(27.040)	-	148.085	331.656
Outras	459.380	708.317	108.088	395.342
Despesas com Cartão de Crédito	284.122	649.311	124.945	323.555
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 35.a)	44.442	136.207	44.478	133.434
Variação Monetária Passiva	(606)	33.195	24.838	25.262
Despesas Judiciais e Custas	35.828	78.732	10.186	32.971
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	15.525	44.238	10.541	38.462
Juros sobre Venda do Direito de Recebimento do Fluxo Futuro de				
Ordens de Pagamento do Exterior	352.752	265.200	(70.985)	10.830
Avaliação do Valor Recuperável	1.967	3.392	(1.804)	4.306
Corretagens e Emolumentos	11.373	34.027	8.884	27.442
Comissões	23.298	48.037	7.933	21.100
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) Concedido	2.519	7.635	2.685	9.251
Outras	243.972	802.209	129.541	449.867
<b>Total</b>	<b>1.738.149</b>	<b>3.882.645</b>	<b>776.858</b>	<b>2.284.776</b>

	2011		Consolidado 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	12.603	99.546	48.296	71.144
Trabalhistas (Nota 23.c)	301.021	1.041.650	195.977	421.261
Cíveis (Nota 23.c)	2.821	64.475	155.519	345.225
Outras	366.497	689.928	153.746	500.811
Despesas com Cartão de Crédito	284.122	649.311	124.945	323.555
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 35.a)	44.442	136.207	44.478	133.434
Variação Monetária Passiva	4.309	40.179	24.870	27.729
Despesas Judiciais e Custas	38.643	85.452	10.264	33.424
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	17.553	51.424	12.823	44.966
Juros sobre Venda do Direito de Recebimento do Fluxo Futuro de				
Ordens de Pagamento do Exterior	352.752	265.200	(70.985)	10.830
Avaliação do Valor Recuperável	1.967	3.392	(1.804)	3.682
Corretagens e Emolumentos	11.411	34.224	8.885	27.461
Comissões	25.310	58.179	27.845	33.452
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) Concedido	2.571	7.687	2.691	9.267
Outras	286.049	929.307	165.265	543.601
<b>Total</b>	<b>1.752.071</b>	<b>4.156.161</b>	<b>902.815</b>	<b>2.529.842</b>

**33. Resultado não Operacional**

	2011		Banco 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Resultado de Investimentos	6.354	62.232	105.514	177.495
Resultado na Alienação de Valores e Bens	941	6.256	(4.427)	173.169
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	1.567	2.812	2.536	12.837
Despesas com Bens não de Uso	(4.129)	(9.767)	(4.925)	(23.042)
Ganhos (Perdas) de Capital	15.113	12.752	2.269	15.912
Outras Receitas (Despesas)	12.395	34.041	8.170	39.241
<b>Total</b>	<b>32.241</b>	<b>108.326</b>	<b>109.137</b>	<b>395.612</b>

	2011		Consolidado 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
Resultado de Investimentos	12.430	113.134	105.514	177.856
Resultado na Alienação de Valores e Bens	1.390	7.032	(4.022)	173.594
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	3.751	222	2.734	13.001
Despesas com Bens não de Uso	(4.288)	(10.484)	(5.132)	(23.409)
Ganhos (Perdas) de Capital	12.998	61.532	2.276	16.941
Outras Receitas (Despesas)	14.631	38.072	8.830	23.648
<b>Total</b>	<b>40.912</b>	<b>209.508</b>	<b>110.200</b>	<b>381.631</b>

### 34. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2011		Banco 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(661.063)</b>	<b>1.892.951</b>	<b>1.522.096</b>	<b>3.730.460</b>
Participações no Lucro	(294.656)	(882.141)	(282.716)	(766.550)
Juros sobre o Capital Próprio	(400.000)	(1.550.000)	(530.000)	(1.330.000)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(1.355.719)</b>	<b>(539.190)</b>	<b>709.380</b>	<b>1.633.910</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>542.288</b>	<b>215.676</b>	<b>(283.752)</b>	<b>(653.564)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	141.748	465.858	189.835	573.508
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	21.982	61.340	15.218	32.440
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.197.424	821.509	(223.453)	(94.951)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as Diferenças Temporárias de Exercícios Anteriores	(51.461)	3.673	8.177	149.925
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL <sup>(1)</sup>	31.590	72.562	39.776	(11.374)
Demais Ajustes, incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(51.155)	42.806	29.671	68.098
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.832.416</b>	<b>1.683.424</b>	<b>(224.528)</b>	<b>64.082</b>

	2011		Consolidado 2010	
	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(529.630)</b>	<b>2.566.790</b>	<b>1.853.874</b>	<b>4.744.515</b>
Participações no Lucro	(311.553)	(932.334)	(297.194)	(817.188)
Juros sobre o Capital Próprio	(400.000)	(1.550.000)	(530.000)	(1.330.000)
Resultado não Realizado	11.085	4.337	(1.275)	(4.479)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(1.230.098)</b>	<b>88.793</b>	<b>1.025.405</b>	<b>2.592.848</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>492.039</b>	<b>(35.517)</b>	<b>(410.162)</b>	<b>(1.037.139)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(228)	401	178	516
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	573	80.658	21.112	39.138
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.197.425	821.509	(223.453)	(94.951)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as Diferenças Temporárias de Exercícios Anteriores	(51.461)	3.699	7.767	152.399
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL <sup>(1)</sup>	35.023	90.944	49.075	19.798
Demais Ajustes, incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	49.322	144.059	30.469	71.427
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.722.693</b>	<b>1.105.753</b>	<b>(525.014)</b>	<b>(848.812)</b>

(1) Efeito do diferencial de alíquota referente a MP 413 (convertida na Lei 11.727/2008) que, entre outras medidas, determina a majoração da alíquota da CSLL de 9% para 15% no caso de instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização. Para as demais empresas a alíquota de contribuição social é de 9%.

### 35. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

#### a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

#### I) Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev)

**Plano I:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22/05/1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22/05/1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano em extinção desde 28 de março de 2005.

**Plano II:** plano de benefício definido, constituído a partir de 27/07/1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,95% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício. Plano em extinção desde 3 de junho de 2005.

**Plano V:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22/05/1975.

**Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão:** plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22/05/1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000. Plano em extinção desde 28 de abril de 2000.

**Plano III:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22/05/1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia.

**Plano IV:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano em extinção desde 23 de julho de 2010.

#### II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

**Plano I:** plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Plano II:** plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano em extinção desde 10 de março de 2010.

**Plano III:** plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano em extinção desde 10 de março de 2010.

### III) Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Ambos os planos estão fechados a novas adesões.

### IV) Outros Planos

**SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi):** Plano de contribuição definida redesenhado a partir de junho de 2009, com contribuição partilhada entre o funcionário e a empresa. A SantanderPrevi é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente.

**Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social (Fasass):** Em julho de 2009, após aprovação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), as reservas individuais dos planos de complementação de aposentadoria e de pensão, na forma de benefício definido e contribuição variável, sob responsabilidade da Fasass foi transferida à sociedade de previdência privada complementar não integrante do Conglomerado Santander. Essa operação teve como objetivo oferecer aos participantes assistidos e beneficiários a opção de receber um benefício equivalente ao que fazem jus por meio de PGBLs, tendo em vista a retirada do patrocínio por parte do Banco aprovada pela SPC em 27 de fevereiro de 2009. Para os participantes que aderiram aos novos planos PGBLs, o Banco Santander efetuou transferência de R\$26.963, com a finalidade de compor a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos.

**Previban - Previdência Privada Paraiban (Previban):** Em março de 2009, foi concluído o processo de retirada de patrocínio da Previban, com a liquidação de R\$213 das obrigações atuariais.

Adicionalmente, o Banco Santander e suas empresas controladas são patrocinadores das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de funcionários associados, constituídas sob a modalidade de benefício definido.

### Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	30/09/2011			
	Banesprev	Sanprev Planos I e II	Outros Planos	Bandeprev
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	13.698.562	76.656	331.996	948.720
Valor Justo dos Ativos do Plano	(12.792.550)	(147.714)	(2.491)	(1.247.908)
Ajustes por Diferimentos Permitidos (não Reconhecidos):				
Perdas Atuariais e Outros Diferimentos Permitidos	(867.314)	-	(139.384)	-
Ganhos Atuariais	454.616	21.219	-	113.177
Valor não Reconhecido como Ativo	159.176	49.839	-	186.011
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>652.490</b>	<b>-</b>	<b>190.121</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	(84.923)	-	(27.815)	-
Despesas Reconhecidas	95.309	-	40.898	-
<b>Passivo Atuarial Líquido Provisionado em 30 de Setembro de 2011</b>	<b>662.876</b>	<b>-</b>	<b>203.204</b>	<b>-</b>

Os valores apropriados relacionados aos planos de contribuição definida foram de R\$39.722 no Banco e R\$40.312 no Consolidado.

### Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

#### Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:

- Banesprev, Sanprev, SantanderPrevi, Bandeprev e Outros Planos - 10,7%.

#### Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano:

- Banesprev - Plano I - 11,3%.
- Banesprev - Plano II - 11,1%.
- Banesprev - Plano III - 11,3%.
- Banesprev - Plano IV - 12,2%.
- Banesprev - Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão - 11,4%.
- Banesprev - Plano V - 11,0%.
- Sanprev - 11,1%.
- Bandeprev - 11,0%.
- SantanderPrevi - 10,8%.
- Outros Planos: nulo - o plano não possui ativos.

#### Taxa estimada de inflação no longo prazo:

- Banesprev, Sanprev, SantanderPrevi, Bandeprev e Outros Planos - 4,4%.

#### Taxa estimada de aumento nominal dos salários:

- Banesprev, Sanprev, SantanderPrevi, Bandeprev Básico e Outros Planos - 4,9%.

### b) Plano de Assistência Médica e Odontológica

**Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo:** entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

**Aposentados pela SantanderPrevi:** plano de assistência médica aos aposentados da SantanderPrevi é de natureza vitalícia e conta com subsídio de 30% do custo do plano básico por parte da patrocinadora, devido apenas aos assistidos que entraram em gozo de benefícios até 31 de dezembro de 2002. O custeio é feito de forma direta pelo patrocinador.

**Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares):** plano de assistência médica referente aos ex-empregados do Banco Real é de natureza vitalícia e conta com subsídio de 90% do custo do plano básico por parte da patrocinadora.

**Aposentados pela Bandeprev:** plano de assistência médica aos aposentados pelo plano da Bandeprev oferece benefício vitalício, cuja responsabilidade é do Banco Santander, cobertura de 50% para os empregados aposentados até a data em que ocorreu a privatização do patrocinador Banco Bandepe e cobertura de 30% para os empregados aposentados e que vierem a se aposentar após a data que ocorreu a privatização.

**Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios):** benefício vitalício de assistência médica para os ex-diretores do extinto Banco Sudameris Brasil S.A., oferecido a quem exerceu a função de diretor do Banco Sudameris Brasil S.A. por período igual ou superior a 10 anos (massa fechada).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida):** consiste em uma apólice de seguro de vida para o grupo de ex-empregados do Banco Real. Em caso de falecimento do participante, seu dependente recebe o Capital Segurado e em caso de falecimento do cônjuge, o titular recebe 50% dessa quantia. O Banco Santander subsidia 45% do prêmio total (massa fechada).

**Clínica Grátis:** plano de assistência médica "clínica grátis" é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com participação financeira do usuário no custeio do plano. O plano é oferecido somente em padrão enfermagem.

**Plasas:** plano de saúde com participação facultativa, instituído em 1 de julho de 1989, complementar ao plano de assistência médica, e somente para casos de internação hospitalar. Possui uma reserva constituída pelas contribuições dos próprios participantes e da Fasass, que se encontra suspenso desde agosto de 1999. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde julho de 1999.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

	30/09/2011	
	Cabesp	Demais Planos
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	3.928.315	342.329
Valor Justo dos Ativos do Plano	(4.018.263)	(108.799)
Ajustes por Diferimentos Permitidos (não Reconhecidos):		
Perdas Atuariais e Outros Diferimentos Permitidos	-	(10.099)
Ganhos Atuariais	-	29.591
Valor não Reconhecido como Ativo	89.948	90.055
<b>Passivo (Ativo) Actuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2010 <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>-</b>	<b>343.077</b>
Contribuições Efetuadas	-	(19.711)
Despesas Reconhecidas	-	26.251
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	-	8.900
<b>Passivo Actuarial Líquido Provisão em 30 de Setembro de 2011</b>	<b>-</b>	<b>358.517</b>

(1) O superávit apresentado não foi considerado nas demonstrações financeiras.

(2) Ajustados para fins de comparabilidade conforme requerido na Deliberação CVM 600/2009.

### c) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

#### c.1) Programa Local

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - Units do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP). As características de cada plano são:

**Plano SOP:** Plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das Units resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada Unit.

**Plano PSP:** Plano de Remuneração baseado em ações liquidado em dinheiro, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O valor mínimo correspondente a 50% da remuneração liquidada em dinheiro, deverá ser utilizado para aquisição de Units pelo participante, as quais não poderão ser alienadas durante o prazo de 1 ano, a partir da data de exercício.

#### c.1.1.) Valor Justo para SOP e Parâmetros de Performance para Planos

Para a contabilização dos planos SOP e PSP foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que apresentamos os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir:

Posição RTA	Retorno Total ao Acionista (RTA)		Ano	Lucro Líquido Percentual de Ações a serem Exercidas, dada a Probabilidade de Ocorrência
	% de Ações Passíveis de Exercício	Probabilidade de Ocorrência		
1º	50%	0,00%	2009	10,00%
2º	35%	0,02%	2010	7,15%
3º	25%	95,75%	2011	4,86%
4º	0%	4,23%	Acumulado	15,03%

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas, baseadas no método binomial:

	30/09/2011	30/09/2010
Volatilidade	57,37%	57,37%
Taxa de Dividendos - Plano SOP	5,43%	5,43%
Período de "Vesting" - Plano SOP	2,72 anos	2,72 anos
Momento "Médio" de Exercício - Plano SOP	3,72 anos	3,72 anos
Taxa Livre de Risco - Plano SOP	11,18%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência - Planos SOP e PSP	37,58%	60,93%
Valor Justo para Ações - Plano SOP	R\$7,19	R\$7,19
Preço Médio das Ações SANB11 do dia 30 de setembro - Plano PSP	R\$13,88	R\$21,81

Em 30 de setembro de 2011, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$8.434 (2010 - R\$14.753) no Banco e R\$8.778 (2010 - R\$15.358) no Consolidado, referentes ao plano SOP e R\$9.526 (2010 - R\$4.584) no Banco e R\$10.045 (2010 - R\$4.837) no Consolidado, referentes ao plano PSP. Foi registrado também no período ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano PSP no valor de R\$6.005 no Banco e R\$6.328 no Consolidado como despesas de pessoal.

	Quantidade de Units		Preço de Exercício em Reais	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
	30/09/2011	30/09/2010					
PI12 - SOP	12.663.338	14.184.601	23,50	2010	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2014
PI12 - PSP	1.203.234	1.378.010	-	2010	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2012
PI13 - PSP	1.390.692	-	-	2011	Executivos	03/fev/2010	30/jun/2013
<b>Total</b>	<b>15.257.264</b>	<b>15.562.611</b>					

### c.2) Programa Global

#### (i) Plano I-06

Em 2004, o Banco Santander estabeleceu um plano de incentivo de longo prazo para seus executivos (I06), correlacionado ao cumprimento de duas metas em relação às ações do controlador: valorização da cotação das ações e o crescimento do lucro por ação. As condições para a percepção dos rendimentos foram atendidas sendo que a remuneração variável foi realizada entre 15 de janeiro de 2008 e 15 de janeiro de 2009, a um preço de €9,09 por opção de ação.

#### (ii) Política de Incentivos a Longo Prazo

Na Reunião do Conselho de Administração do Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Conglomerado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculados a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da alta Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários, de tal maneira que cada ciclo se inicie em um ano e, a partir de 2009, acabe no próximo. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano. Sendo assim, os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10 / PI11 / PI12 e PI13).

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

Para o 4º Ciclo, está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

#### c.2.1) Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI09	PI10	PI11	PI12	PI13
Volatilidade Esperada (*)	16,25%	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%
Remuneração Anual dos Dividendos nos Últimos 5 Anos	3,23%	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%
Taxa de Juros Sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero) Durante o Prazo do Plano	4,47%	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%

(\*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de Ações		Preço de Exercício em Euros	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
	30/09/2011	30/09/2010					
PI11	-	2.311.231	-	2008	Executivos	21/jun/08	31/jul/11
PI12	541.206	455.008	-	2009	Executivos	19/jun/09	31/jul/12
PI13	597.811	-	-	2010	Executivos	1/jul/10	31/jul/13
<b>Total</b>	<b>1.139.017</b>	<b>2.766.239</b>					

Em 2011, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$7.975 (2010 - R\$10.160) no Banco e R\$8.347 (2010 - R\$10.583) no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos do Programa Global.

#### d) Bônus Referenciado em Ações

A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de bônus referenciado em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Santander no Brasil. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Santander no Brasil, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do "Financial Stability Board" (FSB) acordados no G20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

O plano tem como objeto o pagamento de gratificação, em dinheiro, de parte da remuneração variável devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

O pagamento de bônus referenciado em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em Assembleia Geral Ordinária do Banco Santander.

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

O plano não causará diluição do capital social do Banco Santander, uma vez que não é atribuída aos participantes a condição de acionista da companhia, nem qualquer outro direito ou privilégio inerente a tal condição.

Em 30 de setembro de 2011, foi registrado um crédito no valor de R\$1.180 no Banco e R\$1.323 no Consolidado, referente a provisão do Bônus Referenciado em Ações e foi registrado ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$15.609 no Banco e R\$15.876 no Consolidado como despesas de pessoal.

### 36. Estrutura de Gerenciamento de Risco

O Banco Santander opera de acordo com políticas de riscos do Grupo Santander Espanha, alinhado aos objetivos locais e globais, levando em consideração as instruções do Conselho de Administração e de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Na condução de suas operações, o Conglomerado Santander está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca definir estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

- Risco de mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam a eficácia do ambiente de controles internos do Banco Santander, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a manutenção da continuidade do negócio.

- Risco de compliance é definido como risco legal, ou de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentações, códigos de conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem enfoque proativo ao risco de conformidade, com a monitoria, educação e comunicação.

- Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público. O gerenciamento de risco de reputação é realizado através do envolvimento responsável no negócio certo, com os clientes certos.

- Risco socioambiental: o gerenciamento de risco para o segmento de Atacado é realizado através de sistema de gestão dos clientes que possuem limites de crédito em relação a aspectos socioambientais, como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades. Uma equipe especializada, com formação em Biologia, Geologia, Engenharia Ambiental e Química que monitora as práticas ambientais dos nossos clientes Pessoa Jurídica e um time de analistas financeiros estuda o potencial de danos que situações ambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A atividade de análise foca em preservar o capital e reputação no mercado, através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para Pessoa Jurídica.

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

- Independência da função de riscos com relação ao negócio;
- Envolvimento da Alta Direção nas tomadas de decisão;
- Consenso nas decisões sobre operações de crédito entre as áreas de Riscos e Comerciais;
- Decisões colegiadas, incluindo a rede de agências, com o objetivo de estimular a diversidade de opiniões e evitar a atribuição de decisões individuais;
- Uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência como rating interno e credit scoring e behaviour scoring, RORAC (Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco), VaR (Value at Risk, ou Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários, entre outras;
- Enfoque global, com o tratamento integrado dos fatores de risco nas unidades de negócio e a utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e para a avaliação da gestão;
- Manutenção de um perfil previsível com risco conservador (médio/baixo) e baixa volatilidade em relação aos riscos de crédito e de mercado. Isso é feito pela diversificação da carteira, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias; redução do nível de complexidade das operações de mercado; análise dos riscos socioambientais dos negócios e projetos financiados pelo Banco; acompanhamento contínuo para a prevenção da deterioração das carteiras; e
- Definição de políticas e procedimentos, que constituem o Marco Corporativo básico de Riscos, pelo qual se regulam as atividades e processos de risco.

#### Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura do Comitê Executivo de Riscos do Banco Santander é definida conforme os padrões corporativos e possui as seguintes responsabilidades desenvolvidas em suas reuniões semanais:

- Assegurar que as políticas locais sejam implementadas e seguidas de acordo com os padrões corporativos;
- Autorizar as ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Grupo Santander Espanha;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções;
- Resolver transações que não estejam na alçada de autoridade delegada aos demais níveis da administração e definir os limites globais de pré-classificação de riscos em favor de grupos econômicos ou em relação à exposição por tipo de risco.

O Comitê Executivo de Riscos delegou algumas de suas prerrogativas aos Comitês de Risco, que são estruturados por linha de negócio, tipo e segmento de risco. A função de riscos no Banco Santander é executada através da Vice-Presidência Executiva de Riscos, que é independente das áreas de negócios tanto do ponto de vista funcional como do ponto de vista hierárquico, e reporta-se diretamente ao presidente do Banco Santander e ao responsável de Riscos do Banco Santander.

A Vice-Presidência Executiva de Riscos divide-se em áreas que encaixam em dois tipos de enfoques:

- Metodologia e Controle, que adapta as políticas, as metodologias e os sistemas de controle de riscos.
- Riscos nos Negócios, centrada na gestão de riscos e definição de políticas de riscos para cada negócio do Banco Santander no Brasil.

#### Gerenciamento de Risco de Crédito

A função de riscos de crédito é desenvolver políticas e estratégias para o Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva.

Adicionalmente é responsável pelo sistema de controle e acompanhamento utilizados na Gestão de Riscos de Crédito. Estes sistemas e procedimentos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, em nível individual ou agrupados por semelhança.

Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes:

- Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de um analista de riscos definido. O cliente está carteirizado em um analista de riscos que prepara as análises, encaminha ao Comitê e faz o acompanhamento da evolução do cliente.
- Clientes com gestão estandarizada: pessoas físicas e empresas não enquadrados como clientes individualizados. A gestão desses riscos baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A coleta de documentação e informações necessárias para completa análise do risco envolvido nas operações de crédito, a identificação do tomador, da contraparte, são procedimentos aplicados pelo Banco Santander para determinar os volumes de garantias e provisões necessários para que as operações de crédito sejam realizadas de acordo com as normas vigentes e com a segurança devida. As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados, no mínimo, anualmente para estarem sempre de acordo com as necessidades do gerenciamento de riscos e com os cenários atuais do mercado.

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco Santander é caracterizado por uma diversificação dos clientes e pelo grande volume de operações de varejo. Aspectos macroeconômicos e condições de mercado, assim como a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, as perspectivas econômicas também são avaliados e considerados na mensuração adequada de risco de crédito.

#### **Estrutura de Gerenciamento de Capital**

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. Para este fim, a gestão de capital, RORAC e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados, analisados e enviados trimestralmente para o comitê de gerenciamento. O Conglomerado utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo grupo.

Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimado pelo serviço de pesquisa econômica da área de Gestão Financeira. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos em mente: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Santander.

#### **a) Modelos de Rating**

O Banco Santander usa modelos próprios de rating internos, para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado com uma probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência histórica do Banco. No Banco Santander, os ratings são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

A classificação das operações de crédito em diferentes categorias é feita de acordo com a análise da situação econômico-financeira do cliente e outras informações cadastrais atualizadas frequentemente, além do cumprimento das obrigações financeiras nos termos acordados. Novas modalidades de operação são submetidas à avaliação de risco de crédito, e a verificação e adequação aos controles adotados pelo Banco.

Portanto, as classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente, incorporando a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A regularidade dessas novas avaliações é elevada para os clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e clientes classificados como de acompanhamento especial. As ferramentas de rating também são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente aperfeiçoadas.

#### **b) Perdas e Custo de Crédito**

O Banco estima periodicamente as perdas relacionadas ao risco de crédito e as compara com as perdas efetivas realizadas. Análises periódicas de controle são realizadas com o objetivo de manter o controle sobre o risco de crédito atualizado e de abrir exceções ou renegociar certas operações, sendo possível também aumentar o nível de garantia quando necessário.

Para complementar a utilização dos modelos de admissão e rating, o Banco Santander utiliza outras medidas que apóiam a gestão prudente e eficaz do risco de crédito, com base na perda observada. O custo de crédito é medido principalmente pela performance de indicadores como a variação da provisão para perdas de crédito, dos créditos inadimplentes em processo de recuperação e dos créditos líquidos baixados para prejuízo.

Relatórios sobre gerenciamento de risco são apresentados a Administração para que verifique o alinhamento da gestão de risco com as políticas e a estratégia do Banco Santander. Simulações de situações de risco são realizadas para avaliar a necessidade de revisão de políticas e limites determinados anteriormente.

Todas as informações acerca da estrutura e procedimentos de gestão de risco são mantidas no Banco Santander à disposição do Bacen e demais reguladores. Além disso, atendendo ao critério de transparência, as informações sobre gerenciamento de riscos de crédito também são disponibilizadas ao público, trimestralmente, nas demonstrações financeiras.

#### **c) Ciclo do Risco de Crédito**

O Banco Santander possui uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de risco, com um nível de detalhamento que permite avaliar a situação atual do risco e de eventuais movimentações. Este mapeamento é acompanhado pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco que estabelece as políticas e os procedimentos de riscos, os limites e as delegações de alçadas, além de aprovar e supervisionar a atuação da área.

O processo de gestão de risco consiste na identificação, mensuração, análise, controle, negociação e decisão sobre os riscos incorridos nas operações do Banco. Este ciclo possui três fases distintas.

(i) Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, apuração do interesse por risco do Banco Santander, aprovação de novos produtos, análise de risco e processo de rating de créditos e definição de limites;

(ii) Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e

(iii) Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

#### **Planejamento e Limites de Risco**

O processo que identifica o interesse do Banco mediante a avaliação de propostas de negócio e a posição de risco. Ele é definido no plano global de limites de risco, um documento previamente acordado para a gestão integrada do balanço e dos riscos inerentes.

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais (pré-classificação).

Para os grandes grupos econômicos é utilizado um modelo de pré-classificação em função do capital econômico alocado.

Para os demais grupos de empresas, utiliza-se um modelo de pré-classificação simplificado, em valores nominais máximos de crédito, por cada prazo.

Para os riscos de clientes estandarizados, os limites das carteiras são planejados mediante programas de gestão de crédito (PGC), documento previamente acordado pelas áreas de negócios e riscos, e aprovado pelo Comitê Executivo. Esse documento contém os resultados esperados para o negócio em termos de risco e retorno, além dos limites a que estão sujeitas a atividade e a gestão de riscos.

Este grupo de clientes possui um tratamento em Riscos o mais automatizado possível. O cálculo/aprovação dos limites está baseado nos modelos de scoring e comportamentais.

#### **Análise de Risco**

A análise de risco é um pré-requisito de aprovação de empréstimo a clientes e consiste em examinar a capacidade do cliente em fazer frente a seus compromissos contratuais com o Banco Santander, o que inclui analisar a qualidade do crédito do cliente, suas operações de risco, sua solvência, a sustentabilidade de seus negócios e o retorno pretendido tendo em vista o risco assumido.

Essa análise de risco é realizada numa periodicidade preestabelecida ou cada vez que surge um novo cliente ou uma nova operação. Além disso, também é analisado o rating sempre que o sistema de alerta é acionado ou ocorre um evento que afeta a contraparte/operação.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### **Tomada de Decisão sobre Operações**

O processo de tomada de decisão sobre operações tem por objetivo analisá-las e adotar resoluções, levando em consideração o interesse por risco e quaisquer elementos da operação importantes para contrabalançar risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia RORAC para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

#### **Monitoramento e Controle de Risco**

Além das funções exercidas pela Divisão de Auditoria Interna, a Vice-Presidência Executiva de Riscos tem uma área específica de monitoramento dos riscos para o adequado controle da qualidade do crédito. Esta área é formada por equipes com recursos e responsáveis específicos.

Essa área de monitoramento baseia-se em um processo de observação permanente, que permite a detecção antecipada de incidentes que possam decorrer da evolução do risco, das operações, dos clientes e de seu ambiente, de forma a que se tomem ações preventivas. Essa área de monitoramento é especializada por segmento de clientes.

Para isso, foi criado um sistema denominado FEVE (Firmas sob Vigilância Especial) que diferencia quatro categorias baseadas no nível de preocupação gerado pelas circunstâncias observadas (extinguir, afiançar, reduzir e acompanhar). A inclusão de uma empresa no Sistema FEVE não significa que ocorreu uma inadimplência, mas que é aconselhável adotar um acompanhamento mais próximo com o intuito de tomar medidas oportunas para correção e prevenção, alocando um responsável e definindo o prazo de implementação da ação. Os clientes classificados no FEVE são revisados pelo menos semestralmente ou a cada trimestre, no caso de clientes em categorias mais graves. A classificação de uma empresa no FEVE decorre do próprio monitoramento, da revisão realizada pela auditoria interna, de decisão do gerente responsável pela empresa ou do acionamento do sistema de alerta automático. O rating atribuído é revisado pelo menos uma vez ao ano.

No caso dos riscos de clientes com características similares, os indicadores-chave são monitorados com o objetivo de detectar variações no desempenho da carteira de crédito em relação às previsões realizadas nos programas de gestão de crédito.

#### **d) Controle de Risco**

Sua função é obter uma visão global da carteira de crédito do Banco Santander ao longo das várias fases do ciclo de crédito, com um nível de detalhamento que permite a avaliação da situação atual do risco e de eventuais movimentações.

Eventuais mudanças na exposição do Banco ao risco de crédito são controladas de forma contínua e sistemática. Os impactos dessas mudanças em certas situações futuras, de natureza exógena e os decorrentes de decisões estratégicas, são avaliados a fim de estabelecer medidas que devolvam o perfil e o valor da carteira de crédito aos parâmetros estabelecidos pela Comissão Executiva.

#### **e) Provisões**

O Banco Santander constitui provisão de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2682/1999; 2697/2000 e a Carta Circular Bacen 2899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

#### **f) Patrimônio de Referência**

A gestão do capital considera os requisitos regulatórios e fatores econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente em termos de custos e compliance, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating, e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através de emissões de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos. O surgimento de modelos de capital econômico, tem como objetivo tratar problemas fundamentais do capital regulamentar, além de modelos essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos: mais precisão na gestão de risco e alocação do capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

#### **g) Recuperação de Crédito**

São utilizadas ferramentas, como a pontuação comportamental, para estudar o desempenho de cobrança de certos grupos, na tentativa de diminuir custos e aumentar as recuperações. Estes modelos procuram medir a probabilidade de pagamento dos clientes ajustando os esforços de cobrança de modo que os clientes de menor probabilidade de recuperação recebam ações mais tempestivas e intensas. Nos casos de maior probabilidade de pagamento o foco é dado na manutenção de um saudável relacionamento com estes clientes. Todos os clientes com valores em atraso ou créditos re-escalonados possuem restrições internas.

As estratégias e os canais de atuação são definidos de acordo com as análises que mostram a maior eficiência na recuperação. Nos primeiros dias da inadimplência, é adotado um modelo mais intensificado de cobrança, com estratégias específicas, com monitoramento interno mais próximo. Centrais de atendimento, inclusão nos órgãos de proteção ao crédito, cobrança por cartas e pela rede de agências, são utilizadas durante esta fase, com o intuito de recuperar os clientes.

Nos casos com atraso superior a 60 dias e valores mais expressivos, entram em ação equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes. Valores mais baixos ou atrasos mais severos têm a recuperação realizada por meio de esforços terceirizados de cobrança administrativa ou judicial, de acordo com critérios internos, que recebem uma comissão por quaisquer valores recuperados.

#### **h) Outras Informações**

(i) O Banco Santander, a fim de gerir adequadamente o seu capital e antecipar futuras necessidades das várias fases do ciclo de negócio, efetua projeções de capital regulatório e econômico, baseadas nas projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pela área de pesquisa econômica.

(ii) Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros são analisadas as condições e características das operações para a adequada avaliação e classificação quanto à gestão dos riscos e retenção dos benefícios.

(iii) Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

### **37. Informações Complementares - Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido do Consolidado**

De acordo com a Instrução CVM 485/2010, apresentamos a seguir a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido atribuído à Controladora entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e o IFRS, nos períodos apresentados a seguir:

		30/09/2011	31/12/2010
<b>Patrimônio Líquido Atribuído à Controladora em BRGAAP <sup>(1)</sup></b>		<b>65.472.598</b>	<b>64.850.978</b>
Ajustes de IFRS <sup>(2)</sup> , Líquidos de Impostos, quando Aplicável:			
Reclassificação de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	d	25.701	(251)
Reclassificação de Instrumentos Financeiros para Disponíveis para Venda	a	297.113	558.032
Perda de Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis	b	900.973	220.590
Diferimento de Tarifas Bancárias, Comissões e Outros Custos Financeiros pelo Método de Taxa de Juros Efetiva	e	500.114	300.000
Reversão da Amortização do Ágio e Outros	f	9.140.060	6.736.108
Realização dos Ajustes do Preço de Compra	g	715.719	639.520
Pagamento Baseado em Ações	h	29.754	20.976
Outros		(100.491)	29.365
<b>Patrimônio Líquido Atribuível à Controladora em IFRS</b>		<b>76.981.541</b>	<b>73.355.318</b>
Participações Não-Controladoras em IFRS		11.054	8.076
<b>Patrimônio Líquido (Incluindo Participações Não-Controladoras) em IFRS</b>		<b>76.992.595</b>	<b>73.363.394</b>

		2011		2010	
		Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro	Terceiro Trimestre	Acumulado em 30 de Setembro
<b>Lucro Líquido Atribuído à Controladora em BRGAAP <sup>(1)</sup></b>		<b>865.612</b>	<b>2.689.897</b>	<b>1.016.127</b>	<b>3.032.471</b>
Ajustes de IFRS <sup>(2)</sup> , Líquidos de Impostos, quando Aplicável:					
Taxa de Desconto de Planos de Previdência Privada	c	-	-	(299)	(899)
Reclassificação de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	d	32.051	29.607	15.052	(3.891)
Reclassificação de Instrumentos Financeiros para Disponíveis para Venda	a	(5.776)	3.137	552	960
Perda de Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis	b	100.299	680.383	45.082	(15.987)
Diferimento de Tarifas Bancárias, Comissões e Outros Custos Financeiros pelo Método de Taxa de Juros Efetiva	e	84.245	200.114	46.006	37.010
Reversão da Amortização do Ágio e Outros	f	821.518	2.403.952	825.547	2.483.176
Realização dos Ajustes do Preço de Compra	g	35.183	76.199	(10.712)	(77.489)
Outros		(131.716)	(130.427)	(3.502)	9.197
<b>Lucro Líquido Atribuído à Controladora em IFRS</b>		<b>1.801.416</b>	<b>5.952.862</b>	<b>1.933.853</b>	<b>5.464.548</b>
Participações Não-Controladoras em IFRS		825	3.293	918	(526)
<b>Lucro Líquido (Incluindo Participações Não-Controladoras) em IFRS</b>		<b>1.802.241</b>	<b>5.956.155</b>	<b>1.934.771</b>	<b>5.464.022</b>

(1) Critério contábil adotado pelo Bacen e CVM.

(2) "International Financial Reporting Standards".

#### a) Reclassificação de Instrumentos Financeiros para Disponíveis para Venda

Segundo o BRGAAP, o Banco contabiliza alguns investimentos, como por exemplo, em títulos de dívida ao custo amortizado e títulos patrimoniais ao custo. Segundo o IFRS, o Banco tem classificado esses investimentos como disponíveis para venda, calculando-os ao valor justo com as alterações reconhecidas nas "Demonstrações consolidadas de receitas e despesas reconhecidas", dentro do escopo do IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração".

#### b) Perda de Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis

No resultado refere-se ao ajuste decorrente da estimativa de perdas sobre a carteira de empréstimos e recebíveis, que foi apurada com base no histórico de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação, de acordo com a orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados limites regulatórios definidos pelo Bacen. Adicionalmente, o patrimônio líquido acumula os ajustes da alocação do preço de compra quando da aquisição do Banco Real, conforme as exigências do IFRS 3 "Combinações de Negócios".

#### c) Taxa de Desconto de Planos de Previdência Privada

Em 2010, o BRGAAP utilizava a taxa nominal de juros para o desconto das obrigações com benefícios previdenciários, enquanto o IFRS, em consonância com o IAS 19 "Benefícios de funcionários" utiliza a taxa de remuneração de mercado de títulos de dívida. Em dezembro de 2010, o BRGAAP passou a adotar a deliberação CVM 600/2009 o que eliminou a assimetria com a norma internacional.

#### d) Reclassificação de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado

Segundo o BRGAAP, todos os empréstimos, financiamentos e depósitos são contabilizados ao custo amortizado. No IFRS, em conformidade com o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", ativos financeiros podem ser mensurados ao valor justo e incluídos na categoria "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado", visando eliminar ou reduzir significativamente o descasamento contábil (accounting mismatch) de reconhecimento ou mensuração derivadas da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento dos ganhos ou das perdas com eles em bases diversas, os quais são geridos e seus desempenhos avaliados com base no valor justo. Desta forma, o Banco classificou os empréstimos, financiamentos e depósitos, que atendem esses parâmetros, como sendo a "valor justo através do resultado", como também certos instrumentos de dívidas classificados como "disponível para venda" no BRGAAP. O Banco optou por essa base de classificação no IFRS, uma vez que ela elimina um descasamento contábil no reconhecimento de receitas e despesas.

#### e) Diferimento de Tarifas Bancárias, Comissões e Outros Custos Financeiros pelo Método de Taxa de Juros Efetiva

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", as tarifas bancárias, comissões e custos financeiros inerentes que integram a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros calculada ao custo amortizado são reconhecidos no resultado durante o período de validade dos respectivos contratos. Segundo o BRGAAP, essas taxas e despesas são reconhecidas diretamente no resultado quando recebidas ou pagas.

**f) Reversão da Amortização do Ágio e Outros**

Segundo o BRGAAP, o ágio é amortizado sistematicamente durante um período de até 10 anos e, adicionalmente, o ágio registrado está sujeito ao teste do valor recuperável pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo. Segundo o IFRS, em conformidade com o IAS 38 "Ativos Intangíveis", o ágio não é amortizado, mas testado para fins de determinação da perda de valor recuperável, ao menos uma vez por ano, e sempre que houver indicação de que o ágio possa sofrer perda de valor recuperável. A amortização do ágio está caracterizada como uma diferença permanente dedutível para fins fiscais e, portanto, não há o registro de passivo fiscal diferido.

**g) Realização dos Ajustes do Preço de Compra**

Como parte da alocação do preço de compra na aquisição do Banco Real, seguindo as exigências do IFRS 3 "Combinações de Negócios", o Banco reavaliou os ativos e passivos da adquirida a valor justo, incluindo ativos intangíveis identificáveis com vida útil definida. Segundo o BRGAAP, em uma combinação de empresas, os ativos e passivos são mantidos pelo seu valor contábil. Os ajustes da alocação do preço de compra referem-se, substancialmente, aos seguintes itens:

- Apropriação relativa ao valor dos ativos na carteira de empréstimos. O registro inicial do valor dos empréstimos a valor justo resultou em um ajuste na curva de remuneração da carteira em comparação com o seu valor nominal, o qual é apropriado pelo respectivo prazo médio de realização.
- Amortização dos ativos intangíveis identificados com vida útil definida em relação à vida útil estimada desses ativos.

**h) Pagamento Baseado em Ações**

O Banco Santander possui um programa local de remuneração de longo prazo baseado em ações. De acordo com o IFRS 2 "Pagamento Baseado em Ações", o valor a ser pago das ações deve ser mensurado ao valor justo e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido, enquanto que no BRGAAP a provisão é efetuada na conta "Outras Obrigações - Diversas".

**38. Reestruturação Societária****a) Venda da Santander Seguros**

Dando continuidade ao processo de venda da Santander Seguros divulgado em fevereiro de 2011, em reunião realizada em 13 de julho de 2011, o Conselho de Administração do Banco Santander aprovou a celebração dos documentos definitivos da operação de venda da totalidade das ações de emissão de sua subsidiária integral, Santander Seguros, e indiretamente da Santander Brasil Seguros S. A. (Santander Brasil Seguros) para a ZS Insurance America, S.L., sociedade holding com sede na Espanha (ZS Insurance), inicialmente detida pelo seu acionista controlador, Banco Santander Espanha, e para a Inversiones ZS América SPA (Inversiones ZS), sociedade com sede no Chile, (Operação), os quais foram assinados no dia 14 de julho de 2011.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Santander Espanha e Zurich Financial Services Ltd., envolvendo a aquisição, pela Holding, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai. Uma vez concluída a Operação e a aquisição dos demais ativos aqui referidos pela ZS Insurance, o Santander Espanha alienará para a Zurich 51% do capital social da ZS Insurance.

A Santander Seguros tem como atividade principal a exploração das operações de seguros de pessoas, em quaisquer de suas modalidades, bem como planos de pecúlio e rendas da previdência privada aberta e é a acionista controladora da Santander Brasil Seguros, cuja atividade principal é o desenvolvimento das operações de seguros de danos, em quaisquer de suas modalidades.

Como parte da Operação, o Banco distribuirá exclusivamente os produtos de seguros, nos próximos 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, que não estão incluídos no escopo de exclusividade na Operação. Como resultado destes contratos, o Banco Santander receberá uma remuneração equivalente à atualmente praticada.

A Operação visa fomentar e fortalecer a atuação do Banco Santander no mercado de seguros, fornecendo uma maior oferta de produtos, abrangendo classes de clientes atualmente não exploradas e alavancando a capacidade de distribuição do Banco Santander, entre outros.

Não foi inserida no escopo da Operação a Santander Capitalização, que permanece sob o controle do Banco Santander, bem como as atividades de corretagem de seguros, realizadas através da Santander Serviços.

Em 23 de agosto de 2011, o Santander recebeu a aprovação prévia da Susep para venda da Santander Seguros (Notas 13, 16 e 39).

**b) Cisão Parcial da Santander Seguros com versão da parcela cindida para constituição da Sancap**

No contexto da operação de venda da Santander Seguros, na AGE realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a Cisão Parcial da Santander Seguros com versão da parcela cindida de seu patrimônio para constituição de uma nova sociedade sob a denominação social de Sancap Investimentos e Participações S.A. O acervo cindido para a Sancap corresponde ao valor total de R\$511.774 e refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela Santander Seguros no capital social da Santander Capitalização (Notas 13 e 16).

O processo de Cisão Parcial da Santander Seguros com a consequente constituição da Sancap foi aprovada pela Susep em 9 de agosto de 2011.

**39. Eventos Subsequentes****a) Venda da Santander Seguros**

Em 5 de outubro de 2011, com base na autorização prévia da Susep, foi realizado, o fechamento da operação de venda (Notas 13, 16 e 38) da totalidade das ações da Santander Seguros, com a efetiva transferência de 11.251.174.948 e 3 ações ordinárias de emissão da Santander Seguros à ZS Insurance e à Inversiones ZS, respectivamente, e o pagamento do preço de compra e venda preliminar ao Banco, no montante total de R\$2.751.558. O preço de compra e venda final será definido oportunamente, com base no balanço patrimonial especial a ser preparado pela Santander Seguros em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no respectivo Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011. Uma vez definido o preço de compra e venda final, o Banco divulgará ao público em geral e realizará a oferta do direito de preferência aos seus acionistas, nos termos do artigo 253 da Lei 6.404/1976. Em decorrência da existência do direito de preferência dos demais acionistas atuais do Santander, até 2.094.968.776 ações alienadas na operação à ZS Insurance estarão bloqueadas no sistema de custódia do agente escritural e disponíveis para eventual transferência aos seus acionistas do Banco que porventura vierem a exercer o seu direito de preferência na aquisição de ações de emissão da Santander Seguros, pelo mesmo preço de compra e venda final por ação, para pagamento à vista. A Operação, na forma da regulamentação aplicável, está sujeita à homologação da Susep.

**b) Plano de Incentivo de Longo Prazo**

No dia 25 de outubro de 2011 o Banco Santander realizou a Assembleia Geral Extraordinária na qual deliberou a outorga de Plano de Incentivo de Longo Prazo – Investimento em Certificados de Depósito de Ações ("Units") para determinados administradores e empregados de nível gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle. Referido plano tem por objetivo: (i) alinhar os interesses da Companhia e dos participantes com vistas, de um lado, ao crescimento e lucratividade dos negócios do Banco e, de outro lado, ao reconhecimento da contribuição dos participantes; (ii) possibilitar ao Banco reter os participantes, oferecendo-lhes, como vantagem adicional, a oportunidade de se tornarem ou aumentarem sua participação como acionistas do Banco, nos termos, condições e formas previstos neste Plano; e (iii) promover o bom desempenho do Banco e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo por parte dos participantes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**40. Outras Informações**

a) No Banco e no Consolidado, as coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$22.246.186 (31/12/2010 - R\$22.563.112).

b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$115.179.722 (31/12/2010 - R\$111.338.357) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$124.123.931 (31/12/2010 - R\$120.903.629) registrados em contas de compensação.

c) No Banco e no Consolidado, os seguros contratados pelo Banco Santander vigentes em 30 de setembro de 2011, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$1.075.287 (31/12/2010 - R\$1.349.209) e na modalidade global de bancos, em 31 de dezembro de 2010, havia um contrato de seguro com valor de cobertura no valor de R\$204.423, que podia ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.

d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	<b>Banco/Consolidado</b>					
	<b>Receitas (Despesas)</b>					
			<b>2011</b>		<b>2010</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>Ativos (Passivos) 31/12/2010</b>	<b>Terceiro Trimestre</b>	<b>Acumulado em 30 de Setembro</b>	<b>Terceiro Trimestre</b>	<b>Acumulado em 30 de Setembro</b>
<b>Operações Ativas Vinculadas</b>						
Operações de Crédito	166.829	21.453	4.881	8.352	1.152	3.046
<b>Obrigações por Operações Ativas Vinculadas</b>						
Depósitos	(166.829)	(21.453)	(4.881)	(8.352)	(1.151)	(3.042)
<b>Resultado Líquido</b>			-	-	1	4

Inexistem operações inadimplentes, bem como questionamentos judiciais sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para a aplicação nessas operações.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - O Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possua essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto com a contraparte.

f) Outros Compromissos - O Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 30 de setembro de 2011 é de R\$1.556.334, sendo R\$488.541 em até 1 ano, R\$1.036.726 entre 1 a 5 anos e R\$31.067 com mais de 5 anos. Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$8.957 correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesa foram no valor de R\$387.220.

Os contratos de aluguel mensais serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, sem o pagamento de qualquer multa, ônus ou penalidade, mediante simples comunicação escrita ao locador com antecedência mínima de trinta dias, sem prejuízo do pagamento do aluguel e encargos até então vencidos, exceto quando acordado prazo e/ou penalidade diferente no contrato.

\*\*\*\*

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Av. Juscelino Kubitschek, 2235 -10 andar

São Paulo – SP – Brasil – 04543-011

Tel.: (55 11) 3553-3300

Email: [ri@santander.com.br](mailto:ri@santander.com.br)